BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

MARSHALL VAI FALAR

SEU DISCURSO ABRANGERA' DIVERSOS ASPECTOS DA CONFERENCIA, ESPERANDO-SE TAMBEM QUE ALUDA AO PROBLEMA ECONOMICO, ASSIM COMO FOCALIZARA' ALGUNS ASSUNTOS MUNDIAIS. REINA GRANDE EXPECTATIVA EM QUITANDINHA PELA PALAVRA DO SECRETARIO DE ESTADO NORTEAMERICANO


Marshall

REFORMA DA POLICIA MUNICIPAL

O projeto ontem apresentado na Câmara dos Vereadores

O sr. Pais Leme apresentou na Câmara Municipal, ontem, um projeto de reforma do Departamento de Vigilância da Prefeitura, que passaria a denominar-se "Policia de Vigilância do Distrito Federal". O projeto cria a carreira de Policia de Vigilância, regulamentando o preenchimento dos cargos e fixando-lhes os vencimentos. Contém o projeto as seguintes disposições transitórias:

"Art. 9.º — Os servidores do antigo Departamento de Vigilância com mais de 2 (dois) anos de serviços prestados à corporação ficam efetivados a partir da data da promulgação desta lei, satisfeitas as exigências da legislação vigente.

Art. 10 — Fica o prefeito autorizado a determinar o preenchimento das vagas existentes à medida que as possibilidades financeiras da Prefeitura o forem permitindo.

(Conclue na 2.ª pág.)

"KANGURÚ"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

AGRESSÃO ECONOMICA

A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça Feira, 19 de Agôsto de 1947 — NÚMERO 1.848

CUBA LEVANTA A IMPORTANTE QUESTÃO, PARA PROCLAMAR QUE CONSIDERARÁ INCOMPLETO E CARECERÁ' DE VALOR O CAPITULO QUE SE REFERE ÀS AMEAÇAS E AOS ATOS DE AGRESSÃO, SE ÊSTE NÃO INCLUIR AS DE CARATER ECONÔMICO — COMO FALOU O SR. GUILHERMO BELT


O representante cubano, Guilhermo Belt, quando pronunciava o seu discurso

O Sr. Guilhermo Belt, chefe da delegação de Cuba à Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança Mundial, pronunciou ontem, em sessão pleuária, o seguinte discurso:

Senhor Presidente,
Senhores Delegados.

A República de Cuba volta de novo a uma Conferência da América, cheia de fé nos destinos deste Hemisfério, disposta a oferecer a sua cooperação incondicional a tudo aquilo que contribua para consolidar mais se é que isto é possivel, os ideais americanistas da união fraternal de nossos povos. E é com verdadeira satisfação e cheio de fé, repito, que tenho a honra de saudar, em nome do meu país, a esta magna Assembléia de Nações americanas e a ilustre personalidade que a preside, o insigne internacionalista dr. Raul Fernandes, admirado por todos os amantes destas complexas e dificeis disciplinas.

Quero também evocar com carinho um grande estadista brasileiro, amigo queridíssimo, já falecido, o Embaixador Pedro Leão Veloso, a cuja pátria e a cuja personalidade tão querida entre nós prestamos tributo, ao decidir que fosse a capi-

(Conclui na 8.ª página)

Vim buscar o apoio moral da Conferência

COMO FALOU A "A MANHÃ" O DELEGADO DO GOVÊRNO DEPOSTO DA NICARAGUA — OS PLANOS FUTUROS PARA A DEFESA DO HEMISFÉRIO PRECISAM DEPURAR DITADURAS — MENSAGEM AO POVO NICARAGUENSE POR INTERMÉDIO DESTE JORNAL


Vim buscar o apoio moral da Conferência, da imprensa e dos intelectuais brasileiros para o meu país — diz a A MANHÃ o Sr. Mariano Fialho

No amplo e magnífico "hall" que dá para as salas do plenário e da imprensa o sr. Mariano Fialho Gil procura com a vista um lugar e vem acabar sentando ao nosso lado. E' um jovem advogado e professor, de estatura alta e embora pareça calmo não consegue disfarçar a espectativa que o domina em face do desenrolar da Conferência.

O sr. Fialho Gil está em Quitandinha como observador do govêrno deposto da Nicaragua, sr. Leonardo Arguello, e tenta por todos os meios que sua voz se possa fazer ouvir pela consciência universal para o impor-

(Conclui na 8.ª pág.)

LIVRE COMÉRCIO ENTRE AS NAÇÕES AMERICANAS
E' o que pretende a bancada radical argentina

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Foi apresentado à Câmara dos Deputados um projeto da bancada radical que declara: "A Câmara dos Deputados da Argentina veria com agrado uma atitude do Poder Executivo pelo qual, por intermédio da representação argentina à Conferência de Petrópolis, se afirmasse o direito dos povos americanos de comerciar livremente entre si.

REUNIÃO DE PLENIPOTENCIARIOS, NÃO DE AGENTES PARTICULARES

O sr. Fialho teria vindo fazer um passeio turistico — O outro delegado da Nicaragua tem esperanças de ser aceito na Conferência — Esperado o resto da delegação — Declarações do sr. Guilhermo Sevilla Sacasa a A MANHÃ


O Sr. Guilhermo Sevilla Sacasa quando falava ao reporter

Está em Quitandinha, o sr. Guilherme Sevilla Sacasa, embaixador da Nicaragua em Washington. Veio ele pleitear a participação do seu país na Conferência de Petrópolis.

Já abordamos em entrevista anterior a posição do sr. Sevilla Sacasa. Hoje, falamos com êle sôbre o direito que tem o atual govêrno e

(Conclui na 8.ª pág.)

Hoje não haverá sessão plenária

Hoje não haverá sessão plenaria. Reunir-se-ão apenas as comissões numeros um e dois, respectivamente de "Principios, Preâmbulos e Atos Protocolares" e a de "Medidas a serem tomadas nos casos de ameaça ou atos de agressão".

A SRA. EVA PERÓN SERÁ RECEBIDA EM QUITANDINHA

QUITANDINHA, 18 (Dos enviados especiais de A MANHÃ) — Preparam-se aqui grandes homenagens à sra. Eva Peron, que deverá vir a Quitandinha amanhã. A ilustre visitante, ao que se diz, terá uma recepção verdadeiramente espetacular. Fala-se até que a familia imperial virá especialmente para ver a Sra. Eva Peron. A "boîte" deste hotel está sendo completamente ornamentada para o jantar que lhe vai ser oferecido.

Uma nota curiosa, e que bem revela a importância em que se está tendo essa visita, é que os jantares que vinham sendo cobrados a 50 cruzeiros, sofreram uma ascenção espetacular, pois vão ser cobrados a razão de 150 cruzeiros por cabeça. Anuncia-se ainda que haverá aqui um baile em grande estilo, mas dessa vez sem a guarda pessoal que habitualmente acompanha a ilustre dama pois o espaço da "boite" é relativamente pequeno, "et pour cause"...

Pelo que pudemos apurar, as lavadeiras do hotel não têm mãos a medir, tantos têm sido os vestidos que lhes chegam apressadamente com o recado de urgência. Será, en fim, o que se presume, um acontecimento refinado nesse ambiente de tantas fisionomias sérias e tantos problemas complicados.

A COLOMBIA TAMBEM ACEITA A NECESSIDADE DE UM TRATADO ECONOMICO

O Comité Econômico da União Panamericana, entretanto, deverá elaborar o projeto a ser discutido e ratificado na Conferência de Bogotá

A delegação da Colômbia apresentou à Secretaria da Conferência de Petrópolis, no dia 16, antes da sessão plenária, um projeto de garantia econômica que permita a todos os países da América alcançar os objetivos de melhoramento de nivel de vida, desenvolvimento econômico e pleno emprêgo, contidos na Carta das Nações Unidas. Trata-se de uma Carta Econômica das Américas, baseada nos capitulos III e IV do Projeto da Carta de Comércio e Emprêgo. Caberá ao Conselho Econômico e Social proceder à sua elaboração, a fim de que o mesmo seja apresentado na IX Conferência Internacional Americana de Bogotá.

Com o México e Cuba, a Colômbia é o terceiro país que insiste na questão econômica, como uma consequência para a paz e a segurança continental, que será assegurada nos tratados dos que decorrerão da atual conferência de Petrópolis.

A fim de esclarecer cada um dos pontos de vista desses países, a reportagem de A MANHÃ procurou ouvir o chanceler Domingo Esguerra, chefe da delegação colombiana, que explicou o ponto de vista da sua delegação, ratificando na proposta feita à Conferência, no dia 16.

Disse o chancelar Esguerra:

— "Em principio, nós aceitamos a necessidade de um tratado econômico que assegure a paz e a colaboração entre as nações americanas. Entretanto, a nossa

(Conclui na 8.ª página)

Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

O delegado dominicano vai acusar!

O CHANCELER DESPRADEL OCUPARA' A TRIBUNA, AMANHÃ, PARA DENUNCIAR O GOVÊRNO DE CUBA DE ESTAR PREPARANDO A INVASÃO DE SEU PAÍS — VAI FALAR TAMBÉM, NA MESMA SESSÃO, O GENERAL MARSHALL

QUITANDINHA, 18 (De José La Pena, enviado especial de A MANHÃ) — Marshall vai falar amanhã. Essa é uma noticia que conseguimos apurar em primeira mão. Seu discurso abrangerá diversos aspectos da Conferência e tratará de questões atinentes ao importante conclave. Espera-se que aluda ao problema econômico e anuncia-se também que focalizará alguns assuntos mundiais. É grande a expectativa pela oração do secretário de Estado da América do Norte. Nota-se um certo nervosismo entre as delegações, pois é a primeira vez que o grande cabo de guerra levanta a sua voz no plenario da Assembléia de Petrópolis, que somente nesse dia se reunirá à tarde estando suspensa a sessão de hoje. Essa reunião está monopolisando a atenção de todos os presentes aqui.

(Conclue na 2.ª pág.)

DELINEAM-SE OS PRIMEIROS PLANOS PARA O TRATADO DE PETRÓPOLIS

Instalam-se as quatro comissões criadas pela Conferência — Equador, Panamá, Costa Rica e Haiti nas respectivas presidências — Desentendimento entre Argentina e Honduras

A primeira comissão, relativa aos Principios, Preâmbulo e Artigos Protocolares, instalou-se, ontem, às 10,30 horas, no Salão de Conferências do Hotel Quitandinha. A primeira parte dos trabalhos foi presidida pelo Embaixador Luiz Faro Junior, Secretário Geral, secretariado pelo Segundo Secretário Luiz Bastian Pinto, que após declarar instalados os trabalhos da Comissão anunciou o primeiro item da Ordem do Dia, ou seja a eleição do Presidente- Vice-Presidente e Relator Geral.

Solicitou a palavra o delegado de Cuba, a fim de propôr o Uruguai para a Presidência, a Argentina para a Vice-Presidência e o Equador para Relator Geral. Acrescentou que os nomes deveriam ser indicados pelas respectivas delegações. O delegado da Argentina, agradeceu sensibilizado a indicação do nome de seu país para o honroso pos-

(Conclui na 8.ª pág.)

GRANDES E PEQUENOS NO MESMO NIVEL

Empenha-se a chancelaria brasileira para que não seja quebrada a hegemonia continental — O exemplo das comissões

PETRÓPOLIS (De José de La Pena, enviado especial de A MANHÃ) — Em recente despacho tivemos a oportunidade de mostrar a grande preocupação da nossa chancelaria em afastar a sombra de hegemonia de países maiores sôbre nações menores, no continente. Vinha-se sentindo isso sutilmente e sem alarde toda a nossa represen ação nos parecia estar assim trabalhando. Fazendo um balanço dos estados membros da União Panamericana que tomaram parte nas comissões, isto é Uruguai, México, Equador, Panamá, Chile, Bolivia, Costa Rica Perú e Colombia, nota-se perfeitamente a linha de coerência mantida colocando todos os nossos convidados nas esferas de seus interesses. E ainda o sintoma de que as hegemonias não terão vasão a-ui em vista da abstenção do que se poderia chamar dos três países maiores do hemisfério dos postos de direção dentro das comissões. Leve-se em conta por fim que a presidência da quarta comissão está entregue à República do Haiti.


Os oradores de ontem, vendo-se da esquerda para a direita, os delegados da Venezuela, Salvador, o presidente da sessão, chanceler da República Dominicana, Sr. Lleras Camargo, da União Panamericana e finalmente o delegado da Bolivia

CURIOSIDADES



NOVOS AVANÇOS DAS TROPAS REBELDES, NO "FRONT" DE ASSUNÇÃO

A rádio dos revoltosos desmente, categoricamente, tôdas as vitórias anunciadas por comunicados de Morínigo — Segundo a referida emissora, tais notícias são destinadas a causar efeito na Conferência de Petrópolis

POSADAS, Argentina, 19 (U. P.) — A emissora rebelde "Voz da Vitoria" informou que continua o cerco de Assunção, tendo sido ocupadas as localidades de Guarambare e Puerto Pabla, no ma emissora desmentiu categoricamente todos os comunicados governistas os quais, segundo afirmou, estão destinados apenas a impressionar os paises estrangeiros no momento em que se reune a Conferência de Quitandinha e a levantar, o moral, das tropas governistas.

Completado o cerco

PONTA PORÃ, 18 (Por M. Dias de Pinho, da Asapress) — Segundo os ultimos comunicados da emissora, "Voz da Vitoria", as forças revolucionarias completaram definitivamente o cerco de Assunção, conquistando as localidades de Villeta e Angustura. Adianta a referida fonte de informação rebelde que as comunicações da capital estão todas cortadas, tanto ao norte como ao sul. Ao que parece, é plano dos revolucionários obrigar o general Morinigo a render-se, já que insiste na defesa da capital, sem medir os sacrificios de homens nem a destruição da cidade. Sabe-se, por outro lado, que em Assunção a situação dos generos alimenticios agrava-se a cada momento.

Comunicado governista

PORTO MURTINHO, 18 (Asapress) — A rádio de Assunção transmitiu o comunicado numero 146 do comando em chefe das forças legulistas, que diz o seguinte:

"Nossas tropas, após sua grande vitoria, se dedicam agora à operação de limpeza e de perseguição aos rebeldes que fogem, totalmente derrotados, rumo ao sul. Ficam assim afastadas das imediações de Assunção as forças inimigas, mediante a intervenção do exercito legal".

Aeroportos recapturados

ASSUNÇÃO, 18 (A. P.) — Um comunicado do govêrno anunciou a recaptura dos aeroportos civis e militares e a cidade de Luque, 6 milhas a leste desta capital. O comunicado reafirma também que os rebeldes estão fugindo em desordem e diz que o serviço do Correio Aéreo Militar brasileiro foi reiniciado, em virtude da recaptura dos aeroportos.

Retardamento deliberado

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Um soldado rebelde, chegado à Argentina como refugiado, declarou que os rebeldes estão deliberadambente retardando o combate na cidade, a fim de evitar derramamento de sangue, pois muitos dêles têm familias na capital.

O Uruguai teria violado a neutralidade

PORTO MURTINHO, 18 (Asapress) — O correspondente da imprensa governista paraguaia, Henrique Closas, informa de Assunção, que o avião uruguaio, da Empresa Taci, que sofreu um acidente em aguas uruguaias, que vem sendo rodeado de grande misterio, "estava cometendo uma grave falta de neutralidade. O govêrno do Urugual consentiu que aquele avião levasse para os rebeldes milhares de quilos de explosivos e armas de todas as especies". Morreram no acidente — acrescenta Closas — lideres militares liberais, franquistas e comunistas. Ficaram gravemente feridos os majores Alexandre Siembra, José F. Gugiari, e o tenente Gracia Cabalero, que, posteriormente, não resistindo ao choque, veio a falecer. Toda a tripulação do quadrimotor morreu. "Chamamos a atenção do mundo e dos delegados da Conferência de Petrópolis — friza o correspondente paraguaio — para essa quebra de neutralidade, que contribui para alargar a guerra em solo guarani.

EXERCICIOS DE TIRO

No dia 22 do corrente, das 9 às 10 horas e 30, a Fortaleza de São João e o Forte Barão do Rio Branco realizarão exercicios de tiro no setor, compreendido entre a Fortaleza de Santa Cruz Ilha Raja e Ilha do Pai.

IDENTIFICADO O CARRO DO DUPLO ATROPELAMENTO

O automóvel em sua marcha sinistra colheu uma linda garota e a sua "babá" — A pequena vitima era neta do deputado mineiro Mario Brandt



Benzi Ferreira Filho quando falava ao reporter

As autoridades do segundo distrito policial auxilliadas pelo Serviço Nacional do Trânsito, acham-se em diligências a fim de identificar o veiculo causador do atropelamento, ocorrido domingo último, na avenida Epitacio Pessôa. Conforme foi amplamente noticiado, cêrca das 17 horas, um automovel ainda desconhecido, em grande velocidade, trafegava naquela via pública, com destino à cidade. Ao chegar às proximidades do n.° oito centos colheu Matando a seguir a Menin Maria Alice' filha do casal José Cândido de Almeida Reis e d. Sarah Brandt de Almeida Reis residentes àquela rua n. 716 e ainda a sua "babá" Diva.

A menor Maria Alice, que na ocasião se achava acompanhada de sua "babá", conforme ficou apurado pelas autoridades, regressava de uma visita feita à residência do seu avô, o deputado mineiro Mário Brandt, morador também àquela via pública, n.° 808.

O veiculo em sua marcha sinistra, foi ainda colidir contra um poste de iluminação pública. Na confusão estabelecida, o motorista criminoso, apesar do automovel encontrar-se avariado em sua parte dianteira, imprimindo maior velocidade conseguiu evadir-se.

A senhora Sarah Brandt de Almeida Reis, avisada do triste ocorrido, correu ao local, encontrando a sua filhinha já sem vida banhada em uma poça de sangue. Acometida de forte crise nervosa, foi aquela senhora recolhida por uma ambulância e internada no Hospital do Pronto Socorro.

O corpo da menor Maria Alice, que contava oito anos de idade, bem como de sua "babá" Diva, acompanhados de guia da delegacia local foram recolhidos ao necrotério do Instituto Médico Legal, conduzidos em carro da propriedade da família.

IDENTIFICADO O CARRO ATROPELADOR

Mais tarde, nossa reportagem agindo a respeito, conseguiu apurar maiores detalhes, sabendo por fim que o carro em questão já havia sido identificado. Esses preciosos informes nos foram prestados pelo sr. Beni Ferreira Filho, diretor de propaganda do Estrêla F. C.

Disse-nos êste conhecido "sportman", que seu clube se preparava para o embate com o Amantes F. C. em um campo situado naquela localidade, e por isso se achava na Avenida Epitacio Pessôa, juntamente com seu colega de diretoria, Guilherme Martins, quando teve ocasião de presenciar o triste ocorrido, inclusive a fuga do motorista, que ainda sorridente, imprimiu maior velocidade ao veiculo, cujo n.° é 40-448, de côr preta, marca "Chevrolet", do ano 1935 ou 1936.

Ainda bastante impressionado com o desastre, fez suspender as festividades preparadas para antes do jôgo e se encaminhou para a residência da familia enlutada, participando do que sabia, bem assim, ao 2.° distrito policial.

SERIA O DONO DO CARRO

Nossa reportagem também esteve na Inspectoria de Veiculos, e ali teve sua ação bastante prejudicada pelo guarda n.° 910, que se negou prestar qualquer informação ao reporter. Todavia, segundo consta, o proprietário do carro atropelador, é o sr. Delmo de Souza.

O comissário Noronha prossegue nas diligências.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

Tempo bom, com nebulosidade variavel, nevoeiro.

Ventos — De leste a nordeste, frescos.

Máxima, 23.0.
Minima: 16.5.

Pagamentos

Será iniciado no próximo dia 25 o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês corrente.

NO EXERCITO

O pagamento do pessoal do Exército, referente ao corrente mês, será iniciado no pximo dia 23.

Tabela de preços de venda em caminhões

O Serviço de Distribuição da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, sito à avenida Rio Branco, 277, 1.° andar, está distribuindo as tabelas de preços máximos permissiveis para a venda de produtos horticulos e de granja, nos caminhões-feiras.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo.
ESPLANADA DO SENADO, rua Carlos Sampaio.
CATETE, praça José de Alencar.
GRAJAÚ, praça Verdun.
BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela.
PIEDADE, rua Gomes Serpa.
MEIER, rua Galdino Pimentel.
IPANEMA, praça General Osorio.
ENGENHO NOVO, largo do Jacarezinho.
SANTISSIMO, rua da Igreja.

DR. FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México n. 98 — 8.° — Tel.: 42-2515
CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL

MENSAGEM DE PAZ dos paises europeus

O que Eva Perón diz ter trazido do Velho Mundo — "Brasil — terra de gente muito simpática" — O Vaticano, o que mais a impressionou, da Europa — "A mulher é a esperança do mundo" — Uma pergunta irreverente — E a resposta não se fez esperar... — Seu regresso na próxima quinta-feira — O que foi a entrevista da sra. Eva Perón à imprensa brasileira

Conforme divulgamos, foi realizada ontem, às 17,30, no 7.° andar da Associação Brasileira de Imprensa, a entrevista coletiva aos jornalistas cariocas, pela sra. Eva Peron.

Embora não tivesse perdido seu cunho de entrevista, a palestra da primeira dama argentina com a imprensa do Rio de Janeiro foi precedida de uma espetacular recepção por parte, não só, dos homens de imprensa, mas, de todos os presentes, verdadeiros curiosos que às primeiras horas da tarde já enchiam o "hall" da A. B. I. no propósito de cumprimentar e jogar petalas de rosas à sra. Peron.

O salão de entrevistas ficou de tal modo invadido, que os trabalhos jornalisticos seriam totalmente prejudicados, não fossem a simpatia e prontidão com que Eva Peron atendia a todos naquele instante. Autógrafos e mais autógrafos foram pedidos à bela homenageada, que nem de leve se mostrava embaraçada face às perguntas prolixas e por vezes chistosas dos jornalistas.

Apresentou a sra. Eva Peron à imprensa brasileira, o redator de "La Razon", José M. Caffaro Rossi. Em seguida o sr. Herbert Moses, como sempre metódico no redigir ou formular as perguntas quando se anuncia uma entrevista coletiva, passou a lê-la em voz alta para a sra. Peron.

O encontro mais parecia radiofônico que mesmo jornalistico, tal era a intromissão de locutores cada qual a querer captar para sua emissora a palavra encantadora da homenageada.

Mas, passemos ao que nos disse Eva Peron:

Ao ser abordada sôbre o que mais a impressionou na Europa, respondeu-nos a entrevistada:

— O Vaticano. Trouxe dos paises europeus, que em tão boa hora percorri, uma verdadeira mensagem de paz. Os europeus nos querem muito e têm muita esperança nas Américas.

E do Brasil, qual a sua impressão?

— Magnifica. O Brasil é um pais realmente maravilhoso, de gente muito simpática.

— Sabe a sra. Peron quando o presidente argentino deseja visitar o Brasil?

— Seria para ele uma grande alegria. Entretanto não me é possivel responder quando, por estar, há bastante tempo, afastada do meu pais.

— Como encara a participação da mulher na vida pública?

— A mulher é a esperança do mundo com o seu espirito de feminilidade e o seu feitio sentimental. Ela deve ter os mesmos direitos que o homem para atender aos seus reais objetivos.

Cessadas as perguntas "oficiais", a sra. Eva Peron viu-se ainda "bloqueada" por jornalistas credenciados e não credenciados que, dos cantos, lançavam como "bombas atômicas", perguntas como esta:

— Por onde ingressou a ilustre dama em sua vida artistica: pelo rádio, pelo cinema ou pelo teatro?

E a resposta não menos decisiva, não se fez esperar:

— Penso que esse assunto não interessaria aqui, neste momento... Meu objetivo é tão só servir ao povo argentino.

Uma salva de palmas completava aquela expressão feminina, misto de sinceridade e de presença de espirito.

Em seguida, a entrevistada levanta-se para agradecer aos jornalistas e lhes transmitir a felicidade que sente no convivio do povo brasileiro.

Mas, não ficou aí. Um outro companheiro, não contente, faz-lhe nova pergunta:

— Que inspirou a Peron formular as leis trabalhistas em seu pais?

— Unicamente o amor à justiça social de que todos necessitam.

O embaixador Batista Luzardo, presente à reunião, dirige algumas palavras a S. Paulo, através dos microfones instalados no recinto apresentando o motivo por que Eva Peron deixou de ir à terra bandeirante, conforme estava previsto e era de seu desejo.

A primeira dama argentina regressará ao seu pais pelo Uruguai, na próxima 5.ª-feira, às 10 horas.

Segunda Sessão Plenária

Como decorreram os trabalhos — Homenagens e Congratulações — Oradores de ontem

A's 16 horas de ontem, teve lugar a segunda sessão plenária da Conferencia de Petropolis, que foi presidida — na ausência do Chanceler Raul Fernandes — pelo Vice-presidente, Chanceler Arthur Despradel, chefe da delegação da Republica Dominicana.

Iniciados os trabalhos, foi aprovada a ata da sessão anterior e propostos uma homenagem à memoria de Leo S. Rowe, ex-presidente da União Panamericana, e um voto de congratulações ao dr. Alberto Lleras Camargo, atual titular daquela organização, os quais foram aprovados unanimemente.

A seguir ocupou a tribuna o sr. Alberto Lleras Camargo, que proferiu imponente discurso, do qual damos, em outro local, alguns trechos.

Dada a palavra a outros oradores inscritos, seguiram-se na tribuna, os delegados da Bolivia, Cuba, Venezuela e El Salvador, respectivamente, Chanceler Luiz Fernando Gualalha, Embaixador Guilhermo Belt, Chanceler Carlos Morales e Chanceler Hector Escobar Serrano.

Antes de finalizar a sessão, o Chanceler Despradel leu um telegrama de congratulações do Presidente da Republica de Guatemala, pela instalação dos trabalhos da Conferência, no qual externava a sua confiança de que os objetivos daquele conclave alcançariam os seus altos objetivos de paz e segurança para o Continente Americano.

Reforma da Policia Municipal

(Conclusão da 1.ª pag.)

Art. 11 — O diretor da Policia de Vigilância apresentará, dentro de 60 dias, ao secretário do Interior e Segurança, para aprovação do Prefeito, o Regulamento da corporação, no qual estejam previstos os direitos e deveres dos seus funcionários.

Art. 12 — O Curso de Oficial de Vigilância, a que se refere o § 3.°, do art. 3.°, desta lei, terá inicio em janeiro de 1948."

O DELEGADO DOMINICANO VAI ACUSAR!

(Conclusão da 1.ª pág.)

Além de Marshall ocuparão a tribuna os srs. Domingo Esguerra, Chanceler da Colombia, Eugenio Shvu Pena, Chanceler da Guatemala, Enrique Garcia Sayan, Chanceler do Peru e Arthur Despradel, Chanceler da República Dominicana, que ventilará em plenario a acusações de que o exército Cubano estaria preparado para a invasão contra o seu pais, ficando caracterizado, portanto um dos tópicos importantes do futuro tratado que se está formando nessa conferência.

E, ao que parece, o assunto tomou corpo, tanto que a terceira comissão instituiu uma sub-comissão para dar inicio à redação do pacto de defesa, de acôrdo com os projetos já entregues à secretaria da Conferência.

A REQUISIÇÃO DE FUNCIONARIOS PARA A SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República, decidindo requisição de funcionário para servir na Secretaria da Presidência da República, lavrou o seguinte despacho, que firma, definitivamente, doutrina sôbre o assunto: — "As requisições de servidores, feitas pelos Chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, na forma do Decreto 21.702, de 22-8-46, não estão sujeitas a formalidades nem a prazo, devendo ser atendidas imediatamente".

TRUMAN CONVIDADO A VISITAR O CHILE

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O embaixador Nieto del Rio, depois de visitar o presidente Truman, declarou ter convidado o chefe do executivo norte-americano a visitar o Chile, em nome de seu govêrno. Acrescentou não ser possivel revelar aos jornalistas a natureza da resposta do presidente Truman, antes de tê-la comunicado a Santiago, embora aconselhasse os jornalistas a interrogarem o presidente dos Estados Unidos sôbre o assunto.

MENOS DISCUSSÃO E MAIS TRABALHO

E' o que pediu o delegado americano — Pequeno incidente na reunião inicial da terceira comissão — Deficiência do serviço de tradução — A mediação dos delegados brasileiros — As comissões começaram a trabalhar

PETRÓPOLIS, 18 (Do José de La Pena, enviado especial de A MANHÃ) — Instalaram-se, hoje, as quatro comissões conforme o programa estabelecido. A primeira de "principios, preâmbulos e artigos protocolares", a segunda, esta a mais importante, de "medidas a serem tomadas nos casos de ameaças ou atos de agressão", a terceira sôbre "processos e órgãos para a execução do tratado" e a quarta de "coordenação". Sua importância está exatamente no titulo que lhe foi dado. Já agora podemos trazer ao conhecimento do público o que foi o arduo trabalho do Sr. Luiz Edmundo da Luz Pinto, nessas 24 horas.

Coube ao representante do Brasil a incumbência de fazer as questões ontem para a presidência, vice-presidência e relator de todas as comissões. O nosso delegado, revelando um grande tato diplomático, demonstrou a capacidade de mediação dos brasileiros, que é a linha tradicional seguida pelo Itamarati nas relações internacionais.

Tarefa levada a cabo com bastante argúcia, tanto que afastou uma sombra que pairava na constituição da primeira comissão. Suas gestões foram iniciadas no sabado à noite e terminaram no domingo às altas horas da madrugada. Ainda ontem pudemos observá-lo colocando o embaixador Faro Junior a par dos seus entendimentos, e o assentimento com que S. Excia. dava as palavras do mediador denotava o êxito completo das negociações.

INICIO DOS TRABALHOS

A abertura dos trabalhos da primeira comissão caracterizou-se pela vitória do ponto de vista brasileiro. Assim que Cuba propôs o nome da delegação argentina para a vice-presidência, depois de ter sido escolhido o Uruguai para a presidência, a delegação argentina declarou que se sentia honrada com essa indicação, porém, não desejava participar de postos diretivos nas comissões. Imediatamente o Sr. Edmundo da Luz Pinto propôs o México, o que foi aceito pelas delegações presentes. Tom Connaly, logo em seguida, levantou-se para dizer da satisfação com que seu pais apoiava a sugestão. Quando o Equador agradeceu a sua nomeação para a função de relator lembrou aos demais delegados a posição dificil desse cargo, mas também afirmou que o seu pais tudo faria para estar à altura da escolha. Nesse embate simples viu-se nitidamente desenhada a figura da mediação brasileira.

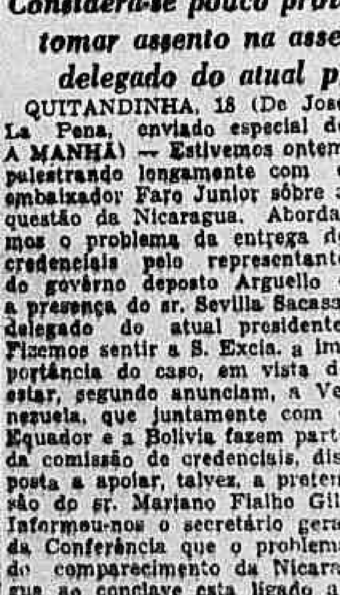
Na segunda comissão, os caminhos asperos também já estavam preparados. Logo depois que o embaixador Faro Junior iniciou a sessão, o Uruguai sugeriu o Panamá, para presidente, o Chile, para a vice-presidente, e a Bolivia, como relator. E, como de praxe, alguns delegados usaram da palavra, para minutos após essa proposta ser aprovando por unanimidade e aclamação.

A República de Costa Rica, Presidente, Perú, na vice-presidencia e Colombia, como relator foi a organização delineada e aprovada em plenário da terceira comissão. Destinada a ser a comissão mais importante da conferencia a segunda, pois seus membros vão debater a conceituação da agressão, teve preliminarmente um pequeno contratempo que anotamos, isto porque no decorrer dos trabalhos ele bastante se evoluiu.

DEFICIENCIA DA TRADUÇÃO

No principio das tarefas marcadas o delegado do Haiti queixou-se à presidência que não estava tomando conhecimento do assunto devido a só falar francês, e que sendo essa lingua oficial na conferência não estava a mesma sendo traduzida para seu uso. Providenciando o tradutor, este porém não satisfez inteiramente. Daí resultou uma certa perturbação nos trabalhos e alguma confusão nas traduções que continuou durante o tempo em que esteve reunida a segunda comissão. Essa, no entanto, não foi o motivo que levou o tumulto à primeira sessão desse órgão. Quem realmente agitou mais os trabalhos foi o delegado argentino que sugeriu uma moção no sentido de que fossem iniciados imediatamente os debates. Disse ele que todos os membros daquela comissão deviam estar suficientemente instruidos sôbre o que iam discutir e portanto não havia necessidade de maior prazo para os debates. O representante de Honduras assim não julgou, replicando ao seu colega. Disso resultou que os delegados começaram a falar um atrás do outro, cada qual expondo o seu ponto de vista e trazendo questões outras, como a do Paraguai, completamente fóra de fóco da comissão. A tradução funcionando deficientemente prejudicou ainda mais os debates. Várias propostas vieram à tona. Em dada ocasião, o delegado argentino pediu, veementemente, que a sua proposta, fôsse submetida a votos. Aí a fogueira mais acesa ficou, pois vários delegados julgaram desnecessária essa votação. Levantando-se, repentinamente, o representante dos Estados Unidos pediu a palavra e o fez para dizer que se falasse menos e trabalhasse mais. Em toda essa confusão o presidente Alfaro tentou manter uma certa ordem o que foi obtida depois que a delegação do Uruguai, secundando a proposta da Argentina, conforme falou, pediu um prazo de 48 horas para que os delegados tomassem conhecimento das questões. Diante disso o representante da Argentina sentindo mesmo que essa indicação seria aprovada, pois era evidente o mal estar dos delegados com a sua proposição, retirou a sugestão feita e o caso ficou encerrado.





TOMOU POSSE O NOVO SECRETÁRIO GERAL DA PREFEITURA — Realizou-se, na tarde de ontem, no gabinete do Prefeito Angelo Mendes de Morais, a cerimônia da posse do sr. Francisco Negrão de Lima no cargo de Secretário Geral da Prefeitura, sendo também empossado, na mesma ocasião, o sr. Cumplido de Sant'Anna, no cargo de Procurador Geral da Prefeitura, em comissão. O general Angelo Mendes de Morais, depois de pronunciar breves palavras, destacando o elevado número de pessoas presentes, como uma demonstração de sua feliz escolha deu posse aos novos titulares que, em seguida, fizeram uso da palavra para agradecer. Estiveram presentes o general Souza Dantas, comandante da Policia Militar do Distrito Federal; o dr. Ferreira Chaves, assistente do ministro Costa Netto; o dr. Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional; o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e altas autoridades federais e municipais e amigos e admiradores dos srs. Negrão de Lima e Cumplido Sant'Anna. A foto acima mostra um detalhe da cerimônia. (foto A. N.)

PARA CONVENIENCIA DO MUNDO E NÃO SOMENTE PARA VANTAGEM DOS POVOS AMERICANOS

Como falou o diretor geral da União Panamericana

O sr. Alberto Lleras Camargo, diretor geral da União Panamericana, durante a realização da segunda sessão plenária da Conferência, pronunciou um brilhante discurso, no qual disse:

"Na sessão preparatória e agora nesta sessão plenária da Conferência se realizou um ato de justiça e se incorreu, também, num excesso de benevolência. Se honrou a memória de quem com justo titulo foi chamado pelos representantes de vossos governos, para o Conselho Diretor da União Panamericana, cidadão da América, meu ilustre antecessor, o dr. Leo S. Rowe. Em nome da instituição que dirigiu com tanto zelo, abnegação, inteligência, atividade e eficácia, quero agradecer à conferência por êste novo reconhecimento das virtudes exemplares e simples daquele grande varão de trabalho cuja austera existência esteve dedicada à melhor das causas, esta que agora nos reune aqui de novo, mas quando não eram tão claros os seus desenvolvimentos nem tão brilhantes suas perspectivas como nos venturosos dias presentes.

O outro ato da Conferência é de generosidade excessiva. Quisestes fazer, todavia, maior a honra que os governos americanos me conferiram há meses, e aumentar minha responsabilidade com as palavras de alento e profunda confiança que aparecem na moção aprovada. A União Panamericana tem um destino seguro e muito grande nos tempos que correm e eu fui excepcionalmente afortunado ao receber sua direção, precisamente quando os processos iniciados em conferências anteriores começaram a ampliar os raios de suas atividades e aumentar a função dos seus orgãos. Recebo inestimável homenagem desta Assembléia como um compromisso para por todo o meu esforço ao serviço da União Panamericana, ao lado desse grupo admirável de colaboradores entusiastas e sinceros que encabeça o Conselho Diretor, cuja tarefa na preparação desta Conferência será melhor apreciada por vós, à medida que avanceis em vossos trabalhos, sobre o terreno cuidadosamente desbravado pelos representantes das 21 Repúblicas na mesa de Washington".

Mais adiante, afirmou o sr. Lleras Camargo:

"Mas a verdade é que o continente americano tem sido a mais afortunada região do planeta no esforço de sincronização entre ação e a força e a regra de direito para sujeitá-la para o bom serviço da Humanidade. Nosso sistema panamericano se destaca acima de todas as organizações internacionais que o precederam, porque em um pouco mais de meio século de existência conseguiu o que nenhum outro conseguira: esta convivência pacifica, digna, respeitável, entre 21 Repúblicas, uma das quais deteve seu chamado manifesto de estima imperial diante da mais frágil das barreiras, diante um estorvo mais débil: uma muralha de palavras uma criação de direito que não estava sustentada nem amparada por nenhum dos atributos da fôrça. Aqui entre nós está representada esta Nação que é hoje a primeira potência da Terra. Mas aqui, entre nós, pelo quasi misterioso poder das normas juridicas e o vigor insubstituivel de nosso sistema politico, não é senão um voto idêntico em valor ao dos povos pequenos, e há apenas três dias aceitou espontaneamente um principio segundo o qual um determinado número de estados americanos pode obrigar sua vontade a tornar forçosa uma determinação no que tenha concordado com eles dentro da consulta. Pergunto a mim mesmo se semelhante disposição pode existir em outra parte do mundo, fora do nosso privilegiado território americano, e se alguma vez o poder físico se submeteu tão voluntariamente às regras da Democracia, criadas precisamente para limitá-lo e evitar seus abusos. Ao contrário, todos os Estados que estão reunidos nesta histórica assembléia, em São Francisco tiveram de reconhecer que era impossivel pretender na escala universal o predominio de leis como as que regem na América, e pela primeira vez se encontraram ante um mundo povoado de receios e prejuizos, organizado aristocraticamente onde se lhes acolhia com uma prévia classificação e discriminação de sua potência, sem outra consideração que a de sua capacidade para fazer a guerra ou para alimentá-la. Ali vemos quasi brutalmente o contraste de nosso mundo internacional democrático com o outro, o velho mundo das alianças de poderes e do equilibrio das forças, das zonas de influência e ambição do império, justificado como um propósito de segurança. E ali, somente por oferecer sem nenhuma restrição nosso esfôrço à paz do mundo, aceitamos, pragmaticamente, fatos e principios que, como o do veto, era quasi um agravo para a tradição juridica americana".

Para a conveniência do mundo, para a melhor preservação de sua segurança e de sua paz, e não somente para vantagem dos povos americanos, nosso sistema está destinado, me parece que irrevogavelmente, a ser uma avançada, um movimento exploratório da capacidade da especie humana para viver sob as normas do direito. E não por uma coincidência, e sim porque reflete na politica internacional uma série de esforços realizados, com maior ou menor sorte, por cada um de nossos povos, desde 1776, para viver dessa maneira. Mas não todos os povos do mundo ensaiaram tanto, nem com tanta tenacidade uma maneira semelhante de organizar-se socialmente. Da mesma maneira que em nosso próprio sistema temos todos os dias de fazer concessões na velocidade de nossos propósitos ao maior ou menor grau de desenvolvimento econômico de cada um dos Estados que o formam, no Universo, será necessário que façamos concessões a formas de vida politica e social que não são semelhantes às nossas. Mas é preciso que haja quem esteja trabalhando todos os dias para a realização de uma vasta série de aspirações e que êsse alguém esteja demonstrando que trabalha com eficiência. Isso é o que nós fazemos.

Finalizando a sua oração, acrescentou: "Senhor Presidente, Senhores Delegados: Perdoai-me que tenha abusado da vossa tolerância para fazer chegar até esta conferencia a voz insignificante de quem só tem para vós a importância de haver recebido um cargo vosso, e que quis deixar aqui mais uma vez o testemunho de que isto o está cumprindo dentro das forçadas linhas da rotina, mas animado pela mais ardorosa convicção de que serve uma causa exemplar e decisiva no destino da Humanidade, embora à sirva de maneira imperfeita e limitada por circunstâncias adversas, nascidas de sua incompetencia para tão nobre tarefa.

E permiti-me que, mais uma vez, reitere os meus sentimentos de tradição e formule diante de vós a promessa de dar tudo o que me seja humanamente possivel para que vossa confiança se sinta justificada. Em particular devo agradecer a iniciativa desta proposta ao Senhor Chanceler do Chile, meu amigo, o excelentissimo senhor German Vergara, ao senhor Secretario dos Estados Unidos, General Marshall, que a secundou na sessão preparatória, e a todos os membros desta ilustre assembléia, que lhe deram seu consentimento [illegible] consideração".

QUASE CERTA A AUSÊNCIA DO REPRESENTANTE DO GOVÊRNO ARGUELLO

Considera-se pouco provavel venha o sr. Fialho Gil tomar assento na assembléia — A posição do delegado do atual presidente da Nicaragua

QUITANDINHA, 18 (De José La Pena, enviado especial de A MANHÃ) — Estivemos ontem palestrando longamente com o embaixador Faro Junior sôbre a questão da Nicaragua. Abordamos o problema da entrega de credenciais pelo representante do govêrno deposto Arguello e a presença do sr. Sevilla Sacasa, delegado do atual presidente. Fizemos sentir a S. Excia. a importância do caso, em vista de estar, segundo anunciam, a Venezuela, que juntamente com o Equador e a Bolivia fazem parte da comissão de credenciais, disposta a apoiar, talvez, a pretensão do sr. Mariano Fialho Gil. Informou-nos o secretário geral da Conferência que o problema do comparecimento da Nicaragua ao conclave esta ligado ao do reconhecimento do atual govêrno. Assim que tôdas as Republica americanas aceitarem os dirigentes daquela nação, que se encontram no poder, podem os seus delegados apresentarem as credenciais exigidas e participar da Assembléia. Quanto ao sr. Fialho Gil podia adiantar, mesmo porque a comissão de credenciais já tinha encerrado o seu trabalho e apresentado o relatório final.

Com isso, ao que parece, fica encerrado de um lado a possibilidade do enviado do sr. Arguello vir a tomar assento entre os conferencistas, a não ser que a comissão de credenciais venha a reconsiderar a sua atitude, o que julgamos impossivel.

PROMOÇÕES EM VARIOS QUADROS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou decretos de promoções por merecimento e antiguidade, nos quadros IV, VI e VIII do Ministério da Viação.

DESIGNADOS PARA A CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS

O Senhor Presidente da Republica, em oficio expedido ontem ao Ministro das Relações Exteriores, designou o Chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica, sr. Francisco d'Alamo Lousada, para servir de elemento de ligação entre o seu gabinete Civil e a Delegação Brasileira à Conferencia Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente.

Outrossim, autorizou aquele titular a nomear o seu Secretário Particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, assistente da Ch... te da Delegação Brasileira à referida Conferencia.

musica

CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO

Revendo no Teatro Fenix o Conjunto Coreográfico Brasileiro sob a direção de Vaslav Veltchek, chegamos à conclusão de que essas crianças admiráveis já esgotaram as possibilidades de aperfeiçoamento. Só o tempo, a idade, poderá alargar ao infinito tão preciosas vocações artísticas.

E' verdade que o alicerce é tudo. E para isso têm elas, permanente, a vigilância carinhosa e sabia de Veltchek.

"Suite de Danses" deu inicio ao programa, acompanhada pela música de Chopin. "Noturno" foi dançado por Adelaide, Tereza e o conjunto, onde essas encantadoras meninas se distinguiram pela segurança, pela disciplina e pela harmonia de gestos.

Dentro de admirável expressão, leveza e grande "charme", Iellé dançou "Mazurka". Seguiu-se Orlanda, em "Estudo", demonstrando o apuro de sua técnica, sempre ágil e graciosa nos arabescos. "Prelúdio", foi interpretado por Beatriz, figurinha que também possui personalidade atraente, encantadora. "Escocesas", dançadas por Orland, Myriam e Iedda, foi um primor de igualdade e precisão. Seguiram-se ainda, duas "Valsas", por Tereza, Amelia e todo o conjunto, que desenvolverom passos verdadeiramente encantadores.

"Quadros de uma Exposição", música de Moussorgsky, foi o ponto culminante do programa, quer pela interpretação que lhe foi dada, quer pela inspirada e original coreografia de Veltchek.

Merecem ainda uma referência especial os sugestivos figurinos de Enrico Bianco. Nos "Quadros de uma Exposição", figuraram com inegavel sucesso, além dos já citados, os pequenos bailarinos Nilton, Neusa, Hilda, Maria do Carmo e Clotilde.

O último número foi o bailado "Uirapurú", música de Villa Lobos e coreografia de Veltchek. Bailado bastante movimentado e de grande efeito, seu êxito foi completado por interessantíssimos figurinos de Gilberto Trompowsky. Salientamos ainda o cenário de Angelo Lazary, aos quais se deve o frenético aspecto desse bailado de uma tribo de indios.

Foi um espetáculo vibrante, vistoso e atraente, em conjunto ou individualmente, onde tôdas as crianças revelaram uma arte suficientemente sugestiva.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos de modo brilhante pela senhora Antonieta Monteiro, que muito concorreu para o grande sucesso que foi o primeiro espetáculo do "Conjunto Coreográfico Brasileiro".

O público que lotava o Fenix delirou de entusiasmo, pedindo bis e aplaudindo com fervor êsses extraordinários pequenos bailarinos.

Vaslav Veltchek foi justamente ovacionado, pois a êle cabem realmente os louros dessa bela realização.

Dyla Josetti

Temporada Lirica

"AIDA"

Em oitava récita de gala, subirá à cena amanhã, "Aida", de Verdi, com Elizabetta Barbato, Benjamino Gigli, Ebbe Stignani, De Falchi, Giulio Neri e outros. Regência de Fabitlis.

"BODAS DE FIGARO"

Está marcada para sexta-feira, 22, "Bôdas de Figaro", de Mozart, com Wanda Werminska, Violeta Coelho Neto e outros. Regência de Szenkar.

Orquestra Sinfônica Brasileira

No próximo sábado, às 16 horas, vesperal para os sócios, no teatro Municipal. Regente Jaroslav Krombholc.

Curso Magdalena Tagliaferro

Hoje, às 17,30 horas, aula do curso de alta interpretação, no auditório do Ministério de Educação. Participantes: Henriqueta Monteiro, — "Sonata" em fá maior de Beethoven. Conjunto de Câmera, — Vivaldi, concêrto para piano e quatro violinos. Vanda Latini, — Scherzo de Chopin.

Associação Artística Mathilde Bailly

A 25 do corrente, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, esta associação promoverá um concêrto com o concurso dos cantores Wally Leal Freire de Souza e Jorge Bailly.

Associação Brasileira de Concertos (A.B.C.)

Essa associação anuncia para o dia 27, um espetáculo completo de "Bôdas de Figaro", de Mozart, pelo mesmo elenco que apresenta essa ópera na lirica oficial. Outrossim, promete, a seguir, uma "Noite de Ballet" e o "Ciclo de Sonatas de Beethoven", por Wilhelm Backans.

Soc. Bras. de Cultura

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a pianista Adela Bay dará um recital, no dia 29 do corrente, às 21 horas. No programa, páginas de Scarlatti Tausig, Bach-Tausig, Beethoven, Chopin, Liszt, Purcell Fergguson, Ireland e Goosens.

Hora de Arte

EM BENEFICIO DA ASS. LAR DOS CEGOS, NO DIA 30

Em beneficio da Associação Lar dos Cegos, realizar-se-á no dia 30 do corrente, às 20 horas, no Salão Guanabarino da A. B. I., um festival artistico, organizado pela professora de canto Maria da Piedade Santos da Escola de Música Grajaú.

Consta o programa de números de canto, violão e bandolim, trechos das óperas "O Guaraní", "Rigoletto", "Travinta", "Madame Butterfly", além de outras páginas musicais, como a "Sonata ao Luar", de Beethoven, a "Serenata" de Schubert, e músicas regionais, incluindo o "Luar do Sertão", de Catulo da Paixão Cearense, pelo conjunto das alunas da Escola, com acompanhamento de violões.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor José de Almeida Silva.

Ainda da mesma iniciativa de caridade constará um baile às 22 horas no Sindicato Médico.

Concerto da Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária realizará seu próximo concêrto no dia 30, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música comemorando o 18.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil.

Como solista será apresentada a pianista Silvete Freitas, que interpretará o concêrto n.º 1 (Dó Maior) de Beethoven. Constarão ainda do programa as seguintes obras: Mozart: — Ouverture da Flauta Mágica. Mozart: — Serenata, para cordas. Beethoven: — "Ouverture" Egmont. R. Strauss: — "O Cavaleiro da Rosa".

O concêrto será dirigido pelo diretor da Orquestra Universitária, maestro Rafael Batista, e seus auxiliares, Chlóe Goulart, Bernardo Federowsky e Lenir Siqueira.

Associação Musical Pró-Juventude

Essa associação dará mais um concêrto, a 31 do corrente (domingo), às 15 horas, estando o programa a cargo dos próprios sócios, que executarão páginas ao violino e piano.

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Hoje, às 21 horas, no Fenix, mais um espetáculo de bailados por êsse esplêndido conjunto de crianças.

Artistas musicais em viagem

Chegou, domingo, procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a cantora brasileira Olga Praguer Coelho, artista muito apreciada nos Estados Unidos, assim como outros paises, onde tem atuado como divulgadora da musica nacional.

Para a Cidade do Salvador, seguiu a pianista Isabel Novaes Mourão, classificada entre os dez finalistas dos sessenta concorrentes ao Grande Concurso Internacional de Piano "Marguerite Long Jacques Tibaud", em Paris.

CONVERTIDO EM DILIGÊNCIA

O dissidio do pessoal dos Caminhos Aéreos Pão de Açucar

O Tribunal Regional do Trabalho converteu ontem, em diligência, o processo de dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Transportes Carris Urbanos do Rio de Janeiro, contra a Empresa Caminhos Aéreos Pão de Açucar. Os reclamantes pleiteam aumento de salário.

PERICIA

Em virtude, porem, de haver a suscitada alegado não estar em condições de atender ao pedido de aumento solicitado, o T. R. T. resolveu fazer a nomeação de dois técnicos, para verificar a real situação, financeira da Empresa empregadora.

PROTEGENDO-SE MUTUAMENTE, CONCORRERÃO PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ EM GERAL

Projeto de princípios e preâmbulos que apresenta a delegação da Colômbia à Primeira Comissão, como emenda ao projeto do Brasil modificado pelo Panamá

As Repúblicas Americanas, animadas pelo desejo de consolidar suas relações de amizade e boa vizinhança e convencidas de que, protegendo-se mutuamente, concorrerão para a manutenção da paz geral;

CONSIDERANDO: Que a Resolução VII sôbre Assistência Reciproca e Solidariedade Americana — Ata de Chapultepec — aprovada pela Conferência Interamericana sôbre problemas da guerra e da paz, recomendou a celebração de um Tratado destinado a evitar e combater ameaças ou atos de agressão; Que o artigo 33 da Carta das Nações Unidas estipula que as partes em uma controvérsia tratarão de solucioná-la acima de tudo recorrendo aos organismos ou acordos regionais; Que o artigo 51 da Carta das Nações Unidas declara que nenhuma disposição da dita Carta menoscabará o direito imanente de legitima defesa individual e coletiva; Que a segurança e solidariedade do Continente são afetadas da mesma forma quando se produz um ato de agressão contra qualquer das Nações Americanas por parte de um Estado Americano, como quando o ato de agressão provém de um Estado Americano contra outro ou outros Estados Americanos; Desejosas de reafirmar como juridicamente obrigatórios suas relações mútuas os principios que se enumeram em continuação, proclamados reiteradamente por elas, e consignados na Ata de Chapultepec, a saber:

a) a proscrição da conquista territorial e o não reconhecimento de tôda aquisição feita pela violência; b) a condenação da intervenção de um Estado nos assuntos internos ou externos de outro; c) o reconhecimento de que tôda guerra ou ameaça de guerra afeta direta ou indiretamente a todos os povos civilizados e põe em perigo os grandes principios de liberdade e de justiça que constituem o ideal da América e a norma de sua politica internacional, d) o sistema das consultas mútuas para conseguir um procedimento de cooperação pacifica, em caso de guerra, ou ameaça de guerra entre paises americanos; e) o reconhecimento de que todo o ato suscetivel de perturbação de paz na América afeta a tôdas as nações americanas e a cada uma delas e justifica o inicio dos procedimentos de consulta; f) a adoção do meio de conciliação, do arbitramento amplo ou da Justiça internacional para resolver tôda discordia ou disputa entre as nações da América, quaisquer que sejam sua natureza ou origem; g) o reconhecimento de que o respeito à personalidade, soberania e independência de cada Estado americano constitui a essência da ordem internacional amparado pela solidariedade continental manifestada historicamente e sustentada pelas declarações e tratados vigentes; h) a afirmação de que o respeito e fiel observância dos tratados constituem norma indispensavel para o desenvolvimento das relações pacificas entre os Estados e que somente eles poderão ser revistos mediante acôrdo das partes; i) a proclamação de seu interêsse e da determinação de tornar efetiva sua solidariedade, coordenando suas respectivas vontades mediante o procedimento de consulta e usando os meios que em cada caso aconselhem as circunstâncias, em qualquer ocasião que a paz, a segurança ou a integridade intelectual das repúblicas americanas se vejam ameaçadas por atos de qualquer natureza que as possam menos caber; j) a declaração de que todo atentado contra a integridade territorial, ou a inviolabilidade do territólio, contra a soberania ou a independência politica de um Estado americano será considerado como um ato de agressão contra todos os Estados Americanos e k) a igualdade juridica dos Estados;

Resolveram celebrar um tratado e para este fim nomearam os seguintes plenipotenciários...

TRÊS EX-INTEGRANTES DA F.E.B. NOMEADOS

Assinou o presidente da Republica decretos nomeando os ex-combatentes da Fôrça Expedicionaria Brasileira, Bento Gonçalves Ferreira Sousa e Nilton de Campos Viana, para exercer os cargos de Oficial Administrativo, classe H, interinos, do Ministerio de Viação.

Pou outro ato o Chefe do Governo autorizou a admissão de Mario Gomes Farias, tambem exintegrante da F. E. B. como servente adicionista do D. A. S. P.

VULTOSO CONTRABANDO DE MANTEIGA, VINHO E AZEITE

Uma quadrilha organizada em Buenos Aires foi descoberta

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Há poucos dias as autoridades fiscais da Alfândega local, apreenderam a bordo de um navio mercante, vultoso contrabando de manteiga, azeite de oliva e vinhos, procedente da Argentina e que se destinava a esta cidade. Essa feliz diligência é última da série de buscas efetuada sigilosamente em diversos barcos procedentes dos portos platinos. As mercadorias contradandeadas eram depositadas em baixo da lenha e carvão utilizados como combustivel dos navios tornando-se dificilimo a sua apreensão. Ao mesmo tempo as autoridades argentinas realizaram buscas em Buenos Aires, descobrindo os responsáveis pelos contrabandos, os quais pertencem a uma quadrilha perfeitamente organizada que conta com elementos empregados no cais do pôrto daquela cidade.

O IMPASSE RUSSO-NORTE-AMERICANO, NA PAZ COM O JAPÃO

WASHINGTON, 18 (U.P.) — Fontes autorizadas anunciaram que os Estados Unidos estão agora preparados para promover a conferência de paz de dez nações, com a União Soviética, a fim de elaborar o tratado com o Japão, sem os russos, se estes se recusarem a abandonar sua atitude de insistência, no sentido de que o aludido tratado seja elaborado apenas pelo Conselho de Ministros do Exterior das grandes potencias. As mesmas fontes acrescentaram que, embora os Estados Unidos ainda tenham "esperanças" de que os russos modifiquem sua atitude, o governo norte-americano está definitivamente decidido a não se deixar bloquear pela oposição soviética.

O DELEGADO DE CUBA CONFIA NA VITORIA DA PROPOSTA DE SEU PAIS

Como falou a A MANHÃ o sr. Guilhermo Belt

O delegado de Cuba, Guilhermo Belt, quando falava a A MANHÃ

A reportagem de "A MANHÃ" pôde ouvir o sr. Guilhermo Belt, embaixador de Cuba em Washington, logo após o seu discurso na sessão ordinária de ontem. Ouvimo-lo a saida, no momento em que SS. recebia cumprimentos. A nossa pergunta respondeu o delegado cubano:

— Tenho confiança em que a Conferencia considere o ponto de vista de meu pais em relação à opressão econômica como materia de real oportunidade para a defesa e manutenção da paz, como aliás frizei em meu discurso. Não vejo, pois, em que possa algum Estado mostrar-se adverso o esse ponto de vista. É por isso que confio que essa doutrina figure no futuro que estamos elaborando.

NOVO SECRETÁRIO GERAL DO LLOYD BRASILEIRO

O capitão de longo curso, Roberto Malagutti, foi empossado ontem no cargo de secretário geral do Lloyd Brasileiro, em comissão, para o qual foi nomeado por portaria n.º 557, de 8 do corrente, do ministro da Viação.

EVA PERON CONDECORADA — O Ministro das Relações Exteriores e Senhora Raul Fernandes ofereceram ontem, às 20,30 horas, no Palacio do Itamarati, um jantar em homenagem à Sra. Eva Peron, esposa do Presidente da Republica Argentina. Em cerimonia que antecedeu o banquete, o chanceler Raul Fernandes entregou à Sra. Maria Eva Duarte de Peron a condecoração da "Ordem do Cruzeiro do Sul", no grau de comendador com que foi agraciada pelo Governo do Brasil. O cliché acima é um flagrante da solenidade de condecoração.

NOVAS VITIMAS DA COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE

Cortadas as entregas a domicílio, no Jardim Botânico

Em nossa edição de domingo verberamos, em incisivos comentarios, a atitude inadmissivel da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, suspendendo as entregas a domicilio do produto distribuido por essa entidade, que apesar de cooperativista se declara abertamente uma organização de carater essencialmente comercial, em flagrante contraste com a legislação que regula as atividades do cooperativismo.

Hoje nos chegam novas reclamações de assinantes prejudicados pela absurda decisão. Entre estes estão os moradores da rua Corcovado, n.º 158, (Jardim Botanico), tambem atingidos pelo "ultimatum" da C.C.P.L., mascarado sob a alegação de "motivo de força maior". Numerosas familias do referido bairro acham-se igualmente, atingidas pela arbitraria medida, que foi ensaiada nos morros, a pretexto de dificil acesso, e agora está sendo aplicada nos bairros localizados em zonas planas. Essa "dificuldade de acesso" foi coisa que não surgiu nem mesmo nos tempos da CEL. Os verdadeiros motivos eram, por conseguinte, outros. E não tardou que se chegasse firmemente a essa conclusão. Em verdade, dos "cortes" nos morros a Cooperativa do Leite foi descendo, em suas "operações", para as ruas planas, como por exemplo a rua Corcovado. Qual, então, o verdadeiro fundamento da suspensão da entrega do leite a domicilio? É o que a Cooperativa tem o dever de esclarecer, em pratos limpos. Tudo indica que esse estado de coisas está sendo motivado pelos atrasos no pagamento das contas aos produtores. É que, como temos ressaltado, a C.C.L.P. deve cerca de dezessete milhões de cruzeiros aos produtores, muito embora cobre suas contas ao consumidores, com adiantamento de 47 dias. O desastre administrativo verificado na C.C.L.P. está, finalmente, repercutindo seriamente no abastecimento da cidade. E essas consequências não poderão, de certo, continuar sendo toleradas, pois dizem respeito à escassez cada vez maior, de um mantimento indispensavel.

As notificações da C.C.P.L. aos seus assinantes estão sendo despachadas em serie. Milhares de pessoas vêm, inesperadamente, as suas "assinaturas" cortadas. De certo que essas arbitrariedades estão a merecer a imediata intervenção dos poderes publicos, em defesa dos interesses do povo. E tal intervenção, como já fizemos ver, destas colunas, deve ser ditada em face, tambem, de outras graves irregularidade verificadas na Cooperativa Central do Leite.

Considerado morto o assessor político de Mac Arthur

Teria morrido no desastre de aviação — Desaparecidos os documentos secretos por ele conduzidos

HONOLULU, 18 (U. P.)

As esperanças de que ainda se encontre com vida o sr. George C. Atcheson, assessor politico do general Mac Arthur, se desvaneceram quase for completo vinte e quatro horas depois do acidente com o avião em que viajava de Tóquio para Washington. Ao que parece dez dos treze passageiros do avião sinistrado pereceram. Os três sobreviventes foram levados para Pearl Harbor. Um dêles disse que Atcheson se agarrou com tôdas as fôrças à sua poltrona, momentos antes do acidente, e disse tranquilamente: "Bem, não podemos evitá-lo". Atcheson se dirigia a Wanhington num avião "B-17" a fim de discutir com o Departamento de Estado os planos para o Tratado de Paz com o Japão. Várias unidades de socorro receberam ordens para que se mantenham alertas e prossigam na busca dos documentos secretos que Atcheson levava consigo.

PERMANÊNCIA EM EXERCICIO DE ESCRIVÃES INTERINOS

O presidente da Republica, atendendo a proposta do Ministério da Fazenda, autorizou, excepcionalmente, a permanência em exercicio dos escrivães interinos que servem na coletoria de 5ª classe, que foram elevadas de classe, e determinou o inicio do concurso respectivo.

REGRESSOU O SR. TRYGVE LIE — Aspecto do embarque do secretário geral da ONU, de regresso aos Estados Unidos, depois de assistir à inauguração da Conferência para Manutenção da Paz e Segurança do Continente, vendo-se o sr. Trygve Lie entre o embaixador Oswaldo Aranha, ex-delegado do Brasil em Lake Success, e o almirante Paulus P. Powell, diretor da Pan American World Airways no nosso pais

VANDALISMO

Em Parada de Lucas e Cavalcanti individuos irresponsáveis e inconsequentes vêm atirando fogo no interior das caixas postais

O Rio, como tôda grande cidade, não consegue fugir a certos atos de vandalismo, que bem se poderia dizer, formam a sombra do quadro! A história, por exemplo, de muros rabiscados, depredações, jardins pisados e cartazes arrancados é coisa frequente. Agora, porém, a questão assume um caráter mais grave e só à irresponsabilidade, à inconsequência ou à vileza se poderá atribuir. Trata-se de uma criminosa prática adotada por um ou mais individuos que lançam fogo no interior de coletores postais, isto é, das conhecidas caixas de correio. Sôbre essa noticia, que nos trouxe um leitor, procuramos ontem o sr. Braz Baltazar da Silveira, diretor regional dos Correios e Telégrafos, que confirmou, dizendo — "Felizmente não é frequente e isso só aconteceu em dois de nossos suburbios: Parada de Lucas e Cavalcanti. A correspondência naturalmente se queimou. Outros casos — prosseguiu —, têm também aparecido. Por ocasião das festas juninas, por exemplo, há quem jogue bombas nas caixas postais. Outras vezes, se o local está em obras de pavimentação, atiram bolas de pixe nos citados coletores, tornando da mesma maneira danificada a correspondência".

Poder-se-ia admitir uma covarde medida de sabor politico, mas, pelos envelopes certificou-se de que a correspondência era comum e comercial. Como sabemos, a existência dessas caixas postais estão em função do bem público e visam facilitar — ao povo e ao correio — a entrega e o respectivo recolhimento da correspondência. Urge, portanto, que colaboremos com as autoridades policiais e postais, apontando os responsáveis por tão ignominiosa prática; isso significará defender algo do nosso patrimônio comum, aquilo que é efetivamente nosso.

Possuindo o Rio cerca de duzentas e quarenta coletores não se poderá colocar um vigilante junto de cada um. Consta que em certo pais quando o volume é grande e não se pode fazê-lo entrar pelo receptaculo das caixas, é habito colocá-lo em cima ou debaixo dessa, para ser recolhida pelo empregado respectivo. Enquanto para nós não chegue êsse cima ou debaixo dessas, para ser reclima de respeito pelo menos livremos nossas caixas dos incendiários.

HOJE, NO T. R. T. O DISSIDIO DOS VENDEDORES

Pretendem aumentos de Cr$ 300,00 a 600,00

Será feita hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, a sessão de conciliação do processo de dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Vendedores Viajantes do Rio de Janeiro, contra as firmas patronais do comércio local.

O AUMENTO DESEJADO

Desejam os suscitantes, uma majoração de salário, variante, numa escala ascendente de Cr$ 300,00 a 600,00. Sustentam que a sua tabela de aumento é muito modesta, elaborada com os olhos postos na situação angustiosa que atravessa, no momento, o comercio carioca.

Abastecido de charque o mercado carioca

12.500 FARDOS O ESTOQUE EXISTENTE NO RIO, CONTINUANDO FIRMES AS ENTRADAS DO PRODUTO

Durante meses a fio as charqueadas gauchas e do Brasil Central canalizaram charque para o norte do pais, onde não há tabelamento e onde os preços do produto chegaram a catorze cruzeiros o quilo. Enquanto isso, o mercado carioca se mantinha em falta daquela mercadoria que era, noutros tempos, alimento da pobreza. Quem desejasse comer carne sêca tinha que ir busca-la em Niteroi e pagar os preços do "mercado negro".

Saturados os mercados do norte

Acontece porem que tanto charque enviaram para o norte os exportadores seduzidos pelos preços compensadores, que os mercados daquela região ficaram saturados. E as cotações começaram a cair e os pedidos a serem cortados. Foi preciso que isto acontecesse para que os produtores se decidissem a mandar a carne seca para o Rio, a fim de ser vendida no preço da tabela.

Suprimentos substanciais

Assim, tanto de Goiás, Minas, como do Rio Grande do Sul têm entrado charque em quantidades apreciaveis para o mercado local. Pode-se dizer que se acha quase normalizado o abastecimento do produto.

De acordo com informações que obtivemos nos meios atacadistas as cotações na semana passada vigoraram entre Cr$ 8,00 e Cr$ 8,30 para os generos bons e regulares e entre Cr$ 8,40 e Cr$ 8,70 para os gêneros especiais, isto conforme a sua classificação de "AA" a "XX".

O estoque atual

Ainda ao que apuremos o estoque de charque existente é de 12.500 fardos dos quais 3.884 procedentes de Mato Grosso; 3.347 de Minas Gerais, 1.285 de São Paulo, 700 do Rio Grande do Sul e 350 do Estado do Rio.

A DESCOBERTA DO ANTARTICO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A Antártica, vasta reliquia das idades do gêlo, até hoje nos atrai com os seus cinco ou seis milhões de quilômetros quadrados de solo virgem. Durante séculos correram mundo lendas fantásticas em torno dela, até que em 1739 se descobriu a estéril ilha Bouvet. Em 1773 o navegador Kerguelen achou a ilha que tem o seu nome — árida, solitária e com um clima terrivel. A procura do continente antártico passou, então, a ter um interêsse meramente cientifico. Já não se esperavam riquezas nem maravilhas. Ao mesmo tempo, a navegação se tornava uma ciência cada vez mais exata. O primeiro dos verdadeiros exploradores do Antártico foi James Cook, que entre 1772 e 1775, por ordem do Almirantado Britânico, fez uma série de brilhantes viagens, atravessando várias vezes o Circulo Polar e conseguindo demonstrar que os limites da Grande Terra do Sul estavam situados de modo geral dentro do paralelo 60. Naquela época, era muito grande a procura de óleo animal como lubrificante e para iluminação. E por isso os caçadores de focas e baleias passaram a frequentar as águas vizinhas do Polo Sul. A descoberta de algumas ilhas é devida às viagens dêsse negociantes ingleses e americanos, um dos quais encontrou a expedição russa de Bellingshausen. Pouco depois, êste completou a sua viagem de circunavegação do Antártico em alta latitude descobrindo a ilha de Pedro I e a Terra de Alexandre I. Em 1823, James Weddell alcançou em água aberta o paralelo 74° 15', "record" de alta latitude. Pertencia êle ao número dos comandantes de navios de um comerciante de Londres, Charles Enderby, que se notabilizou pelo impulso dado às explorações maritimas.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

25 — Os grandes capitães dos principios do século XIX eram homens de uma determinação brutal. Açoitados pelo mau tempo, êles se mantinham no mar até que os fatigados tripulantes não pudessem mais aguentar.

26 — O Sul era mais frio do que o Norte. Seu continente interior — se existisse — e mesmo as suas ilhas exteriores eram mais inacessiveis. Isto era tudo quanto se sabia do Antártico naquela época.

27 — Então, o paradoxo da exploração do Antártico era que os exploradores haviam fracassado no intento de descobrir a Grande Terra do Sul, enquanto os caçadores de focas e baleias haviam descoberto numerosas ilhas.

28 — Em 1840 o comodoro Dumont d'Urville conduziu uma expedição francesa ao descobrimento da Terra de Adélia, uma costa debruada de montanhas de gêlo além da qual a terra se elevava, branca e suave até uma grande altura.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edificio de "A Noite"
Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6968 — Seção de Policia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação 43-6968 — 23-1089 e 23-1087.
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

A REVOLUÇÃO AMERICANA

GRANDE é a divida da América para com o Velho Mundo. A cultura que recebemos, a gente que apotamos, os altares que erguemos, tudo é herança daquele antigo e nobre tronco, esgalhado em civilizações imortais, como a clássica ou greco-latina, a cristã medieval e a cristã renascentista.

Todavia também é verdade que tudo isto sofreu nova elaboração em contato com a vastidão do Novo Continente. Os chamados colonizadores, como Atlas redivivos, trouxeram no bojo de suas graciosas caravelas tôdas as grandezas e tôdas as deficiências que muitos séculos de civilização haviam tornado manifestas no velho solo europeu. Aqui, em nossas plagas, a vida possuia um sentido novo. A natureza revelava-se em sua pujança primitiva: os rios ainda traçavam vitoriosamente os caprichosos cursos; os animais dominavam as selvas e os mares; o próprio homem se misturava à terra fecunda e bravia.

Foi esse "clima" de liberdade o que mais impressionou ao nauta destemido. E pouco a pouco, as imponentes instituições da austera Europa foram sendo polidas e amaciadas pelo vigor moço do cosmos americano. As severas monarquias transmudaram-se em indulgentes repúblicas; os quadros sociais de rigidos e fechados, converteram-se numa só camada em que havia diferenças individuais, mas não coletivas; os ódios seculares, alimentados por intermináveis guerras, esbateram-se em rápidos atritos sem maiores consequências. Não tardou muito que o orgulhoso colonizador se visse dominado — pelas fôrças impetuosas que subiam da terra juvenil.

A Revolução Americana precedeu à Francesa e foi quem, pela primeira vez, proclamou que o Estado existe para o homem e não o homem para o Estado. Rousseau, idealizando o selvagem e meditando num idilico estado de natureza, achava-se sob a impressão das maravilhas que então corriam sôbre o Novo Mundo. Fidalgos e plebeus abandonaram suas pátrias em busca de sensações, riquezas e poder. Surgiu, assim, na face da Terra, um novo mito, o do Eldorado Americano, mito que não desapareceu de todo. A luta que os ditadores modernos sustentaram contra a febre emigratória, que despovoava a mãe-patria para adensar as nacionalidades americanas, é um prolongamento do eco das palavras iradas daquele ancião que, indignado, na rumorosa praia do Restelo, invectivava os navegadores que partiam do Tejo, em busca de heróicas aventuras.

Como quer que seja, porém, amparado na experiência da civilização mediterrânea, o Novo Mundo tornou-se um dos principais personagens da história da Humanidade. E, à proporção que, a Europa forcejava, tantas vezes inutilmente, para libertar-se de preconceitos arcaicos e erros milenares, a América por intuição e liberdade de movimentos, ia conseguindo resolver problemas que se eternizavam alhures. Entre essas questões que dilaceram paises de tradição secular, coloca-se a famosa luta de classes. O que, no velho Mundo, deriva da escravidão do paganismo, da servidão medieval, da expoliação aristocrática, tem entre nós, apenas um sentido econômico e superficial. Realmente, o que notamos em paises como o Brasil, por exemplo, é uma diferenciação social entre pobres e ricos, que não atinge outros recantos espirituais. Quer dizer: não cogitamos das origens de onde procedem, ou procederam, os autênticos valores. Nada mais natural numa cidade como o Rio de Janeiro do que um fluxo ininterrupto dos subúrbios para os bairros considerados elegantes. Pela cultura, que a ninguém se nega, o proletário de ontem será o médico, o oficial ou o jurista do amanhã. Aos mais altos postos da administração pública se elevam quaisquer brasileiros de capacidade experimentada. E o que se verifica entre nós repete-se nos outros paises do continente, surgindo daí essa forma politica autênticamente americana, a DEMOCRACIA.

Eis a feliz solução a que chegamos, por evolução natural, enquanto os povos do Velho Mundo, em grande parte, buscam realizá-la por meio de revoluções violentas. O nazismo, o fascismo ou o comunismo, surgidos em paises onde existem poderosas classes sociais dominando por incontido ressentimento, nas plagas americanas são plantas exóticas, para aqui trazidas por espiritos infiéis ao sentido da nossa civilização. Os verdadeiros homens do Novo Mundo são os que não traem nem a Democracia, nem a Liberdade. São esses que ora se reúnem em nossa Pátria, para afirmar perante o orbe inteiro que não se deixarão contaminar pelo virus dissolvente que Berlim ou Moscou exportam para as outras nações. A Revolução Alemã recebeu dos povos americanos a mais formal repulsa. O mesmo está sucedendo à não menos odiosa Revolução Russa. Os nossos problemas são outros e outras as nossas aspirações. Em essência já se acham resolvidas; encontramo-las perfeitamente difundidas na Revolução Americana do século XVIII, que instaurou neste hemisfério a Democracia e a Liberdade. Este é o nosso rumo. Dêle não nos desviarão as tormentas desencadeadas pelas fôrças do mal em desintegração.

Favelas

QUE o Rio de Janeiro luta asperamente contra a falta de habitações é um fato que não precisa ser relembrado. Mais importante é situar o problema ou caracterizar alguns de seus aspectos. Tomemos, pois, um deles, ou seja, a praga das favelas. Chamam-se assim habitações improvisadas, erguidas em terrenos pouco valorizados, geralmente morros, e desprovidos de água, luz e esgôto. Amontoadas e rudimentares, abrigam grande numero de pessoas, em compartimentos diminutos e sem qualquer conforto. São produto da miseria de uns e da malandragem de outros, pois a crônica dos morros está cheia de crimes, covardias e perversidades. Trata-se, sem duvida alguma, de uma chaga social e a desaparição de tais "residências", onde não chega o *habite-se* das autoridades sanitárias, é um imperativo de nossos foros de cidade civilizada. Evidentemente que não basta destruir os barracões e expulsar os moradores. Sem terem para onde ir, cedo ou tarde "montarão" outra favela. O que se impunha era acomodação dessa pobre gente — acomodação obrigatoria, aliás — em casas de tipo popular, localizadas na zona suburbana ou rural. Todavia, quando ouvimos dizer que, nas favelas do Rio de Janeiro, habitam cerca de 400 mil pessoas, sentimo-nos esmagados pelas proporções do problema. Se tal cifra é verdadeira, o que nos incumbe fazer, é tomar outro rumo. Antes de mais nada, organizar um recenseamento dos favelados. Saber não só quantos são, mas de que vivem, o estado social, a educação que receberam. Muitas surpresas teriamos então. Uma delas, por exemplo, é a de que o sr. Joaquim do Rego, vereador carioca da bancada comunista, está no rol dos favelados. Êsse caso, convenientemente estudado, irá ter pronta solução. O citado vereador alega naturalmente que mora em favela não por gosto, mas porque não encontra para onde transferir-se. O argumento é de pouco ou nenhum peso. Não existe casa ou apartamento de aluguel accessivel às bolsas da média do nosso povo, convenhamos. Mas um representante da cidade na Camara Municipal, com pouco esfôrço, poderia encontrar um cantinho onde pelo menos houvesse chuveiro para o seu banho diário. Uma analise da situação dos favelados, iria descobrir na permanencia do sr. Rego em tais barracões outro motivo que não o ostensivamente alegado. E assim, sucessivamente, ir-se-iam separando os verdadeiros dos falsos necessitados, de modo a amparar os primeiros e corrigir moralmente os restantes. As favelas são, antes de mais nada, um problema social. Mas que possui também os seus aspectos morais e politicos, que não devem ser desprezados.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DA HILÉIA AMAZONICA

A organização deverá ser mantida até a reunião da UNESCO

BELEM, 18 (Asapress) — Prosseguem ativamente os trabalhos da Conferência da Hiléia Amazonica, tendo sido abordados importantes aspectos das questões em foco. Em uma das sessões o delegado da Inglaterra mr. Taylor, esclareceu que estão concentrados em Georgetown importantes elementos, indispensaveis aos estudos dos problemas dessa região e que deveriam merecer a atenção dos conferencistas.

De outra parte o delegado dos Estados Unidos, mr. Remington Vallog, sugeriu que a organização seja mantida até a proxima reunião da UNESCO — orgão cientifico das Nações Unidas — em carater não oficial. Por sua vez o secretario Corner declarou que haverá continuidade dos trabalhos que ora estão sendo efetuados por parte do UNESCO. O sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil, sugeriu a criação de uma comissão interina que teria a seu cargo comunicar aos representantes da UNESCO as resoluções anteriormente tomadas e o desenvolvimento da Conferencia.

Ontem, domingo, os delegados da Conferência realizaram varias visitas, inclusive do Serviço de Febre Amarela e do Instituto Agronomico do Norte.

LEGAL OU ILEGAL O EMPRÉSTIMO DE 5 MILHÕES?

O ATO DA C.I.S. SERA' APRECIADO PELO CONSULTOR JURIDICO DO M.T.I.C.

Na reunião da Comissão do Imposto Sindical, realizada ontem no Ministério do Trabalho, ficou assentado que será encaminhado ao consultor juridico daquele Ministério, a resolução da C.I.S., concedendo um empréstimo de 5 milhões de cruzeiros a Comissão Central de Produtores Agricolas, a fim de que este se manifeste a respeito da sua legalidade ou ilegalidade.

AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Qualquer que seja o parecer, o ministro Morvan Dias de Figueiredo encaminhará o caso ao presidente da República, acompanhada de uma exposição de motivos.

O ministro do Trabalho compareceu hoje à reunião da C. I. S. ouvindo os seus membros e tomando parte nos debates.

NÃO ENTRARIAM NA GUERRA

BUENOS AIRES, 18 (A.P.) — O escritor mexicano Daniel Cosio Villegas, diretor do Fondo de Cultura Económica, declarou, ao partir para o México, que a América Latina faria uma importante contribuição à paz mundial com uma "declaração definida e oportuna" de que, em caso de guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética, os paises latino-americanos "acreditam que essa guerra é desnecessária e, se acontecer, não tomarão parte nela".

SURTO DE PARALISIA INFANTIL

WILLIGTON, 18 (Estados Unidos) — (UP) — Registraram-se trinta e sete casos de paralisia infantil em Lelaware e as autoridades já discutiram planos destinados a interditar as piscinas da cidade, num esfôrço destinado a deter o surto epidêmico.

AÇÃO ANTI-TRUST NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 (A.P) — O Procurador Geral Tom Clark instaurou uma ação anti-trust, para terminar com "arranjos e acôrdos ilegais" na industria do cinema colorido, citando como réus a Technicolor Inc., a Technicolor Motion Pictures Corp., e a Eastman Kodak Co.

O Procurador Geral tambem iniciou processo contra oito firmas produtoras de pneus, contra a Associação de Produtores de pneus e contra 10 individuos acusados de fazerem acôrdos para fixar preços de pneus e câmaras de ar.

UMA DETERMINAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA SÔBRE O USO OFICIAL DA CORRESPONDÊNCIA TELEGRÁFICA

O presidente da Republica aprovou o projeto de Normas a serem observadas pelas repartições em serviços federais no uso oficial da correspondencia telegráfica, determinando a inclusão de um item em que se declare não estarem sujeitas as normas referidas o Presidente da Republica, os membros das Mesas das Camaras dos Deputados e do Senado Federal, os Presidentes dos orgãos que compõem o Poder Judiciário, os Ministros de Estado, o Presidente do Tribunal de Contas e os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidencia da Republica.

CONCLUSÃO DA MAIOR PONTE DO BRASIL

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — O Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul contratou há tempos a construção da maior ponte do Estado em concreto armado, sobre o rio das Antas, com a firma Dahne Conceição & Cia. Quando estes trabalhos já iam bem adiantados verificou-se um acidente que determinou o desabamento da obra.

Após essa ocorrência o Estado contratou varios técnicos afim de que fossem revistos os calculos da ponte e apurado se existia algum erro de construção. Entre os especialistas escolhidos para esse fim encontra-se o professor Antonio Noronha, catedratico de concreto armado da Escola Politécnica da Universidade do Brasil, uma das maiores autoridades no assunto. Desincumbindo-se dessa tarefa o professor Noronha encontra-se no Rio Grande há alguns dias, tendo visitado ontem o local da construção a fim de estudar certos detalhes da obra, verificar o projeto primitivo com aproveitamento de grande parte dos trabalhos já realizados. Segundo é possivel prever, em breve será reiniciada a construção da ponte que será não só a maior do Estado como da America do Sul e uma das maiores do mundo.

A RELOTAÇÃO DE REPARTIÇÕES DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O presidente da Republica assinou decreto dispondo sobre a relotação das repartições atendidas pelos cargos dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Aeronáutica.

A RESTAURAÇÃO DOMINICANA

GUSTAVO BARROSO

PRIMEIRA terra espanhola da América e berço da civilização cristã no continente, embalada pelas ondas do mar das Antilhas, a ilha de S. Domingos atrai profundamente a nossa simpatia. Bipartida pelas duras e inevitáveis contingências da história em duas repúblicas de fundo e formação diversíssimas quanto ao sangue, à lingua e ao sentido de vida, naturalmente delas é a Dominicana, espanhola, que mais afinidades humanas nos apresenta. E a atribulada vida de seu povo simples e ativo faz com que sintamos prazer em vê-lo sob a égide da organização e da ordem, entregue hoje a seus labores pacificos.

Estas considerações nos caem da pena após a leitura dum livro interessante de Pedro Gonzalez Blanco sôbre a restauração atual da nação dominicana. O escritor faz preceder seu estudo de algumas vivas e fundamentais considerações de caráter politico-social e até certo ponto filosóficas, dignas da acurada atenção. No seu pensamento, um tanto racionalista, em que se sente um sôpro de influência kantiana, a verdade tem muitas faces e não há motivos para supor que a causa que esposamos seja sempre a mais justa. Esta é a sua atitude mental diante do que se amostra no mundo sob o rótulo de Democracia. Foi esta, em verdade, a palavra mágica, o sésamo com que, na conflagração que findou, se abriram as portas da vitória, do mesmo modo que na primeira guerra mundial coube tal oficio à palavra Civilização. Ambas empregadas nesse sentido tão geral, com tamanha amplitude, tornam-se efetivamente flutuantes e sem dono. Tanto assim que os piores totalitários, os fanáticos da ditadura do proletariado, os comunistas-marxistas de qualquer seita — estalinistas e trotskistas — pintam-na em seus lábaros de combate e dela fazem o slogan predileto.

Assiste, pois, razão de sobra a Pedro Gonzalez Blanco para escrever o que se segue: "Do "pensamento puro" como conjunto de novas determinações e leis lógicas, — e não com respeito ao dinamismo ativo, nunca podemos ver como derivam exatamente, o justo — do bem, e o injusto — do mal, nem chegar a deduzir mediante processos lógicos o bem e o mal. Pois alguma coisa disso nos acontece também diante da democracia e de suas possiveis derivações... Ora, nenhuma democracia pode subsistir à ausência da autoridade e nenhuma ditadura vive sem o consenso público... Poderá um regime ser excelente "em si" e, todavia, parecer coisa morta. As instituições independem da sua longevidade ou de sua juventude para serem boas ou más. Qualquer delas se relaxa quando relaxa a moral. Nem depende a democracia de que haja república ou monarquia, ou das atribuições do presidente ou do rei. Na Norte-América, o Presidente é infinitamente mais poderoso do que o Rei da Inglaterra. Em contrapêso, o Congresso norte-americano o é infinitamente menos do que a Câmara dos Comuns. O problema não é de "grau". — mas de "natureza".

Temos até aqui o pensamento básico do autor do livro a que nos estamos referindo "Trujillo ou a restauração dum povo". Vajamos agora a entrada na matéria, isto é, como se diz em linguagem forense, a entrada na questão "de meritis": "Somos dos que acreditam que o ensaio realizado pelo Presidente Trujillo tem sido mal pôsto, mal estudado, por injunção de preconceitos. Estamos aqui para conquistar os interessados nos problemas americanos pelo caso Trujillo. E estamos seguros de contribuir com isso para uma boa obra. Não obstante as probabilidades de êxito da democracia, sabemos que vive apertada de um e do outro lado pelos extremismos da direita e da esquerda. — muito mais por êste do que pelo outro. Uma hesitação em seu rumo — e ela poderá resvalar em oligarquia sem freio, sem responsabilidades. Então, há um dever de clamar bem alto — alarma. Então, voltar os olhos para o que sucede em S. Domingos há de ser um ato — cremos — de prudência eficaz".

Muito bem. Eis-nos chegados ao verdadeiro cerne do livro: o caso Trujillo na América. Apreciemo-lo com as lentes que nos oferece Pedro Gonzalez Blanco. Na distância a que nos achamos, elas são imprescindiveis para conhecermos a figura dêsse homem de Estado, filho das próprias obras, em quem Rafael Vidal apregoou caracteristicos de verdadeiro chefe, taciturno e obstinado na marcha para seus fins, elogiado por Abelardo R. Nanita, bem como a maneira por que se tem operado sob seu mando a restauração dominicana. O panorama da situação dessa república nossa irmã era êste, segundo Gonzalez Blanco: "Uma propriedade, explorada por alguns feitores, a cujo lado o senhor feudal se revestia de ares franciscanos; uma vítima de caudilhos sem escrúpulos, acirradores de bandoleirismo partidista, com perseguição a ferro e fogo, ora "duartistas" e "santanistas", ora azuis de Luperon ou "vermelhos" de Baez, ora "bolos" e "coluos..." Em lugar da redenção da pátria, promoviam ódios...". E o autor afirma que Trujillo aniquilou êsses corrilhos, esmagou a política profissional e foi além das realizações materiais, concretas, criando um clima de patriotismo e civismo. É essa obra que o livro descreve e documenta. A parte referente aos empréstimos estrangeiros que manietavam o desenvolvimento de S. Domingos, com seus números frios e trágicos, que lembram as minhas até hoje irrespondiveis cifras de "Brasil-colônia de banqueiros", é notável. O Presidente Trujillo liberta a sua pátria dêsse pesadêlo, pagando a sua divida externa, após longa e pertinaz luta, conforme se vê de documentos categóricos.

A criação do Banco de Reservas, o desenvolvimento comercial, a politica industrial e agrária, a legislação social, a saúde publica, a instrução e a educação, os serviços hospitalares, a proteção à maternidade e à infância, a reconstituição de monumentos, a reorganização das fôrças armadas, as vias de comunicação, a defesa da cultura hispânica, todos êsses problemas são apontados e estudados documentadamente na sua gênese e formação, bem como na maneira como foram encarados e resolvidos pelo Presidente Trujillo, nas páginas chelas de dados estatísticos, quadros sinóticos e diagramas da obra de Pedro Gonzalez Blanco.

Outros publicistas solicitam a atenção dos estudiosos imparciais das questões da América para o caso de S. Domingos, isto é, para o caso Trujillo. Fabio Mota nele vê o criador dum regime harmônico. White considera-o uma projeção eminente. Ramon Fernandez Mato aponta-o como verdadeiro transformador da vida dominicana. Joaquim Balaguer entende-o como o representante dum ideal nacional. Summer Welles reconhece-o como imprescindivel para a resolução de certas questões de sua pátria. Louva Vandercook sua prodigiosa atividade Planas Suarez destaca sua posição definida no cenário americano.

Resumimos e nem podemos fazer mais, neste artigo o assunto tratado no volume recém publicado de Pedro Gonzalez Blanco, com o fito de chamar a atenção dos que se ocupam das questões americanas, "sine ira ac studio" para a figura invulgar dêsse estadista, aqui elogiado e ali combatido, e para essa linda e tão simpática ilha de S. Domingos, "primeira pedra da conquista e colonização da América, primeiro altar erguido na América pelos intrépidos aventureiros do Mar Tenebroso".

PARA APROVEITAMENTO HIDRO-ELÉTRICO

O presidente da Republica assinou decreto declarando de utilidade publica diversas áreas de terra necessárias ao estabelecimento das instalações referentes ao aproveitamento hidro-elétrico do Areal, e autorizando a Companhia Brasileira de Energia Elétrica S. A. a promover a desapropriação das mesmas.

CONCESSÕES OUTORGADAS

O presidente da Republica assinou decretos outorgando concessão, a Antonio Scinatti, para o aproveitamento da energia hidraulica da cachoeira Pita Branca situada no rio Cruzeiro, distrito de Taipiroi, municipio de Piedade, Estado de S. Paulo, e, a Companhia Industrial Friburguense de Produtos Quimicos, concessão para o aproveitamento da energia hidraulica de corradeiras, situadas no rio Grande, distrito de Riograndina, municipio de Nova Friburgo, Estado do Rio.

Café da Manhã

"UM preso fugiu duma cadeia... para outra!" Nem mesmo Dona Eva Peron, com suas entrevistas, conseguiu abafar em mim a pena por esse pobre diabo, heroi dessa farça: a fuga espetacular do presidio... para a felicidade de interina de uma cadeia em boas condições.

Muita lição se deve tirar desse fato. A primeira é a dolorosa incapacidade para a liberdade total, de quem se escravizou também por dentro.

Liberdade para tais trapos humanos é como a que se dá a uma criança numa rua de-repente. Sentindo-se só — ela em breve abrirá o berreiro, aquela mesma criaturinha que resmungava e embirrava com o pai "tirano".

Liberdade assusta e apavora, dá vertigens, como as grandes altitudes.

O pobre diabo da noticia queria era melhorar a "bola", ter cama mais confortável. Não desejava mais ser livre!

Conheci um cearense que arranjou emprego na cadeia docil como um carneiro, sempre unido ao rebanho dos sentenciados depois de cumprir trinta anos de prisão! E aqui, mesmo, já falei no sistema posto em prática na penitenciária de Fortaleza — há algum tempo. Saiam os presidiários para vender o produto daquela industria minuciosa e caracteristica das prisões. E, se não voltassem na hora certa? O carcereiro trancava a porta da entrada. Dormiam fora! Era o castigo.

Não é tão engraçado, quanto parece, esse amor ao carcere. Se você consultar bem seu intimo, leitor, verificará a existencia de um patrão invisivel interferindo em sua vida. Viver é obedecer. Só os loucos e os misticos se recusam à obediência. Você aturará meios detestaveis, quem sabe, e fugirá de "prisões" para outras. Não terá nem coragem, talvez, de se levantar a meio de uma terrivel conferencia, ou de se desvencilhar de companheiros aborrecidos. É possivel, até, meu leitor, que você seja um viuvo que se livrou da pior das cadeias; Uma detestável mulher!... Não darei muito tempo para que você se largue para outra prisão... assustado com a dose de liberdade — grande demais — que lhe deram um dia.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

EM TÔRNO DO MARXISMO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

A ETERNA angustia do homem é a busca dos *como* e dos *porque*. Todos procuramos compreender a razão das coisas, a sua natureza, as suas finalidades. Esta inquietude é o sinal qualificativo do homem. E nasce daí o valor da filosofia, através da qual o homem procura uma interpretação da vida, capaz de satisfazer suas indagações supremas.

Ao homem autêntico não basta, porém, perquerir as causas e os fins da existência. Ele quer mais; quer responder a essas interrogações, a fim de, quando satisfeito, poder assumir um posto no universo. O homem tenta a compreensão das razões fundamentais para, pautando por elas a sua conduta, atuar conscientemente e organizar sua vida segundo motivos e fins determinados. Não se pode conceber o homem vivendo por viver. Donde o valor da politica, conceituada como o meio apto a fazer valer, na vida real, através de institutos apropriados, os principios justificativos da presença do homem no mundo.

Politica e Filosofia são, desse modo, ciências solidárias. A história nos mostra, mesmo, que a politica só entusiasma os homens quando é a própria filosofia em ação. Ninguem nega que o prestigio do comunismo se origina daí, do fato de ser ele um movimento politico que visa à estruturação do Estado em conformidade com a concepção que o maxismo tem do homem e da história.

Enquanto filosofia, apenas, o comunismo ainda encontra grande numero de adeptos. Mas está justamente nessa pretensão de teoria geral da vida sua maior fraqueza. O simplicismo marxista atrai e convence às massas. Estas, sentindo quotidianamente na própria carne as acutiladas das dificuldades econômicas, facilmente concordam com a explicação de que a história é o resultado de um mero jogo das fôrças de produção. Elas vem que as condições econômicas dão direitos, posições, poder, e se deixam impressionar por explicações que, embora superficiais, parecem lógicas. Entretanto, os que penetram mais fundo o mundo dos fenômenos, depressa se decepcionam com o marxismo, como filosofia, dadas as suas contradições e seus erros, já irremediavelmente denunciados pela história.

Realmente, certas contradições intimas invalidam o marxismo como teoria geral do universo. Basta recordá-las para que esta verdade se evidencie. Em primeiro lugar, está demonstrado que as ideologias não são determinadas pela economia. sendo antes constatável o fato de ideologias determinando as formas de produção. Em segundo lugar, cabe acentuar que, embora situando os valores num quadro de relativismo, a doutrina avoca para si o carter de definitiva, de "dona" da verdade. Em terceiro lugar, o marxismo dá à matéria o que é qualificativo do espirito: inteligencia, sentido, vontade.

Seja como for, a verdade é que, explicando a história pelos fatos econômicos, os mais palpáveis, de incidência diária em nossa vida; tendo dominado um pais de quase duzentos milhões de habitantes e de área geografica correspondente à sexta parte do globo; e, mais, dando, de qualquer modo, resposta às interrogações essenciais do homem, o marxismo conseguiu grande aceitação e ainda merece, por tudo isto, ser devidamente considerado. Essa atenção à doutrina se faz ainda mais necessária porque ela prevalece, embora desmentida pela ciência, o que lhe revela um cunho religioso. Sim, especie de religião, o marxismo fanatiza. Na Russia, nada se pode ensinar além dele. Ignorante, "herético", "agente do imperialismo americano" são todos os que não aceitam suas "verdades". Isso revela todo um perigo a se enfrentar, principalmente se tivermos sempre em mente que toda religião, é, por definição, universal. Donde resulta que certos conceitos do materialismo histórico insistem em sobreviver, mesmo no meio dos que negam a doutrina, por considerá-la filosoficamente precária e politicamente condenável.

As três principais decorrências politicas da filosofia marxista, ainda atuantes, e que Benedeto Croce assinala, são:

a) a "classe dominante", conceito por que se procuram explicar os acontecimentos politicos;

b) a "luta de classes", como principio diretor da evolução social;

c) a "burguesia", conceituada como estado de civilização já condenado pelas condições econômicas modernas e que, por isto, deve desaparecer.

Estão aí três conceitos que, corolários da Teoria Economica da História, penetraram sorrateiramente a cidadela de nossas ideias, ingressando em nosso dicionário politico. não raro situando-se como pontos de referência por nós próprios colocados na base de estudos criticos.

Os três conceitos são, no entanto, falsos. É falso o da "classe dominante", segundo o qual se explicam os acontecimentos modernos pelo dominio politico dos proprietários de terras, dos banqueiros, dos industriais, o que é verdadeiro somente em parte e jamais nas questões essenciais. Porque, em verdade, jamais nenhuma *classe* dominou, embora os homens ricos possam organizar a sociedade, quando no poder, mais ao sabor de seus interesses. Não há classes governantes, há govêrno de homens; e os homens não se marcam pela categoria profissional, que ultrapassam. Valem pelas suas ideias, e estas é que eles procuram efetivar, quando no govêrno. E temos visto, fartamente, na história, homens milionários fazendo experiências socialistas, ao mesmo tempo que temos visto homens vindo da pobreza se revelarem os mais ferozes reacionários, quando no poder. Normalmente, porém, os homens que governam procuram sempre a realização de um plano nacional de vida, válido para os homens de todas as classes, tentando, assim, satisfazer, dentro do possivel, aos anseios gerais. Vai, nisto, um critério que supera o de classe e que há de se nortear por interesse mais amplo que o econômico do grupo eventualmente representado no poder.

Falso é, tambem, o conceito de "luta de classes", que faz ver na história a história da luta de classes. Para provar essa falsidade basta considerar que há intelectuais abastados comunistas e operários fascistas; que foram brancos os defensores da abolição da escravidão negra; e, finalmente, que os maiores choques se dão entre individuos da mesma classe...

O homem sobrepuja a classe. É grande demais para caber nos limites estreitos de uma profissão. Jamais pode ser reduzido a um coeficiente grupal, e uma categoria econômica nunca poderá conter todo o seu destino. Nem jamais deixará de haver classes, que são um imperativo do processo de divisão do trabalho civilizatório dos homens. Estes, sendo desiguais, localizam-se profissionalmente em pontos diferentes. mas operam sempre, onde quer que estejam, no sentido da afirmação de um ideal de vida muito mais vasto que a simples satisfação de suas necessidades materiais. A história seria, antes, a história da luta dos partidos politicos, entendendo-se isto como significando a luta dos homens pela vitória de um ideal de vida fixado na filosofia e que só pela politica se pode concretizar. A luta de classes, nome dado desproporcionadamente à competição de interesses profissionais, nem sempre se expressa em termos antagônicos. mas às vezes, até, em termos de equilibrio, de ajustamento, de complementação. Ter as classes como necessáriamente inimigas, e, ademais, reduzi-las a dois bandos, o dos "exploradores" — os "burgueses", e o dos explorados — os "operários", é forçar a verdade em beneficio de teses insustentáveis. A luta de classes, salienta Benedito Croce, não é luta de vantagens econômicas, mas de ideais éticos; não é propriamente luta de "classe", mas de "partidos".

É falso, afinal, o modo de se julgar a "burguesia", à qual se atribui a responsabilidade por todos os males possiveis e imagináveis. Aquilo a que chamamos burguesia surgiu naturalmente na história, como surgira antes a nobreza e surgiu depois o proletariado. Ela é fruto da ideologia liberal dos revolucionarios franceses, a qual, por seu turno, é consequência da Reforma, do racionalismo cartesiano, das doutrinas de Rousseau e das ideias dos enciclopedistas. Não foram unicamente interesses econômicos que a fizeram nascer, mas tambem, e principalmente, o ideal de igualdade, liberdade e fraternidade. O interesse economico jamais poderia fazer, por si só, os estadistas abolirem a escravidão, com prejuizo mesmo da economia nacional, como sucedeu no Brasil. Além disto, urge uma retificação; a ascensão da burguesia não trouxe somente males ao mundo, mas, tambem, grandes beneficios. Croce pode ser ouvido, mais uma vez: "Que aconteceu com o grande movimento da civilização moderna que, ao encerrar-se a Idade Média, reatou o fio da civilização classica, deu lugar a uma nova concepção do mundo, fundou a ciência da natureza, criou uma poesia e uma arte que vão de Dante a Miguel Angelo, de Shakespeare a Goethe, modelou novas organizações estatais, das monarquias iluminadas aos regimes parlamentares, e realizou, graças à ciência, prodigios de técnica e de trabalho? Tornou-se, na historiografia moderna, sob o influxo do "Manifesto dos Comunistas" a obra da "burguesia", isto é, dos capitalistas e industriais, ou seja, de uma classe econômica, e, por isto, estreitamente ligada àquela economia de classe, que se mantem e cai com ela, e que uma nova classe o proletariado, derrubará".

Deduz-se, de tudo, que urge fazer uma revisão nos conceitos politicos que instruem a historiografia moderna. Cabe-nos descobrir novos termos de comparação para nossos debates. Nossa fraseologia, em face dos problemas politicos, sociais e econômicos, precisa libertar-se dessa influência marxista, injustificável. O que nos cumpre é perseguir uma doutrina humanista, onde todos os homens de todas as classes encontrem satisfação a suas indagações ultimas, o que possibilitaria aos governantes agir no sentido do bem comum com a colaboração de todos.

Uma doutrina que faça prevalecer no homem a sua natureza de ente que, tendendo à perfeição, há de, sempre, sem prescindir das coisas materiais, dominá-las pelo espirito, a que devem servir. Porque, como proclama Berdiaeff, "o pensamento de um homem, seu estado espiritual, podem ser adulterados ou afogados pela pobreza ou a riqueza, a miséria ou a abundancia, porém não podem ser engendrados nem determinados por elas. A verdade que se revela no conhecimento cientifico e filosófico, a beleza que se cria, o bem que triunfa na vida moral, a luz divina que ilumina de graça a alma humana não serão jamais consequência de processos econômicos e de interesses de classes".

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

CONTINUO ainda hoje a responder ao sr. Amarilis de Oliveira.

1) — "Em que fonte a foram buscar" ou "foram buscá-la"; ambas as construções são corretissimas.

2) — Dadaismo. Efetivamente, o vocábulo não figura nos dicionários de nossa lingua, pois é neologismo e os nossos léxicos são muito tardos em dar entrada aos neologismos, principalmente por serem demoradas as edições sucessivas. Alguns estrangeiros já o consignam; p. ex. o Brockhaus, edição popular que possuo, v. Dadaismus. Foi uma orientação artistica que exerceu influência pelos anos de 1915 e alguns a seguir, perfeita "maluquice" ou disparate que se pode ter como antepassado do chamado futurismo. O nome parece provir da palavra dada (pron. dadá), nome com que as crianças francesas designam o cavalo e por extensão, em francês, o mesmo que manla, cavalo de batalha, idéia fixa. Os dadaistas diziam-se impressionistas e subjetivamente interpretativos; não pintavam o que viam, mas davam pinceladas e riscavam traços, sem sentido para os pobres mortais, mas que para êles bastavam para se considerarem imensamente mais altos que o comum dos artistas, aos quais tratavam com enorme desprêzo. Os vultos consagrados não passavam de medalhões, dos quais faziam escárnio.

3) — Os acentos gráficos por nós atualmente usados parece que provieram do grego, onde eram empregados de maneira sistemática. Em latim poucos apareciam e raramente. Em lingua portuguêsa antiga e em lingua francesa antiga brilhavam igualmente pela ausência. Sua introdução parece contemporânea do século 16. A exata época de sua aparição e quem os haja introduzido são questões que por enquanto desafiam nosso saber. O assunto é, porém, sedutor e espera que algum candidato a concurso ou a tese de doutoramento se abalance a investigar a respeito.

O pouco que sabemos é o que nos ensinam os tratadistas franceses. O mais provável é que a introdução haja sido feita por dicionaristas e por professores, a fim de facilitar a leitura correta. Os manuscritos franceses do século XV não têm acentos. E' preciso não se fiar em reproduções tipográficas, só examinar manuscritos. No Rondeau de Ch. d'Orléans, por exemplo, encontramos a palavra rivière escrita sem acento e assim muitas outras que hoje o exigem.

4) — As complicadas palavras que o sr. encontrou constituindo designação de uma sociedade supermentalista são efetivamente da lingua sânscrita e em seu conjunto significam "fôrças sutis ou ocultas da natureza, em beneficio da humanidade (Tattwa Nirmanakaia, na transcrição corrente).

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

PARLAMENTARES INGLESES PEDEM ANISTIA PARA OS PRESOS POLITICOS GREGOS

Apêlo com 86 assinaturas, dirigido ao rei Paulo

LONDRES, 18 (A.P.) — Um grupo de 86 membros do Parlamento apelou para o rei Paulo, da Grécia, no sentido de usar a sua influência para conseguir anistia para os presos politicos, pelo que anunciou o escritorio londrino da Liga pró Democracia na Grécia. A mensagem diz: — "Apelamos para vós, em nome da humanidade, para que exerçais a vossa prerrogativa e salveis as vidas de 1.300 ex-combatentes da resistencia agora sob sentença de morte em suspenso, detenhais as execuções de homens e mulheres sentenciados à morte pela Côrte Marcial por crimes politicos e useis a vossa influência para conseguir a libertação de milhares de deportados que sofrem essa angustia nas ilhas do exilio".

REQUISIÇÃO DE COLHEITAS NA FRANÇA

LYON, 18 (U.P.) — Com o proposito de evitar o que qualificou de "fome e catastrofe financeira certas", o congresso do Partido Socialista aprovou hoje uma transcendental moção que permita ao governo requisitar trigo e outras colheitas se os agricultores continuarem ocultando seus produtos.

UM CURSO RECONHECIDO

O presidente da Republica assinou decreto concedendo reconhecimento do curso Industrial de mecanica de máquinas da Escola Industrial "O. R. T." de S. Paulo, mantida e administrada pela Sociedade pró Organização, Reconstrução e Trabalho, com séde na mesma cidade.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica recebeu, ontem para despacho, o sr. Daniel de Carvalho Ministro da Agricultura; e, em audiencias, os srs. Arioste Pinto, presidente da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro e Aleides Carneiro, presidente do IPASE, acompanhado dos presidentes dos Institutos dos Bancarios, Comerciarios, Empregados em Transportes e Cargas, Similares e Maritimos.

TABELAS NUMERICAS ALTERADAS

O presidente da Republica assinou decreto alterando, sem aumento de despesas, as tabelas numericas ordinarias de extranumerario mensalista, referentes a repartições do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do Ministerio da Agricultura.

FUNÇÕES TRANSFORMADAS

O presidente da Republica assinou decretos transformando, em auxiliar de engenheiro, referencia XV, uma função de topógrafo da mesma referencia, da Tabela Ordinária do Departamento Nacional da Produção Vegetal e, em armazenista, referencia IX, a função de bibliotecário de igual referencia, da Tabela Ordinária da Escola de Iniciação Agricola do Amazonas.

Mundo Social



ALMOÇOU NO CATETE SRA. EVA PERON — *Realizou-se, ontem, no Palácio do Catete um almoço oferecido pelo Sr. Presidente da Republica e Sra. Eurico G. Dutra, à Sra. Maria Eva Duarte de Peron, esposa do chefe da Nação argentina. Compareceram ao ágape as seguintes pessoas: Ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina e sra. Juan Atilio Bramuglia; presidente da Câmara dos Deputados da Argentina e sra. L. Guardio; ministro das Relações Exteriores do Brasil e sra. Raul Fernandes; embaixador da Argentina no Brasil e sra. Nicola Accame; ministro da Aeronáutica do Brasil e sra. Trompowski de Almeida; chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica e sra. Alcio Souto; prefeito do Distrito Federal e sra. Angelo Mendes de Morais; sr. Ciro de Freitas Vale, embaixador do Brasil na Argentina; sra. senador Vitorino Freire; chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica e sra. Francisco d'Alamo Lousada; embaixador Alberto Vignez chefe do Cerimonial do Ministério de Exterior da Argentina; deputado Novelli Junior e sra.; dr. João Borges e sra.; sr. Antonio Larragoiti Junior e sra.; sra. João Dutra; e capitão Helio Brandão, ajudante de ordens do Presidente da Republica. A foto acima foi feita durante o almoço.*

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Etelvina Viana Gomes
Margarida Giudice

SENHORITAS
Norma Tavares
Aurora Anjos Costa
Wanda Oliveira Borges
Ligia Castelo Branco

SENHORES
General Antonio Coelho Neto
Brigadeiro Amilcar Betrio Veloso Pederneiras, Ministro do Superior Tribunal Militar.
General Jaime Almeida
Major Joaquim Ferreira S. Jaconald
Vitor Delamare
Raul Pereira Penha
Raul Guimarães Bonjear
Francisco Coltres
Gentil de Castro
Paulo Bruce Nogueira Silva

— Transcorre hoje o aniversário do menino Jorge, filho do casal Maria da Glória M. Fernandes-dr. Manuel Martins Ferreira, alto funcionário do Tribunal Regional Eleitoral.

Na residência de seus pais, o jovem aniversariante receberá seus amiguinhos com brinquedos e uma mesa de doces.

Nascimentos

—Lucia Helena foi o nome que recebeu a menina, ha dias nascida, filha do casal Lourenço Torres de Souza — sra. Cecilda de Carlos Souza.

Homenagens

—VIVALDO LIMA FILHO — Por motivo do seu aniversário natalicio, será alvo da manifestação do apreço de seus amigos e admiradores, no próximo dia 28, o Dr. Vivaldo Lima Filho, recentemente eleito presidente da Cruz Vermelha Brasileira. Pela manhã, será inaugurado seu retrato no salão do biblioteca da C.V.B. às 12,30 horas, realizar-se-á no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, um almoço de cordialidade, estando as listas de adesões à disposição dos interessados no Hospital daquele nosocomio.

Conferências

—Prof. RENE BARTHILENY. — Hoje, às 17 horas, na A.B.I. esse professor fará uma conferencia sob o tema "A televisão—historico, desenvolvimento e estado atual".

— VIRGILIO BRITO — Esse educador realizará uma palestra subordinada ao tema — UMA ESCOLA EM CADA LAR, no salão da Sociedade Amigos de Alberto Torres situada à Avenida Rio Branco, 117, edificio do Jornal do Comercio, às 17 horas, de hoje.

— Realiza-se hoje, às 11 horas, na Escola de Medicina e Cirurgia, à rua Frei Caneca, n.º 94, importante solenidade. Ocupando a catedra do professor Vinell Batista, o professor Marcelo Baltrini abordará o tema "Biometria", assunto que vem despertando incomum interêsse entre os doutos, estudantes e por parte do grande público.

CONFERENCIA DO DR. MIRA Y LOPES — O ilustre dr. Mira y Lopes, conhecido homem de letras e cientista realiza, sob o patrocinio do Ateneu Garcia Lorca mais uma de suas brilhantes conferências. O tema escolhido é: "La Dialectica en el Arte y en La Ciencia" e sua realização será no dia 22 do corrente, sexta-feira, às 20,30 horas, no auditório do Ipase, à avenida Pedro Lessa, 27, 13.º andar.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Em prosseguimento à serie de conferências educacionais que vem realizando na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa o sr. H. A. Cartledge, E. A., realiza hoje, às 17,15 horas, na sede da Sociedade, a segunda conferência daquela serie, sob o titulo "O Estado e o desenvolvimento da educação".

Reuniões

— SOCIEDADE DE MEDICINA — Em sessão ordinaria, reunir-se-á hoje, às 21 horas a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte Ordem do dia: — Dr. Helio Albuquerque Soares — "Estudos sobre a anestesia peridual de Pagés". — Dr. Osolando Machado — "Novos aspectos da radiumterapia moderna".

— Hoje às 17,30 horas, a ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ESTUDANTES NOS ESTADOS UNIDOS (ALUMNI) receberá, na sua reunião mensal, o Sr. Seaver Gilcreast, Adido Cultural à Embaixada Americana, que fará uma palestra sôbre as suas experiências de professor e dirigente de grupos de jovens dedicados ao teatro. Esta palestra, que está subordinada ao titulo: "PERSONAL EXPERIENCES WITH THE AMERICAN STAGE" será realizada após o chá-habitual do ALUMNI, na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua Mexico, 90 7º. andar. Para essa dissertação do Sr. Gilcreast, antigo professor de linguas latinas na Universidade de Buffalo, Estado de Nova York, são convidadas tôdas as pessoas interessadas em assuntos teatrais.

Cinema na A.B.I.

—Amanhã, em seu auditorio a A.B.I. proporcionará aos seus associados uma sessão cinematografica, com inicio às 17,30 horas.

Exposições

—GILDA MOREIRA — No salão do Palace Hotel, a consagrada artista brasileira Gilda Moreira fez realizar ontem a solenidade da inauguração de sua exposição de pintura, que permanecerá aberta das 10 às 22 horas, até o próximo dia 31 do corrente.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

—ARLETE M. COSTA — 7º. dia, às 9 horas na igreja do S.S. Sacramento

— FRANCISCO JUNQUEIRA AZEVEDO — 7º. dia, às 10,30 horas, na igreja de N.S. Conceição.

—LAUDELINA MOTA ABREU — 7º. dia, às 6,30 horas, na igreja de N.S. das Dores.

—MARIA BRAGA OLIVEIRA — 7º. dia, às 10 horas, na Catedral.

—MARIO XAVIER CARNEIRO ALBUQUERQUE — 7º. dia, às 10,30 horas, na Candelaria.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal do Juri

A PROPRIETARIA PERDEU A DEMANDA EM TODAS AS INSTANCIAS

Há tempos, D. Elizabethe Montenegro propôs contra Francisco de Oliveira, no foro desta capital, uma ação de despejo com carater de rescisoria da locação de um prédio de sua propriedade, alegando que o réu infringira o contrato de arrendamento, que obrigava o locatário, no caso de falência ou falecimento de fiador, a dar novo, idôneo, a juizo da locadora, dentro do prazo de noventa dias. Alegou ainda que o locatário descumprira a cláusula que o obrigava a exibir os comprovantes do pagamento dos impostos e prêmio de seguro.

O juiz decidiu pela improcedência da ação, confirmado o julgado em grau de apelação. Irresignada a autora com essa decisão, manifestou recurso extraordinário, que o presidente do Tribunal de Justiça não admitiu, por ter o acórdão se baseado em interpretação de cláusula e matéria de fato.

Não conformada ainda, agravou do despacho para o Supremo Tribunal Federal, o qual, pela sua Segunda Turma, sendo relator o ministro Edgar Costa, negou provimento ao recurso.

NÃO SE CONHECERAM OS RECURSOS EXTRAORDINARIOS

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro Laudo de Camargo, tendo julgado os seguintes processos:

Negou provimento aos agravos opostos nos processos de Alfredo Amaro de Siqueira, Egidio Pena e Jorge Roviba, e bem assim às apelações de Iedo Faria Pinto de Carvalho. Deu provimento às apelações interpostas nos processos de Josino Tereso Pessoa e Francisco Xavier de Oliveira.

Não conheceu dos recursos extraordinários interpostos nos processos de Sebastião Vieira Barradas, José Ernesto Pereira, Anibal Gouveia e Cia., Isolina Maria Soares, Donan Ana dos Reis, Luza Batista de Oliveira, José Tertuliano de Souza Vidal e Benjamin Lafer.

Conheceu, negando provimento aos recursos extraordinários de Bernardo Dain e Climaco Xavier de Souza, ambos por unanimidade de votos.

PEDIU CONCORDATA

Há dias, o comerciante Manuel do Nascimento Frutuoso, estabelecido à rua Senador Pompeu, 32, impetrou uma concordata preventiva perante o Juizo da Oitava Vara Civel, por impossibilidade de solver integralmente os compromissos assumidos. O juiz, considerando estar êsse pedido devidamente instruido, vem de, por sentença, deferi-lo, fixando o prazo de vinte dias para as habilitações de crédito e nomeando comissária os credores Tecidos Moreira Irmão Limitada. O balanço acusou um passivo de duzentos e trinta mil quatrocentos e cinquenta e seis cruzeiros.

E' DA COMPETENCIA DO TRIBUNAL DE RECURSOS

Coomo noticiamos, o sr. Adolfo Judall, representante geral para o Brasil dos cinemas Metro, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça, contra a Comissão de Preços do Distrito Federal, alegando que vem explorando aqueles cinemas e que a ação da referida comissão é arbitrária, tabelando os preços de entrada em seis cruzeiros, conforme o tempo de duração do filme principal exibido.

Alegou ainda que os cinemas constituiam serviços essenciais e não se podiam incluí-los como gêneros e artigos ou mercadorias de primeira necessidade, escapando, assim, ao âmbito da lei que trata dos crimes contra a economia popular.

A Segunda Câmara pediu informações ao Chefe de Policia, o qual alegou que o paciente não vinha sofrendo nenhuma coação ilegal. Ontem, foi o caso submetido a julgamento, tendo o Tribunal, por unanimidade de votos, se julgado incompetente, uma vez tratar-se de caso da apreciação do Tribunal Federal de Recursos.

LEVANTOU A PAREDE E VENCEU A AÇÃO

No Juizo Civel, João Gregorio Castro propôs uma nunciação de obra nova contra Pedro Alves de Souza pelo levantamento de uma parede do lado do prédio de propriedade dele autor, prejudicando-o. O juiz deu por procedente a ação, que foi confirmada em recurso pelo Tribunal de Justiça.

Daí surgiu recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, o qual, pela sua Primeira Turma, sendo relator o ministro Laudo de Camargo, não conheceu dele, por unanimidade de votos.

PROVIDA UMA APELAÇAO

A Segunda Câmara Criminal, ontem, em sessão presidida pelo desembargador Saul de Gusmão, denegou as ordens de "habeas-corpus" impetradas em favor de Gravina Trodoro Gilberto, Manuel Francisco da Rosa, concedendo a de Benito Rodrigues.

Julgando as apelações interpostas nos processos de em mesa, deu provimento às de José Machado Filho e Claudio Inacio Cabral, e bem assim à de Nelson Gonçalves Passos, condenando a cinco meses de prisão, para absolvê-lo, unanimemente.

Não foi provida a apelação de Guilherme Nardi, e bem assim as de Francisco Pereira do Melo e Francisco Alves Silva.

CONDENADO A UM ANO E OITO MESES DE PRISÃO

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o reu Narciso Batista da Silva, denunciado por crime de morte. Conforme o processo, o acusado, no dia 4 de agosto do ano passado, cêrca das 14 horas, na rua da Proclamação, esquina da rua Julio Ribeiro, com uma faca, produziu ferimentos em Lucio Gonçalves do Sacramento, matando-o e evadindo-se, em seguida.

A policia apurou que o acusado e vitima, pouco antes, haviam discutido sôbre uma desinteligência entre as respectivas esposas, a propósito de uma gaiola que o primeiro teria emprestado ao segundo e que êste, apesar dos reiterados pedidos, se negava a devolver.

A acusação esteve a cargo do promotor Cordeiro Guerra, que pediu a condenação do réu nas penas do libelo. O advogado, Mario Carneiro, usando da palavra, mostrou que o réu agira em legitima defesa. Naquele dia, salientou, o acusado fôra brutalmente agredido pela vitima, e que, usando dos meios de defesa, jamais tivera a intenção de ferir e ainda menos de matar a quem quer que fosse.

Demonstrou ainda que o acusado era homem sério, respeitador e ordeiro, pedindo, por fim, a absolvição do mesmo. O Conselho de Sentença, após os debates orais, recolheu-se à sala especial, de onde voltou com a condenação do réu a um ano e oito meses, reconhecendo, no caso, excesso de legitima defesa.

U. Metropolitana dos Estudantes de Comércio

REUNIRAM-SE OS ESTUDANTES DE COMERCIO — REPULSA AO SUBSTITUTIVO PEDRO VERGARA — DELIBERAÇÕES TOMADAS

Convocados pelo seu órgão de classe, a União Metropolitana dos Estudantes de Comércio, reuniram-se, em Assembléia Geral, no Salão Nobre da UNE, os estudantes de comércio, para deliberarem sobre o substitutivo Pedro Vergara nos projetos 226 e 520.

Iniciada a sessão às 20 horas, sob a presidência do presidente da UNEC, Antero Rodrigues, que justificou aquela reunião, usaram da palavra vários estudantes que fizeram sentir a repulsa de todos por tal substitutivo. Resolveram, independentemente da apresentação do Memorial-Protesto que será entregue na Camara dos Deputados, em que é dito porque os estudantes de comércio repelem o substitutivo Pedro Vergara como haviam repelido os projetos citados, formar uma Comissão Central sub-dividida em 4 comissões, para trabalharem contra a sua aprovação pela Camara, por onde já passou em 2.ª discussão, estando atualmente na Comissão de Constituição e Justiça.

Teatro

GOTAS DE AR CENICO

31 — O ator que não se deixa ensaiar é como um homem que se veste sem usar o espelho.

32 — A árte de representar não é hereditária. Muito filho de grande ator jamais passou de grande canastrão.

33 — A peça que não reproduz os costumes e os sentimentos do público para o qual está sendo representada é como o retrato de uma pessoa estranha metido num álbum de família...

34 — O triunfo em teatro é caprichoso e voluvel. Está sempre dependendo de um nada para ser alcançado e de outro nada para ser esquecido.

35 — Um ator sem nenhuma vaidade é uma lamparina de azeite: ninguém o percebe porque lhe falta luz. Um ator com vaidade excessiva é um faról de automovel: ninguém o fixa porque fére a vista...

36 — Em teatro, nunca se solve uma responsabilidade; assume-se, sempre, uma responsabilidade maior.

37 — Diante dos grandes comediantes o público se impressiona tanto com as suas qualidades quanto com os seus defeitos. Por isso os imitadores confundem uma coisa com outra...

38 — O ator ou a atriz que se exibe de mais fóra do palco é como certas sórtes dos mágicos feitas na platéia: arrisca-se a descobrir o truque... e perdem o encanto!

39 — Quanto maior é o prestigio do comediante menor é a cerimonia com que o público o trata. Quando o politico chega a ministro é "Excelencia". Quando o comediante chega ao estrelato é "você".

40 — Muitos casais de artistas que só se contratam juntos são como certos discos para vitróla: só um dos lados é que presta...

LUIZ IGLEZIAS

O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o prefeito — Pagamento de juros de empréstimos municipais — A renda — Nas Secretarias Gerais

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito general Mendes de Morais, recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. General Mário Ramos, Deputado, Jonas Correia, Vereadores Luiz Paes Leme e Benedito Mergulhão e, em despacho, o dr. Orlando Faria, Secretário do Prefeito.

PAGAMENTO DE JUROS DE EMPRESTIMOS MUNICIPAIS

A partir de amanhã e até o dia 29 do corrente mês o Departamento do Tesouro pagará os juros dos titulos do empréstimo de quatro milhões esterlinos, de 1904, cujos portadores não se apresentaram para receber na época própria.

Os respectivos devem ser inscritos e acompanhar guias próprias, fornecidas, à rua da Alfândega n.º 42, 2.º andar, pelo Departamento do Tesouro.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 2.670.585,60, decorrente de 3.170 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Maria Arieta para o Departamento de Saude Escolar; Leda Maria Ferreira de Almeida, Carmen de Magalhães, Carmen Dantas Nazareth, Silvia Coutinho Burlamaqui para o Departamento de Educação Primária; José Alves Filgueiras para o Departamento de Saude Escolar; transferido José Duarte, Aguinaldo Coelho, Tancredo Gomes da Silva, Joaquim Gomes da Cunha e Euzebio Sodré Paes para o Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foi transferido Lucilia de Araujo Belfort Vieira para a escola Princesa Isabel.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Antonio Alves Ribeiro — Tuty Nicolau Abid — Restitua-se: Madalena Magalhães Leme — Mantenho a decisão recorrida: Companhia Nacional de Cimento Portland — Ferro Brasileiro S. A. — Companhia de Cerâmica Industrial de Osasco — Indústrias Brasileiras de Produtos Metalúrgicos — Casa Melo Sampaio Saraiva e Cia. — Empresa Nacional de Transportes — Autorizo; Cooperativa Central de Leite — A vista do substancioso parecer no qual se acha ressaltado que a extinta Comissão Executiva do Leite, não gozava de isenção ampla de impostos devidos à Prefeitura, nem, por outro lado, poder-se-ia considerá-la como orgão autárquico, e, ainda, que o amparo legal em que trata o decreto-lei 3.019, estava adstrito aos selos cobrados pela Municipalidade, mantenho o despacho recorrido.

Foi designado Aloisio Fonseca para o Serviço de Transporte.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Agenor Cabrera da Costa para o Laboratório Central de Tuberculo-

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — se e transferido Raimundo Pereira de Barros para o Hospital Abrigo Miguel Pereira.

SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA

Crisonya Lucinda Sales — Antonio da Costa Batista — Marcilio Correia Costa — Miries Serpa de Andrade — Nestor Soares Amori mda Cruz — João Batista Dulles Teixeira Leite e outros — Compareçam.

André Maurois no P. N. Clube

Amanhã, segunda-feira, às 4 1/2 da tarde em ponto em sessão publica a associação mundial de escritores P. E. N. Clube receberá em sua séde propria à Avenida Nilo Peçanha, 26, o escritor André Maurois da Academia Francesa, que será saudado pela socia fundadora Maria Eugenia Celso. Em seguida o escritor Malba Tahan fará sua segunda conferencia sobre aspectos do Oriente.

Selos para os filatelistas

Foi inaugurada, ontem, no Clube Filatélico do Brasil, uma exposição de selos das 21 Repúblicas Americanas, a qual teve o apoio do Departamento dos Correios e Telégrafos. Nessa exposição estão apresentadas coleções de grande valor em homenagem à Conferência da Paz, ora reunida m Quitandinha. O Clube Filatélico do Brasil mandou emitir um envelope alusivo ao certame, o qual se acha à disposição dos srs. filatelistas no próprio recinto daquela exposição.

TENSÃO NA ONU

Dez paises barrados, em suas tentativas de entrada para a organização das Nações Unidas — Recusa da Russia, dos Estados Unidos e Inglaterra — Complica-se o "caso" grego

LAKE SUCCESS, 18 (De Harry Williams, correspondente da U. P.) — Dez paizes ver-se-ão privados por um ano, mais ou menos, de formar parte da Organização das Nações Unidas devido a continua "guerra de suspeitas" entre a Russia e as potencias ocidentais, pois a União Sovietica não deixou lugar a duvidas de que vetará as solicitações de admissão da Irlanda, Portugal e Transjordania, e provavelmente tambem da Italia, enquanto que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, por sua vez, mantiveram-se firmes em rejeitar as solicitações da Albania, Bulgaria, Rumania, Austria, Hungria e Mongolia Exterior. O Conselho de Segurança inicia, pois, uma das mais criticas semanas de sua existencia no justo momento em que o litigio entre o oriente o ocidente sepalha sombras sobre os mais importantes problemas ante sua consideração.

Além da questão dos novos membros, incluem-se no programa do Conselho os problemas da Indonesia e dos Balcans e o litigio entre o Egito e a Grã-Bretanha. O explosivo problema dos Balcans apresentou-se em sua fase mais seria na semana passada, ao ameaçarem os Estados Unidos deixar de lado a autoridade da ONU para impedir o estabelecimento de um governo comunista na Grecia. Pela primeira vez uma grande potencia sugeriu atuar independentemente das Nações Unidas — embora em harmonia com a Carta da Organização Internacional — para garantir a manutenção da paz e da segurança internacionais.

O CASO GREGO

A Russia replicou prontamente que os Estados Unidos incorreram na "mais flagrante intervenção" nos assuntos internos gregos e que o unico problema na Grecia era constituido pelo proprio governo grego. A contenda na Indonesia e o litigio entre a Grã-Bretanha e o Egito porão à prova de maneira fundamental o prestigio e a efetividade das Nações Unidas, porém observadores competentes acreditam que o problema dos Balcans — tradicional rastilho de polvora da Europa — no qual se apresentam as mais visiveis divergencias entre a Russia e o Ocidente, será que destruirá ou solidificará a organização internacional.

A Russia imporá seu véto a qualquer plano que tenda a considerar a situação nos Balcans como uma "ameaça à paz" ou culpar a Albania, Bulgaria e Iugoslavia pelos incidentes que se vêm verificando nas fronteiras setentrionais da Grecia. O representante sovietico, Andrei Gromyko, insinuou que o unico interesse dos Estados Unidos em enviar uma comissão à fronteira da Grecia é de ajudar a por em vigor a Doutrina Truman ali.

Disse Gromyko que tal comissão servirá aos interesses de certos paises — aludindo aos Estados Unidos e Grã-Bretanha — porém que não deterá a luta do povo grego contra seu governo. Herschel Johnson, delegado interino dos Estados Unidos, ante o Conselho de Segurança, advertiu não obstante que os Estados Unidos não estão dispostos a "cruzar os braços" enquanto três nações ao norte da Grecia procuram impor a esta um governo comunista.

Os violentos debates que paralisaram completamente as atividades do Conselho surgiram depois que a Grã-Bretanha fez a terrivel advertencia de que, se as Nações Unidas não podiam fazer frente eficazmente à situação na Grecia, "poder-se-ia muito bem destruir a Carta da organização mundial e cada qual voltar para sua casa".

OS ESTADOS UNIDOS TENCIONAM PEDIR CONTAS À INGLATERRA

O govêrno trabalhista britanico teria desbaratado fundos do empréstimo norte-americano

LONDRES, 18 (U. P.)

Sabe-se que o govêrno britânico enviou novas instruções à delegação financeira britânica em Washington, poucas horas antes de que essa iniciasse suas conversações com os funcionários norte-americanos, sôbre a possibilidade de aliviar as condições do empréstimo dos Estados Unidos à Grã-Bretanha. Nos circulos politicos britanicos bem informados acredita-se em que as instruções foram preparadas durante a inesperada e subita reunião ministerial ontem à noite realizada. Comenta-se, a propósito, que a referida reunião foi convocada depois de que o govêrno recebera noticias de que os Estados Unidos se propunham a agir "com firmeza" para com a Grã-Bretanha. Segundo despachos de Washington para os jornais britânicos, os Estados Unidos tencionam pedir contas detalhadas à Grã-Bretanha sôbre a forma como o empréstimo foi empregado até agora, aparentemente na crença de que o govêrno trabalhista desbaratou fundos.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

ENTUSIASMADO COM A OBRA DE SALAZAR

Declarações do sr. Epitacio Pessoa ao "Diário da Manhã" de Lisboa

LISBOA, 18 (A. P.)

De regresso ao Rio de Janeiro, esteve em Portugal alguns dias o suplente de senador brasileiro Epitácio Pessoa Cavalcanti Albuquerque, do Partido Trabalhista Brasileiro, que entrevistado pelo "Diário da Manhã", declarou o seguinte: "Estive em Portugal há uns 10 anos. A diferença que notei agora é enorme. Portugal progride. O regime político português tem realizado uma grande obra construtiva. Visitei diversos países europeus e digo com sinceridade: Cada vez me convenço mais de que o regime português é o que está certo. Por isso sou um admirador entusiasta da figura e da obra do sr. Oliveira Salazar. Considero-o mesmo o homem de govêrno mais interessante e construtivo da Europa". Falando sôbre a situação econômica em Portugal, o suplente de senador disse: "Acho a vida de Portugal bem organizada. Nada me faltou durante os poucos dias em que fui vosso hóspede. Nos teatros ouvi criticas ao vosso Presidente do Conselho; nas ruas falei com motoristas; nos hotéis falei com a gente que me serviu. Ouvi algumas lamentações, o que há em tôda parte. Mas ouvi, também uma compreensão perfeita da vida e das necessidades atuais. Por essa Europa é bem pior, muito pior. Que êsses que criticam façam uma viagem por essa Europa ensanguentada, esfomeada e dividida... por êsse inferno saido há pouco de uma guerra que nós não sabemos ainda onde vai parar... "Em Portugal, pelo que observei e em confronto com o que há no estrangeiro, há liberdade. O que não há é licenciosidade. Ora, é preciso não confundir uma coisa com outra. "Portugal tem uma boa situação financeira. A melhor prova disso é êsse crédito de um milhão de contos para Moçambique. Um milhão de contos não é conversa. Na verdade, é preciso ter uma situação financeira muito folgada para que se possa conceder tão elevado crédito". O dr. Epitacio Pessoa afirmou que estava convencido de que as relações luso-brasileiras são cada vez melhores e falou sôbre a necessidade que o Brasil tem do braço honesto do português: "No Brasil, quanto mais portugueses melhor".

AVISO IMPORTANTE
AOS CONSUMIDORES DE LINHO
10.000 METROS
CASA DE MIL ARTIGOS
Acaba de receber esta grande partida de linho francês, com largura de 2,20 e 2,40.
Com pequena avaria
Preço de 2,20 75,00 e 85,00
Preço de 2,40 85,00 e 100,00
SEDAS SEDAS SEDAS
Visitem a
CASA DE MIL ARTIGOS
e aproveitem esta ocasião unica
Aven. Presidente Vargas n. 1.209
Telefone 43-6707

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NAO MUDE

Regresso dos principes d. Pedro e d. Esperanza

Pelo "Cabo de Hornos" chegarão, amanhã, os Principes D. Pedro e D. Esperanza, aos quais está sendo preparada festiva recepção, que conta com muitos amigos nesta Capital.

O transatlântico espanhol deverá atracar no cais da Praça Mauá.

O ENIGMA DOS NUMEROS 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que seus numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E' possivel que o Prof. Vedastishis os esclareça sobre as coisas que depende o exito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

No. 3290 — CONDE — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, viva, empreendedora, espirituosa, ambiciosa, inteligente e sociavel. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é o berilo.

No. 3291 — NILZATO — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza altiva, teimosa, caprichosa, curiosa, voluntariosa, emotiva e generosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra feliz é o topazio.

No. 3292 — TRISTE DORINHA — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, sentimental, apaixonada, romantica, emotiva e retraída. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a esmeralda.

No. 3293 — TEPE — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza caprichosa, gonhadora, idealista, inconstante, ambiciosa, sentimental e mistica. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra afortunada é a granada.

No. 3294 — CARLITOS — D. Federal. A soma dos valores das letras do seu nome revela uma natureza ambiciosa, altiva, ousada, empreendedora, voluntariosa, expansiva e teimosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é o topazio.

No. 3295 — SOLTEIRONA — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, caprichosa, decidida, emotiva, teimosa, ativa e curiosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra mistica é a ametista.

No. 3296 — BRAZ CUBAS — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa sentimental, inconstante, inteligente, inquieta, nervosa e liberal. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é opala.

No. 3297 — ELIPHAS — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza viva, engenhosa, espirituosa, curiosa, expansiva, generosa e emotiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra é o berilo.

No. 3298 — SOLIVEIRA — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome indica uma natureza autoritaria, corajosa, energica, empreendedora, voluntariosa, teimosa e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é o crisólita.

No. 3299 — DILZINHA — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, sonhadora, ilusoria, apreensiva, sentimental, caprichosa e contemplativa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a turmalina.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Nacionalidade: ....
Resposta para:
Nome por extenso: ....
....
Sexo: ....
Residência: ....

Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

PRIMEIRA REUNIÃO DOS GERENTES E PROCURADORES DO BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.

Encerramento, hoje, dessa memoravel convenção — As visitas feitas domingo e ontem

Aspecto da visita feita ao Banco do Brasil S. A., vendo-se ladeados pelos convencionais os Srs. Pedro Mendonça Lima, Dr. Lima Campos e outros altos funcionarios daquele Banco, juntamente com os Drs. Antonio Junqueira Botelho e Joaquim Candido Ribeiro Junqueira, diretores e Hugo Meira Lima, gerente da filial, do Banco Ribeiro Junqueira S. A.

Os gerentes e procuradores do Banco Ribeiro Junqueira S. A., atualmente reunidos em convenção nesta Capital, dando cumprimento ao programa elaborado para êsse fim, visitaram ante-ontem, domingo, dia 17, o novo edificio em que será instalada brevemente a agência de Niteroi. Acompanhou os visitantes à diretoria do Banco, tendo à frente o seu presidente, dr. Carlos Coimbra da Luz. A sede própria da nova agência, cuja construção acha-se em seu termino, está situada na vizinha cidade de Niteroi, à Avenida Amaral Peixoto, o que por certo muito contribuirá para o amparo às classes produtoras e desenvolvimento econômico do Estado do Rio. Após essa visita, o dr. Octavio Armond Tostes da Fonseca, diretor-superintendente do Banco, ofereceu, em sua residência, em Copacabana, um almoço aos membros da convenção e exmas. esposas.

Nesse mesmo dia, às 15 horas, teve lugar a terceira sessão desse importante conclave, sob a presidência do dr. Carlos Coimbra da Luz. Os trabalhos decorreram num ambiente de franca simpatia, tendo sido debatidas interessantes teses referentes ao aperfeiçoamento dos serviços do conhecido estabelecimento de credito.

Ontem, dia 18, os convencionais visitaram o Banco do Brasil S. A., tendo sido gentilmente recebidos pelos srs. Pedro Mendonça Lima, ilustre superintendente do Banco e dr. Lima Campos, alto funcionario do mesmo. Aos visitantes, que foram acompanhados pelos drs. Antonio Junqueira Botelho e Joaquim Candido Ribeiro Junqueira, diretores e dr. Hugo Meira Lima, gerente da filial do Rio, depois de amistosa palestra, foi-lhes proporcionado pelos srs. Mendonça Lima e dr. Lima Campos e outros altos funcionarios, demorada visita às varias dependencias daquele estabelecimento padrão, mostrando a todos os multiplos e bem organizados serviços que ali se processam.

Hoje, ultimo dia da reunião, está programada a visita à Caixa Econômica Federal, e, como encerramento, às 21 horas, no restaurante do Hotel Serrador, haverá o banquete de confraternização, oferecido pelos diretores aos participantes da Primeira Reunião dos Gerentes e Procuradores do Banco Ribeiro Junqueira S. A.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2730 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE — CILADAS, EXPLOSÕES DE ODIO E DE AMOR...
CLARK GABLE — JEAN HARLOW — WALLACE BEERY — ROSALIND RUSSELL
MARES DA CHINA
"CHINA SEAS"
NACIONAIS: IMAGENS DO BRASIL
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITÓLIO — 22-6786 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPÉRIO — 22-9343 — "Querida Suzana", filme nacional. — Às 14, — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— METRO PASSEIO — 22-6490 — "Mares da China". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— ODEON — 22-1506 — "Música, Divina Música. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PALÁCIO — 22-0033 — "Uma Noite no Paraíso". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1097 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida" — Às 12 — 15 — 18 e 21 horas.
— PATHE — 22-6795 — "Música Proibida". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— REX — 22-6327 — "Calor da Rumba" e "Melodia Fatal". — Às 14 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.
— S. CARLOS — 42-3020 — "Fechado Para Reforma.
— VITÓRIA — 42-2020 — "Ironia do Destino". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6524 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.
— CENTENARIO — 43-6343 — "Pongo, o Gorila Branco" e "Por Favor, Não Se Afobe".
— COLONIAL — 42-3312 — "Garota do Barulho" e "Gênios Fracassados".
— D. PEDRO — 43-6134 —
— ELDORADO — 43-6154 — "Eu e o sr. Satã".
— FLORIANO — 43-9074 — "Nevoeiro" e "Indecisa no Amor".
— GUARANI — 32-3651 — "Beau Gênio" e "Sina do Jogador".
— IDEAL — 42-1218 — "Paixão Impossivel".
— IRIS — 42-9162 — "O Último dos Mohicanos" e "O Grande Prêmio".
— LAPA — 32-2543 —
— MEM DE SA — 42-2232 — "Selva de Fogo" e "Valentia Rural".
— METROPOLE — 22-5360 — "Uma Aventura aos 40" e "Ladrões e Granfinos".
— MODERNO — 22-7977 —
— OLIMPIA —
— PRIMOR — 43-6681 —
— POPULAR — 42-1854 —
— PARISIENSE — 22-0123 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— REPÚBLICA — 22-0211 —
— RIO BRANCO — 43-1639 —
— S. JOSE — 42-0392 — "Querida Suzana".

BAIRROS

ALFA — 29-0215 — "Um Passeio ao Sol" e "Em Defesa do Direito".
— AMÉRICA — 48-4519 — "Uma Noite no Paraiso".
— AMERICANO — 47-3903 — "Sua Noite de Aventura" e "O Indômito".
— APOLO — 43-4693 — "Rafles" e "Chama do Oeste".
— ASTÓRIA — 47-0460 — "Garota do Barulho" e "Gênios Fracassados".
— AVENIDA — 49-1637 — "Epopéia do Jazz".
— BANDEIRA — 28-7575 — "Pecado dos Pais" e "A Lei da Pistola".
— BEIJA FLOR — 28-6174 — "Entre a Cruz e a Espada".
— BRAZ DE PINA — 30-3480 —
— CARIOCA — 28-6176 — "Uma Noite no Paraiso".
— CATUMBI — 22-3681 —
— CAVALCANTI — 29-3038 —
— CRUZEIRO — 49-5631 —
— COLISEU — 29-6138 — "Uma Noite em Casablanca" e "Até Que a Morte nos Separe".
— ESTÁCIO DE SA — 32-2023 — "Louca Inocência" e "Um Rival nas Alturas".
— EDISON — 29-4440 — "Entre a Cruz e a Espada".
— FLORESTA — 26-6237 —
— FLUMINENSE — 28-1404 — "Um Amor em Cada Vida" e "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
— GRAJAÚ — 28-1311 — "Manon, a 326" e "O Mistério da Cidade Fantasma".
— GUANABARA — 26-3330 — "Pôrto de Abrigo".
— HADOCK LOBO — 48-9519 —
— IPANEMA — 47-3903 — "O Rei dos Ciganos".
— IRAJÁ — 29-8030 — "Sou Um Assassino" e "Está no Papo".
— JOVIAL — 29-0852 — "Pecado dos Pais" e "A Lei da Pistola".
— MADUREIRA — 29-8770 — "Nevoeiro" e "Indecisa no Amor".
— MARACANÃ — 48-1010 — "A Filha do Corsário Verde" e "Mulher, Esporte e Natureza".
— MASCOTE — 29-0411 —
— MEIER — 29-1223 —
— METRO COPACABANA — 47-2730 "Mares da China".
— METRO TIJUCA — 48-3340 — "Mares da China".
— MODELO — 29-1576 — "Epopéia do Jazz".
— MODERNO — "Canção Libertadora" e "Renegado dos Montes".
— MONTE CASTELO — 29-8250 — "Uma Noite no Paraiso".
— NATAL — 48-1460 —
— OLINDA — 48-1032 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— ORIENTE — 30-1131 —
— PARA TODOS — 29-5191 —
— PARAISO — 30-1060 —
— PENHA — 20-1121 —
— POLITEAMA — 25-1143 — "Manon, a 326" e "O Mistério da Cidade Fantasma".
— PIEDADE — 25-1143 — "Canção Libertadora" e "Renegado dos Montes".
— PIRAJÁ — 47-2653 — "Uma Noite no Paraiso".
— QUINTINO — 29-8230 — "Selva de Fogo" e "Valentia Rural".
— ROXY — 27-8243 — "Ironia do Destino".
— RIAN — 47-1144 — "Uma Noite no Paraiso".
— RITZ — 47-1202 — "Garota do Barulho" e "Gênios Fracassados".
— RAMOS — 30-1094 —
— ROSARIO — 30-1933 —
— REAL — 28-3467 —
— S. LUIZ — 25-7970 — "Uma Noite no Paraiso".
— SANTA HELENA — 30-3848 —
— SANTA CECILIA — 30-1823 —
— SÃO CRISTOVÃO — 28-4028 — "Pongo, o Gorila Branco" e "Por Favor, Não Se Afobe".
— STAR — "Garota do Barulho" e "Gênios Fracassados".
— TIJUCA — 48-4518 — "Sua Noite de Aventura" e "O Indômito".
— TODOS OS SANTOS — 49-0290 —
— TRINDADE — 48-3833 — "Sina de Jogador" e "A Culpa dos Pais".
— VAZ LOBO — 29-9193 —
— VELO — 48-1351 — "A Filha do Corsário Verde" e "Mulher, Esporte e Natureza".
— VILA ISABEL — 28-1910 — "Pôrto de Abrigo".

NITERÓI

EDEN — "Justiça Tardia" e "Cavaleiros das Trevas".
— ICARAÍ — "Uma Noite no Paraiso".
— IMPERIAL — "Meu Filho é Meu Rival" e "Vingador das Trevas".
— ODEON — "Sessões Passatempo".
— RIO BRANCO — "A Dupla Vida de Andy Hardy" e "Luz Que Se Apaga".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".
— D. PEDRO — "Onde Estarão Nossos Filhos" e "O Vale da Morte".
— PETRÓPOLIS — "Paula".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
— JARDIM —

NOVA IGUAÇÚ

VERDE —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —
— NILÓPOLIS —

CAXIAS

CAXIAS — "Esta Noite Contigo" e "Detetive Kitty O'Day".

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "O Vingador Invisivel" e "Soldado da Liberdade".

S. JOÃO DE MERITI

— GLÓRIA — "O Estrangulador de Brighton" e "Três Semanas de Amor".

"NOTURNO"

"Noturno" (Nocturne), uma produção de Jean Harrison para a RKO, será apresentada nos cinemas do circuito V. R. Castro a seguir, isto é, assim que o permita "Os melhores anos de nossa vida", que óra se encontra em cartaz com grande sucesso. "Noturno" apresenta em seu enrêdo um crime misterioso, no qual estão envolvidas seis lindas mulheres, sendo que uma, não identificada, é a tão procurada "Dolores", a quem o compositor assassinado dedicára uma melodia... "George Raft e Lynn Bari fazem os papeis principais, coadjuvados por Virginia Huston, Myrna Dell



Lillian Bond, Joseph Pevney, Virginia Kelley, Greta Granstedt, Edward Ashley, Walter Sande, Queenie Smith e Mabel Paige. A direção pertence a Edwin L. Marin.

REABERTURA DO CINEMA SÃO CARLOS



O mais importante acontecimento no mundo cinematográfico da Capital, foi a inauguração ontem ás 10 hs. do renovado cinema S. Carlos na Cinelandia, o qual apresentou um programa completamente diferente, consistindo exclusivamente de filmes REPUBLIC. Este mesmo programa exibido simultâneamente com o cine Ridan em Abolição, cuja primeira sessão principiou ás 14 horas. O primeiro programa compôs-se de "CONTA TUDO AS ESTRELAS", onde conseguimos rever a nossa querida AURORA MIRANDA, na cêna brasileira cantando (A BATUCADA COMEÇOU), composição do celebre ARY BARROSO. Como segundo filme integrando o programa, tivemos ROY ROGERS, denominado "O CANTOR DAS PLANICIES", com o seu inseparavel companheiro "TRIGGER", o cavalo mais esperto da téla, e a linda cantora "DALE EVANS, na pelicula "NÃO ME ENCERREM" cujo titulo é derivado da conhecida canção de COLE PORTER. Neste filme exibiu ROY ROGERS em cênas repletas de ação — lutando, cavalgando, e cantando. A terceira parte do programa, deu inicio ao sensacional seriado "SEGREDO DA ILHA MISTERIOSA" que proporcionou a todos os fãs interminavel sucessão de emoções e de surpresas inesperadas, começando com os episódios "ARMA SECRETA" e "A REDE DE SATANAZ". O seriado envolve a identidade de um gênio misterioso — Capitão Mefisto — que trama a conquista do mundo

RKO Radio
PLAZA - OLINDA - PARISIENSE
3ª SEMANA — HOJE
HORARIO: 1/2 DIA - 3 - 6 - 9 HS.
sob o aplauso UNANIME do publico!
Samuel Goldwyn apresenta
Os Melhores Anos de Nossa Vida
(The Best Years of Our Lives)
MYRNA LOY — FREDRIC MARCH
TERESA WRIGHT · VIRGINIA MAYO · DANA ANDREWS
Direção de WILLIAM WYLER
RKO Radio
ASTORIA — RITZ — STAR — COLONIAL — HOJE — FRANCES LANGFORD — GAROTA DO BARULHO — WALLY BROWN — ALAN CARNEY — GENIOS FRACASSADOS
Acompanham Complementos Nacionais

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

UMA NOITE NO PARAISO

(Night in Paradise, Universal, 1946)

EM FOGO NO PALACIO

1 1/2

Excetuado o "technicolor" e alguns cenários bonitos, pouca coisa escapa nêste filme. O "background" é a Pérsia de 550 anos antes de Cristo e, por incrivel que pareça, o celulóide seguiu as pegadas da série "As mil e uma noites". Dêsses que a Universal vem efetuando com Jon Hall, Turhan Bey e Maria Montez. Apesar de alguma coisa agradável, para os olhos, a pobreza cinematográfica é grande. Em lugar daquêle periodo tão distante, o ambiente da pelicula parece o das célebres festas nas residências dos atores de Hollywood. E' que ninguem teve a menor preocupação em interpretar os personagens históricos do romance — "Peacock's Feather", de George S. Hellman — e, muito menos ainda, o diretor Arthur Lubin, em impregnar qualquer sentido real ao mesmo. A história da passagem de Esopo — o lendário fabulista grego — por terras persas, de fato, é um entrecho interessante, mas não da forma que foi exposto. Tudo se resume em um caso de amor — bem insensato — os habituais "corre-corres" e um epílogo, onde, de inicio, até sugere alguma reabilitação de tantas fraquezas anteriores. Tudo ficou em esbôço, pois o encerrar da história é mesmo de causar irritação.

A inconsistência é a caracteristica dominante. Merle Oberon, atriz de mérito, está completamente desperdiçada. Turhan Bey, ator fraquissimo, ainda mais débil do que habitualmente. Seria melhor que êle tivesse passado todo o filme com aquelas barbas. Sòmente assim, seria atenuada sua negatividade cinematográfica. Creso, famoso rei de Lydia teve a sua memória escarnecida, com as atitudes assumidas por Thomas Gomez, na sua evocação. E' claro que a culpa cabe a Arthur Lubin e não aos intérpretes. Atossa, outra personalidade registrada nos livros, é colocada no ridículo por Gale Sondegaard. Entre os coadjuvantes, encontramos: Ray Collins, George Dolenz, John Litel, Ernest Truex, Jerome Cowan e outros. Hal Mohr excelente fotógrafo, sempre conseguiu alguma coisa e Fran Skinner foi o autor da partitura, com alguns momentos interessantes e outros que chocam, tal a disparidade da música utilizada: a melodia cantada por Merle, um exemplo. Assim é o celulóide, fraquinho, sem interêsse, a não ser o comercial, para as platéias que nada exigem de cinema.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

LINDA DARNELL ainda se encontra na Europa, gozando suas primeiras férias em 8 anos de cinema, e repousando dos rigores da filmagem de "Entre o amor e o pecado" a já tão famoso "Forever Amber". Linda Darnell continuará loura pelo menos até assistir a estréia de seu grande filme em New York, Hollywood, Londres e Paris, o que se dará provavelmente em setembro próximo. Entretanto, Linda gostou tanto de ser loura que é bem possivel que o seu novo filme ainda a apresenta com as douradas madeixas de "Amber".

OLIVIA DE HAVILLAND iniciou a filmagem de "The snake pit" e declarou estar satisfeitissima com seu papel, o mais forte de tôda a sua carreira. Ninguém ficará admirado se êle lhe proporcionar um novo "Oscar"...

AGRADOU JEANNE CRAIN em seu novo filme, depois da visita da cegonha, será "The flapper age", um technicolor. Seu galã será Dan Dailey, que marcou um estupendo sucesso ao lado de Betty Grable, em "Mother Wore Tights".

— Os criticos cinematográficos de New York gostaram de "Who's kissing her now", novo musical em technicolor, onde brilham June Haver e Mark Stevens. Dizem eles que é o melhor musical que tem aparecido por lá em muitos anos.

VICTOR MATURE fez juramento de se comportar muitissimo bem daqui para o futuro. E' que o astro teve que passar uns dias em salas de tribunais, carros de policia e celas da Sing-Sing, para maior realismo de "O beijo da morte", e não gostou nada da experiência...

MARTHA STEWART ganhou um esplendido papel em "Daisy Kenyon". A ex-vocalista de Woody Herman será um modelo, que trabalha com Joan Crawford e depõe contra ela em juizo. MARTHA não cantará uma nota.

"MARES DA CHINA"

Um sucesso, a re-apresentação de "Mares da China", que se vem fazendo, desde quinta-feira, ultima, nos 3 cines Metro. O filme de Clark Gable, Jean Harlow,

Wallace Beery e Rosalind Russell ficará ainda hoje e amanhã, naqueles três cinemas, mas a partir de quinta-feira, só estará no Metro-Passeio, cujo filme a seguir, aliás, será "A Paixão de Andy Hardy", com Mickey Rooney, Bonita Granville e Lina Romay

DEPOIS DE AMANHÃ, FRANCIS LEDERER NOS METROS TIJUCA E COPACABANA, EM "OBCESSÃO TRAGICA"

Francis Lederer, o brilhante ator de varios desempenhos marcantes, ultimamente tão arredio, não obstante a admiração que lhe dedica todo um grande publico, vai reaparecer. Depois de amanhã, graças a Republic, teremos Francis Lederer, com aquele seu grande talento e sua dominadora personalidade de artista, vivendo um grande papel, um dificil desempenho, em "Obcessão Trágica" (The Madonna's Secret), cuja interpretação tem ainda todas estas figuras: a sedutora Gail Patrick, Ann Rutherford, Linda Stirling, John Litel e Edward Ashley. Lederer vive a figura de um pintor torturado pelo remorso de um crime a que foi levado na hora de desvario de um amôr exaltado. Filme forte, intenso, cujo "climax" emociona profundamente, "Obcessão Trágica", sendo uma vitoria do talento de Lederer, é também uma afirmação do talento de William Thiele, seu diretor.

TEM NOVO DIRETOR A FRANCA FILMES DO BRASIL S/A

Pelo sr. Jean Sefert, Diretor-Presidente do "Consorcio Franco-Americano de Filmes" (Cofram) tem sido em Buenos Aires, a qual está filiada a Franca Filmes do Brasil S/A, acaba de ser nomeado Diretor-Geral para o Brasil, com séde no Rio de Janeiro, [illegible] que exercia [illegible] de São Paulo [illegible] Brasil [illegible] para tão importante cargo na dita organização.

Laboratório
BARROS TERRA
(Exames de sangue urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23. 18.º — S. 1835 a 1838 — Tel 32-6900 — Sempre um médico de 8 ás 18 horas.
(Aos sábados até 12 horas)

CONCURSO PARA MÉDICO PUERICULTOR DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

DESIGNADA A BANCA EXAMINADORA

Em recente portaria, o dr. Otavio da Rocha Miranda, Presidente Efetivo da Legião Brasileira de Assistencia, designou os srs. Murilo Braga, Presidente do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, Ari de Castro Fernandes, Tecnico de Administração do DASP, e Luiz Carlos Mancini, Chefe da Divisão de Assistencia Social do I. A. P. C., para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a banca examinadora do Concurso de Médico Puericultor.

Instituido por portaria de 7 de julho de 1947 corrente, o referido concurso despertou grande interesse no seio dos especialistas desta capital, estando inscritos 27 candidatos.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose

Falso fiscal do Trabalho nas malhas da Policia

José Antonio Roque Amorim, trajando com muito apuro, sobraçando uma vistosa pasta de couro de crocodilo, na manhã de ontem, pomposamente, compareceu ao prédio em construção da rua Carlos Sampaio, n. 70, determinando que os trabalhos fôssem imediatamente suspensos e á sua presença comparecesse o responsável pela obra, a fim de ser notificado da multa de dois mil cruzeiros que êle havia lavrado.

Entretanto, o "fiscal" quando se encontrava aguardando a chegada do encarregado, recebeu, inesperadamente, a "visita" de um seu colega. Os operários que ali se achavam aguardando o desenrolar dos acontecimentos, exigiram de José Antonio Roque Amorim, as suas credenciais. Êste como era natural não as apresentou, sendo então, prêso e conduzido ao sexto distrito. Na delegacia o impostor alegou imunidades, "bancando" o funcionário da Câmara dos Deputados, exibindo então ao comissário Solon uma carteira de continuo do Palácio Tiradentes, datada de 1930... Entretanto, o comissário não foi na conversa do "fiscal" mandando autuá-lo em flagrante, e, em seguida trancafiou-o no xadrez.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 165 — RIO

:: RADIO ::

HOMENAGEM À MARINHA DE GUERRA DO BRASIL

Foi um acontecimento radiofônico de grande repercussão o programa da Rádio Nacional



A Rádio Nacional iniciou a série de grandes programas em homenagem às classes armadas com a apresentação, sábado último, do "script" de Paulo Roberto, dedicado à Marinha de Guerra do Brasil. Como era de se esperar, o auditório da PRE-8 esteve superlotado, notando-se nas primeiras filas altas autoridades da República, inclusive o representante de S.Ex. o ministro da Marinha, jornalistas, figuras destacadas dos nossos meios artisticos e culturais. A sensação do programa foi a participação de Emilinha Borba, recentemente eleita "a favorita da Marinha", e que interpretou "O Cisne Branco", recebendo expressivos aplausos. Após a notavel transmissão, em ondas médias e curtas, para o Brasil e para o mundo, realizou-se uma festa de cordialidade no salão nobre da Rádio Nacional, oferecida pelo Sr. Calmon Costa, diretor-geral da PRE-8, aos ilustres visitantes. O "cliché" reproduz um aspecto da bela festividade, que marcou de fórma brilhante o inicio dos grandes programas da emissora-lider, em homenagem ás fôrças armadas do Brasil.

TEATRO EXPERIMENTAL DO RÁDIO

Mais uma admiravel iniciativa da Rádio Nacional, a ser lançada oportunamente

Em Hollywood há os "extras" — verdadeiro exército de candidatos ao cinema; no Brasil há os calouros em busca do estrelato radiofônico - outro exército de artistas à espera de uma "chance"...

Floriano Faissal

Felizmente, a Rádio Nacional nunca esqueceu êsses artistas anônimos, cujos anseios encontram êco na direção da emissora-lider. Foi assim que nasceu a "Hora do Pato", com os tronos para locutores, cantores, músicos, etc.

"Papel Carbono" também surgiu para projetar valores novos, que em geral começam imitando os seus astros prediletos, mas que depois se libertam dos modelos e revelam suas verdadeiras personalidades. Recentemente, constituiu estrondoso êxito o certame "Em busca de uma cantora mexicana, que resultou na vitória de Juanita Castillo, Rosita Gonzalez e Jerusa de Oliveira, hoje artistas contratadas da PRE-8.

"Vozes Novas", que a Rádio Nacional apresenta aos domingos, às 10 horas da manhã, com a Orquestra dirigida pelo maestro Chiquinho, também se destina a descobrir valores novos da música popular.

Agora, para completar suas iniciativas em pról dos principiantes da arte radiofônica, a Rádio Nacional cogita de lançar, brevemente, o TEATRO EXPERIMENTAL DO RÁDIO — com a finalidade admiravel de descobrir e aperfeiçoar novos autores, atores e atrizes, contra-regras e sonoplastas, para serem lançados pelo microfone da PRE-8.

O TEATRO EXPERIMENTAL DO RÁDIO, sob a direção geral de Vitor Costa, terá por ensaiadores nomes de prestigio, como Rodolfo Mayer, Floriano Faissal e outros do grande "cast" da Rádio Nacional, o mais completo e mais perfeito do Brasil.

A iniciativa merece os aplausos do público e da critica, e confirma o titulo honrosamente conquistado pela PRE-8 — o de emissora-lider do Brasil!

DR. L. OLIVEIRA LIMA

DENTADURAS
Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge em Palacril, corôas, pivots, etc. — Consertos em dentaduras quebradas sem pressão, bridges partidos em 90 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37 — Tel. 42-5591 e rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401, próximo á Avenida.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 ás 2as., 4as e 6as
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 ás 3as., 5as. e sábados.

ONDAS MUSICAIS
apresentam
a ilustre cantora espanhola
Esmeralda de Seslavine
que no programa n.º 452, terceiro de uma série de quatro rádio-concertos, interpretará, com o concurso do pianista Otto Jordan, as seguintes peças:
MUSSORGSKY: Oh! raconte Nianiouchka!; La poupée s'endort; Trepak; Berceuse; Hopak — BORODIN: Ballade de la princesse endormie — GRETCHANINOFF: La Nuit — RIMSKY-KORSAKOFF: Aimant la rose, le rossignol — RACHMANINOFF: Le Nimphéa; Chant Géorgien; Le Printemps.
ESTA AUDIÇÃO SERÁ COMPLETADA COM GRAVAÇÕES
HOJE, DAS 13 ÀS 14 HS., PELAS EMISSORAS:
Rádio Club do Brasil • Tamoio • Jornal do Brasil • Nacional • Mauá • Globo e Guanabara.
Organizador: J. W. CAMPOS — Locutor: CELSO GUIMARÃES
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Std. 3066

A SITUAÇÃO POLITICA DE SÃO PAULO

Coligação interpartidária para indicar o candidato a vice-governador — Novamente em foco o sr. Gastão Vidigal — A Prefeitura de São Paulo


G. Vidigal

Reina grande espectativa em tôrno da reunião que a Comissão Executiva do PSD paulista realizará hoje ou amanhã, assegurando-se que nela serão focalizadas as candidaturas para vice-governador do Estado. Afirma-se também que os maiorais pessedistas organisarão uma lista dos nomes que têm sido apontados como candidato àquele posto, pertencentes a correntes partidárias capazes de obter apoio de outras agremiações politicas.

O problema apresenta, ainda, oportunidade para se tentar um novo acôrdo interpartidário em tôrno dos Campos Eliseos. O nome do Sr. Gastão Vidigal, ex-ministro da Fazenda, que surgiu na última semana, conta com um movimento favoravel em diversas correntes do P.S.D. e no P. R. Aliás, conforme A MANHÃ noticiou há dias, o nome do Sr. Gastão Vidigal foi incluido na lista que o P. R. submeteu á apreciação dos Srs. Mario Tavares e Waldemar Ferreira, presidente do P. S. D. e da U. D. N., respectivamente.

Adianta-se também que o P. T. P. não se tem mostrado indiferente a êsse nome, porquanto o Sr. Vidigal tem estado em contacto com o deputado Hugo Borghi. Ao mesmo tempo, sabe-se que o ex-ministro da Fazenda é tido como da simpatia do governador e dos correligionários deste na U. S. P.

O Sr. Mario Tavares, acompanhado do Sr. Honorio Monteiro, deverá chegar ao Rio na próxima quarta-feira a fim de conferenciar com os próceres nacionais do P. S. D. sôbre a lista dos candidatos a vice-governador. A candidatura desse partido, no entanto, será homologada em Convenção estadual.

No Rio o sr. Novelli

O sr. Novelli já regressou ao Rio, depois de ter passado uma semana em excursão politica pelos municipios de sua influência na baixa Sorocabana. Ontem mesmo o sr. Novelli esteve no Palacio Tiradentes, tendo conversado demoradamente com o sr. João Gomes Martins Filho. A reportagem de A MANHÃ observou que o deputado ituano guardava certo cuidado com a fila de poltronas atrás de sua bancada, onde o sr. Cesar Costa se achava vigilante...

Novelli Junior

O sr. Café Filho nos Campos Eliseos

O sr. Café Filho, que foi homenageado domingo, com um almoço oferecido por jornalistas esteve nos Campos Eliseos, em conferência com o sr. Ademar de Barros.

Em seguida, visitou o sr. Miguel Reale, secretário da Justiça. Ao que se diz, a viagem do deputado Café Filho a São Paulo prende-se à situação do antigo P.S.P., em face da instalação da U.S.P., mediante a fusão daquele partido com a A.P.R.

Como se sabe, essa fusão desagradou ao representante potiguar.

Candidato do P.T.B. à prefeitura de São Paulo

O sr. Borghi convocou para esta semana uma reunião da Comissão Executiva do P.T.P., para tomar conhecimento do problema da vice-governadoria.

A prefeitura da capital, segundo se afirma, será tambem objeto de consideração na reunião em apreço.

Aliás, os próceres do P.T.P., em reunião realizada há dias, com a presença da bancada estadual, cogitaram da candidatura do sr. Prestes Maia à prefeitura de São Paulo.

Prestes Maia

No Ceará

Inúteis os esforços para a pacificação politica

Prosseguindo nas tentativas para a pacificação politica do Ceará, o deputado Antonio Gentil, presidente da Comissão Executiva do P.S.D. local, esteve nestes últimos dias no Palácio do Govêrno em visita ao senhor Faustino de Albuquerque, ao qual ofereceu seus bons oficios no sentido de encontrar um "modus vivendi" entre a aliança P.S.D.-P.S.P e o governador. Entretanto, so que nos informam de Fortaleza, o sr. Antonio Gentil nada conseguiu e nenhuma esperança guardou de qualquer solução amigável com o governador Faustino de Albuquerque.

F. Albuquerque

Os entendimentos em Minas

Aguardada a todo momento uma decisão — Alianças para eleição do prefeito de Belo Horizonte

Os politicos mineiros esperam a todo momento uma decisão nos entendimentos encaminhados em Belo Horizonte pelo PSD, pelo P. R. e por outras correntes interessadas na pacificação politica do Estado.

O sr. Benedito Valadares, que esteve ontem no Palácio Tiradentes, conversou demoradamente com o sr. Gustavo Capanema, Alfredo Sá, Duque de Mesquita e Bias Fortes.

José M. Alkimin

Pelo que conseguimos apurar, o presidente do P. S. D. mineiro estava aguardando uma carta do sr. Martins Soares ou do deputado José Alkimin.

Esses próceres permanecem na capital mineira em contato com os lideres do govêrno e de outros partidos.

A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Os grandes partidos já estão mais ou menos certos de que, lutando isoladamente, encontrarão muitas dificuldades no caso da eleição para prefeito de Belo Horizonte; se tiverem em vista levar à vitória os seus candidatos.

Assim, estão em marcha entendimentos entre as grandes correntes locais visando uma coligação para a escolha de um candidato comum.

Ao que se informa nos circulos ligados à politica mineira, o P. S. D. formará, com êsse objetivo, uma aliança com o P. T. B., seu aliado na Assembléia. Por sua vez, o P. R. ficará com a U. D. N., embora seja corrente que, no partido do sr. Bernardes, já se cogita de dois nomes como prováveis candidatos ao posto.

Adianta-se, no entanto, que a U. D. N., com o sr. Virgilio de Melo Franco à frente, não abrirá mão do importante cargo, sem bôas compensações.

Reunião da U.D.N. do Distrito

O Diretório da UDN do Distrito reunir-se-á hoje, às 18 horas, em sua sede à rua Visconde de Inhauma, 113, para proceder à eleição de novos membros para os cargos vagos.

A EXTINÇÃO DOS MANDATOS COMUNISTAS

Consequências da aprovação do projeto que é tida como certa — O ponto de vista do governador Mangabeira

A respeito do projeto de lei que deverá resolver a situação singular em que se encontram os comunistas nas Câmaras Legislativas, depois da cassação do registro de seu partido, tivemos oportunidade de ouvir do senador Dario Cardoso alguns esclarecimentos.

Segundo aquele parlamentar, o projeto ainda não foi entregue ao Legislativo porque o sr Cirilo Junior, lider da maioria na Câmara, e o sr. Ivo de Aquino, lider no Senado, estão, preliminarmente, esclarecendo os vários partidos sôbre a solidez juridica do projeto.

Sôbre as consequências da aprovação do projeto, disse o senador goiano que não há nada de novo. As duas Casas do Congresso declararão as vagas, em vista da ausência do partido.

— E o parlamento?

— Ou por convocação dos suplentes dos partidos legais, dentro do critério da proporcionalidade, ou por novas eleições.

Sôbre as perspectivas do projeto, o sr. Dario Cardoso assevera que espera confiante sua aprovação, por basear-se em mandamento constitucional.

O Senador passou, depois à politica do seu Estado, declarando que espera que o P.S.D vença as eleições municipais em Goiás, principalmente agora que o caso da vice-governadoria cindiu a U. D. N. Por outro lado, os pessedistas estão firmes, inclusive o sr. Pedro Ludovico, apesar dos boatos que correram de seu afastamento do P.S.D.

Voltou da Bahia o senhor Juraci Magalhães

O deputado Juraci Magalhães passou o domingo na Bahia, desenvolvendo grande atividade politica, tendo almoçado com o governador Otavio Mangabeira e mais tarde, conferenciado com diversos próceres da U.D.N. sobre a cassação dos mandatos. Ontem, o sr. Juraci Magalhães esteve na Camara transmitindo aos companheiros de bancada o resultado de sua missão naquele Estado.

Juraci Magalhães

A proposito, afirmava-se no Palacio Tiradentes que o ponto de vista do sr. Mangabeira é aquele já divulgado por A MANHÃ:

"Uma vez que se trata de defesa da democracia e do regime, iremos até à cassação dos mandatos". Esta foi a frase publicada por nós, há dias e que até agora não sofreu desmentido.

Aguarda o regresso do sr. Ivo de Aquino

Abordado pela nossa reportagem a respeito da extinção dos mandatos, o sr. Cirilo Junior, lider da maioria, declarou que não tinha novidades.

— Aguardo o regresso do senador Ivo de Aquino para tratar do assunto — concluiu o sr. Cirilo Junior.

A comissão da U.D.N.

Depois de alguns dias na Bahia, regressou, ontem, a esta capital o senador Aloisio de Carvalho, da UDN daquele Estado. No Monroe, em palestra com a reportagem, disse que tudo vai bem na Bahia.

Interogado sôbre a questão dos mandatos, o senador bahiano, que faz parte da comissão de parlamentares da UDN que vai estudar o assunto, disse que essa comissão se reuniria ontem mesmo, para ultimar quanto antes o seu trabalho.

NA CAMARA

Visita de parlamentares e diplomatas argentinos, acompanhando a senhora Eva Peron — Uma entrevista publicada em A MANHÃ provoca requerimento de informações — Nada aprovado na ordem do dia

Na sessão de ontem, sessão aliás quase de gala, pelas ilustres visitas que a Câmara dos Deputados recebeu, — quem aproveitou a discussão da ata para fazer um pouco de politica foi o Sr. Segefredo Pacheco. O Sr. Samuel Duarte estava bem predisposto, provavelmente preocupado com a recepção, e deixou falar o politico piauiense que, afinal, leu um telegrama enorme, do Presidente da Assembleia do Estado, contendo, é verdade, grave acusação. O Presidente da Assembleia acusa o Governador do Piauí de estar impedindo que a imprensa oficial do Estado termine a impressão do projeto de Constituição, a fim de ser aprovada a redação final. E acrescenta, interpretando a atitude do Governador, que ele pretende evitar a promulgação dentro do prazo, a fim de forçar seja adotada a Constituição de um Estado vizinho.

Visitantes argentinos —

Aprovada a ata, o Presidente anunciou que a Casa receberia a visita do Presidente da Câmara da Argentina, do Vice-Presidente do Senado daquele país e da Delegação à Conferencia Interamericana. Acompanhando os visitantes, estaria, tambem, a Sra. Peron, cercada de ilustres damas da sociedade carioca. E, para introduzir os parlamentares e diplomatas, nomeou os Srs. João Henrique, Gurgel do Amaral, Antero Leivas e Batista Luzardo.

As quinze e trinta, a Comissão introduziu os visitantes, indo os dois parlamentares tomar lugar junto à Mesa, os diplomatas no recinto e a Sra. Peron, acompanhado de várias senhoras, na tribuna especial que lhe fora reservada.

O sr. Flores da Cunha fora do protocolo ——

Depois da salva de palmas que recebeu os visitantes, o Sr. Samuel Duarte, da presidencia, fez uma breve saudação, dando a palavra a seguir, ao Sr. Freitas Castro, orador previamente designado. Depois de seu discurso, o Sr. Flores da Cunha subiu à tribuna e, declarando que iria falar fora do protocolo, aliás quebrando-o, não queria perder a oportunidade de fazer uma saudação especial a esposa do Presidente argentino. E, depois de ligeiro preambulo, o representante gaucho começou a sua saudação em legitimo castelhano, não só no sofaque experimentado, como na gentileza cativante do idioma espanhol.

O cavalheirismo do orador, o rasgo quase espetacular com que rompeu duas vezes o protocolo para homenagear uma dama, repercutiu vivamente, não só entre seus colegas, mas tambem na numerosa assistencia e, ainda, no meio dos visitantes, especialmente na pessoa da Sra. Peron, que sorria visivelmente satisfeita e encantada.

Ao descer da tribuna, o ardoroso gaucho foi especialmente cumprimentado pelos argentinos que se encontravam no recinto e por vários colegas brasileiros que gostaram de sua atitude.

A seguir falou o Presidente da Câmara argentina, e o Presidente Samuel Duarte, agradecendo a visita, levanta a sessão por alguns minutos.

Telegrafistas ——

Vários outros assuntos foram tratados na sessão. Pelo Sr. Juscelino Kubitscheck foi examinada de novo, a situação dos telegrafistas, que o orador julga precária e responsável, em parte, pela deficiência do serviço telegráfico. Referê-se à mensagem presidencial que trata do caso, mas acha que a parte humana do problema deve ser encarada de modo especial. Depois de propor elevação de salários, o orador encerra suas considerações.

Entrevista de A MANHÃ

Uma entrevista publica em A MANHÃ do dia 14 deste foi o assunto seguinte e que levou à tribuna o Sr. Vandoni de Barros, da representação matogrossense. Tratava-se das declarações feitas a este jornal pelo professor Maia Xavier, em que dizia o entrevistado que os rebanhos de Mato Grosso estão sendo dizimados pela peste.

Diz o orador que, em vista da importancia e da expressão do orgão que publicou a entrevista e do destaque que ao mesmo foi dado, o fato já deve, a estas horas, ter provocado providencias do Ministério da Agricultura. Entretanto, apresenta um requerimento de informações em que indaga quais as providencias tomadas pelo Ministério da Agricultura sobre a brucelose nos rebanhos de Aquidauana, se o govêrno tem recursos para debelar o mal e qual o numero de vacinas distribuidas pelo Ministério da Agricultura aos criadores da região assolada.

São Paulo Railway ——

Volta o sr. Jales Machado ao caso da encampação da São Paulo Railway, que o orador julga mal ajustado, principalmente quanto aos juros a serem pagos e que, até agora, segundo diz, já montam a 36.000.000 de cruzeiros. Lembra um projeto do sr. Herbert Levi, no mesmo sentido, ao qual oferece emenda, no sentido de suspender o pagamento desses juros, que o orador calcula em 135.000 cruzeiros por dia.

Conselho de Economia —

Depois, o sr. Daniel Faraco encaminha à Mesa um documento originário da Comissão de Indústria e Comércio, sôbre a regulamentação do Conselho Nacional de Economia, previsto na Constituição, pedindo urgência para o projeto que trata de sua criação.

O sr. Lameira Bitencourt, alegando que, por ocasião da publicação do Plano de Obras e Equipamentos, houve diversas incorreções, e que estas prejudicam muito ao Estado do Pará, pede retificação da publicação, apoiado pelo seu adversário político sr. João Botelho.

Matéria discutida ——

Na ordem do dia, discute-se o projeto que concede subvenções a entidades assistenciais e culturais.

O projeto volta à Comissão de Finanças, encerrada a 3.a discussão.

Em virtude de urgência, entra em discussão o projeto que prorroga o prazo para a contribuição da Viação Férrea Federal, arrendada ao Rio Grande do Sul, e da Rêde Mineira de Viação, arrendada ao Estado de Minas.

O assunto serve para o academismo que sempre reponta na Câmara e, depois de falar o sr. Barreto Pinto, entra com longo discurso o sr. Hermes Lima, seguido do sr. Herbert Levi. Os discursos consomem o tempo e a sessão é encerrada já com vinte minutos de prorrogação.

Regressou o sr. Plinio Pompeu

Regressou de Fortaleza o senador Plinio Pompeu, da U.D.N. cearense, que fôra ao seu Estado tentar a pacificação da politica local. Ontem, no Monroe, o representante cearense, em palestra com a nossa reportagem, disse que foram inuteis os seus esforços, de vez que o presidente do P.S.D., sr. Antonio Gentil, não abriria mão da proposta que fizera anteriormente e que não fôra aceita.

— Agora, teremos de aguardar outra oportunidade para tentar o acôrdo. Só desejo a paz e a harmonia em meu Estado, cuja situação financeira é dificil e necessita do esfôrço e patriotismo de todos os seus filhos para vencer a crise que atravessa, concluiu o sr. Pompeu.

NO SENADO

O Brasil na Conferência de Petrópolis — Elogios ao ministro Raul Fernandes — A ordem do dia constou apenas de trabalhos de comissões — Os vencimentos da Justiça do Trabalho

A sessão de ontem do Senado foi presidida pelo sr. Melo Viana. Finda a leitura do expediente, foi lido um projeto de lei, de autoria do sr. Ferreira de Souza, autorizando o Poder Executivo a permutar, com as Faculdades Católicas, um terreno do dominio da União, por outra propriedade imovel, ambas nesta capital, de valores equivalentes.

A Conferência de Petrópolis ——

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Mario Ramos, que se referiu á Conferência de Petropolis, exaltando, principalmente, as figuras do general Marshall e dos srs. Raul Fernandes e Bramuglia.

O lider da U.D.N. exalta o chanceler brasileiro —

Seguiu-se com a palavra o sr. Ferreira de Souza, lider da UDN, que, aludindo tambem á Conferencia de Petrópolis, focalizou a eleição do chanceler Raul Fernandes para dirigir-lhe os trabalhos.

Disse que a escolha recaiu numa das personalidades mais destacadas, de cultura mais sólida e do completo conhecimento da materia internacional, que participam da reunião. O sr. Raul Fernandes — acentuou — honra o Brasil. Em todos os postos que tem ocupado, sua atividade e inteligência recomendam a nossa terra e mostram ser ela capaz de produzir figuras para a direção dos destinos da humanidade. Referiu-se, depois, ao discurso pronunciado pelo chanceler brasileiro, ao assumir a presidência da Conferência, e concluiu enviando à Mesa um requerimento, assinado também por outros senadores, no sentido da inserção, nos Anais do Senado, dessa peça magnifica, com que o sr. Raul Fernandes, representando o Brasil, mostrou aos povos que, entre nós, a politica panamericana é uma realidade, que os ideais de paz estão inscritos em nossa propria organização e que a nossa cultura e o pensamento de nossos grandes homens sabem traduzi-los com perfeição, coragem e segurança.

O projeto de regimento

Antes de passar à ordem do dia que constava apenas de trabalhos de Comissões, o sr. Melo Viana comunicou que a Mesa, durante todo o expediente do dia de ontem, receberia qualquer emenda que os senadores desejassem oferecer ao projeto de regimento.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada, sendo designada para a ordem do dia da sessão de hoje o seguinte: discussão unica da proposição da Camara dos Deputados que abre, pelo Ministério da Justiça, o credito especial de Cr$ 500.000,00 para atender a despesas de qualquer natureza com diligencias e serviços de carater secreto ou reservado; discussão unica da proposição que abre, pelo Ministério da Justiça, credito extraordinário de Cr$ 2.000.000,00, para atender a despesas de socorro aos refugiados do Paraguai; e discussão da proposição referente à isenção de taxas de importação para material destinado a navios da nossa Esquadra.

Um requerimento de informações ao Ministério do Trabalho ——

O sr. Ferreira de Souza dirigiu à Mesa o seguinte requerimento de informações sôbre o pedido de aumento de vencimentos que os membros da Justiça do Trabalho teriam dirigido ao Presidente da República, bem assim o despacho que hajam obtido e as informações prestadas inclusive pelo DASP.

PODERÃO FUNCIONAR SEÇÕES ELEITORAIS EM NUCLEOS RURAIS

A sessão de ontem do T.S.E. — Prossegue a discussão das novas Instruções para as eleições municipais — Inelegibilidades para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores

Iniciados os trabalhos de ontem no T. S. E., o ministro Ribeiro da Costa, falando pela ordem, fez longas considerações sobre suas atitudes no mesmo Tribunal, que motivaram comentários publicados em um matutino e julgados pelo vice-presidente do T. S. E. desairosos à sua pessôa. Depois de analizar sua ação como juiz, referiu-se às palavras que pronunciara e que — diz — foram deturpadas pelo comentarista. Finalizou pedindo ao Presidente que, para esclarecimento da verdade, declarasse se fôra procurado alguma vez por qualquer membro do Tribunal no sentido de fazer com que o mesmo sr. Ribeiro da Costa modificasse a sua conduta. O presidente Lafayette respondendo ao sr. Ribeiro da Costa, declarou, e mandou constasse da ata, não ter sido procurado por qualquer dos ilustres membros do Tribunal para tal fim.

Ainda pela ordem, falou o ministro Rocha Lagoa, formulando o seu protesto contra uma publicação feita por um jornal de São Paulo, em que se dizia ter um membro do T. S. E. declarado que o ministro Lagoa retardava o julgamento dos embargos de declaração opostos pelo sr. Euclides Vieira. Disse não acreditar no alegado, afirmando, ainda, que a demora do julgamento decorria de apelos formulados pelas partes.

Inelegibilidade de Prefeitos

A seguir foi dada a palavra ao ministro Cunha Melo, que passou a relatar uma consulta sobre a inelegibilidade de candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereadores. Desta consulta da U. D. N. havia pedido vista o ministro Ribeiro da Costa. Respondeu o Tribunal que prevalecem para o cargo de prefeito as determinações da lei, inclusive a de ter ocupado o referido cargo 6 meses antes do pleito. Quanto aos vice-prefeitos e vereadores não está prevista qualquer restrição. Posta em julgamento, ainda pelo ministro Cunha Melo, a consulta da U. D. N. do Ceará sôbre a desincompatibilização de prefeitos, foi o julgamento adiado, por ter pedido vista o ministro Rocha Lagoa.

Por se tratar de materia constitucional, foi adiado para a próxima sessão o julgamento do recurso do P. S. D. de Pernambuco, contra a decisão do Regional daquele Estado, que determinou a exigência da prova de quitação militar, para fins de alistamento.

Instruções para as eleições municipais

Toda a segunda parte da sessão foi dedicada exclusivamente à discussão das novas Instruções para as proximas eleições municipais, que fôra iniciada na sessão de quinta-feira ultima, quando então foi aprovada a redação dos dois primeiros artigos. Ontem foram discutidos e aprovados com os seus parágrafos os artigos de ns. 3 a 17. De modo geral foram mantidas as disposições das instruções anteriores, salvo pequenas modificações de redação, procurando-se sempre atribuir maior clareza aos textos.

Seções eleitorais em núcleos rurais

Dentre as inovações introduzidas destaca-se a que diz respeito ao artigo 5.º (Capitulo II), autorizando a organização de seções eleitorais "nos povoados, nos distritos municipais e nucleos rurais".

A inclusão dos "nucleos rurais" dentro das instruções deu lugar a largos debates, vencendo afinal, pelo voto de desempate do Presidente a tese favoravel à inclusão, contra os votos do relator Ministro Cunha Melo, do Ministro Ribeiro da Costa e professor Sá Filho.

Outra modificação importante refere-se à letra "d" do paragrafo 2.º do artigo 18 (Da constituição das mesas receptoras) que determina agora: "Não podem ser nomeados presidentes e mesários os membros de diretórios de partidos politicos registrados". Nas instruções anteriores faltava a palavra "registrados", fato que deu lugar a uma série de anulações de nulidade que ainda hoje retardam a solução final do pleito de Pernambuco.

A SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL

O caso do Estádio esgotou o tempo da sessão — Protesto contra a suspensão da entrega do leite a domicilio

Iniciando a sessão, foram aprovados diversos requerimentos relativos ao problema da habitação. Falaram os srs. Ari Barroso e João Machado e a sra. Odila Smith.

O caso do "Promin" foi o assunto seguinte. Pelo sr. Alvaro Dias foi pedido, em requerimento verbal que passou a ter o número 952, que a Prefeitura aplicasse o crédito de dois milhões de cruzeiros, aberto para a compra daquele medicamento, na aquisição de outros remédios, abrindo-se novo crédito para compra exclusiva daquele. Solidarizam-se com o proposto os srs. Leite de Castro e Aloisio Neiva.

Os lotes da Av. Presidente Vargas ——

A venda dos terrenos da avenida Presidente Vargas tem sido constantemente objeto de discussão. Devido a essa venda o sr. Henrique Dodsworth tem sido alvo de constantes criticas por parte dos vereadores udenistas, principalmente o sr. Tito Livio. Ontem, abordando o assunto, o sr. João Machado leu, no plenário, um quadro estatistico relativo à matéria, com o que deixou esclarecida a situação.

Contra a Cooperativa do Leite ——

Como se sabe, a Cooperativa Central do Leite publicou nota pelos jornais avisando que iria suspender a entrega do leite engarrafado a domicilio. O sr. Ari Barroso, lendo e comentando esta nota, propôs, e a Casa aprovou "voto de revolta" contra a Cooperativa...

A seguir, foi dada posse ao sr. Joaquim Barroso, convocado para substituir o sr. Campos da Paz, licenciado para tratamento de saude.

Ainda o Estadio

O resto da sessão, ou seja, tôda a hora dedicada à Ordem do Dia, foi ocupado com a discussão da indicação 146, do sr. Carlos de Lacerda, pela qual se pleteia a construção do Estádio em Jacarepaguá, segundo o projeto do sr. Antonio Laviola.

Falaram a respeito os srs. João Machado, que, em nome do PTB, opinou a favor da construção no Derby Club, o que assegura a vitória do pedido do prefeito, uma vez que o P. C. também já se manifestou no mesmo sentido; Leite de Castro, que também optou pelo Derby; Adauto Cardoso que se declarou um soldado do sr. Tito Livio, que é contra a construção do Estádio seja onde for. De passagem, o lider udenista iniciou campanha contra o sr. João Lira Filho. O sr. Carlos Lacerda veio em apoio do sr. Adauto, mas foi contraditado vivamente pelo sr. Ari Barroso, seu colega de bancada.

O sr. Tito Livio declarou que seus "soldados" estavam vigilantes e que o povo estava contra o Estádio. Novamente o sr. Ari, em longo aparte, leu um inquérito levado a efeito pelo Departamento de Estatística provando que o povo quer o Estádio, e o quer no Derby, estando até disposto a ajudar financeiramente a sua construção, de acôrdo com suas posses. Concluindo, como o sr. Tito Livio insistisse em falar nos "seus" soldados (que são apenas dois: os srs. Adauto e Lacerda), afirmou, causando hilaridade no recinto: "O exército de V. Excia. não passa de um Exército de Salvação de Jacarepaguá"... Também o sr. Jaime Ferreira, depois de discorrer sôbre o valor da educação fisica, definiu-se pelo estádio no Derby mas se mostrou aborrecido com a entrevista do sr. Lira Filho, por ter este afirmado que, se o estádio não sair, isto se deverá à negligência da Camara Municipal. Afinal, para não se perder mais tempo e neutralizar a tarefa dos obstrucionistas, aprovou-se a indicação, embora a maioria da Camara já se houvesse manifestado contra o seu conteudo.

Em favor dos tuberculosos ——

O sra. Ligia Bastos deixou sôbre a Mesa um requerimento em que pede à Mesa entender-se com o ministro da Fazenda para que este interfira junto ao I.A.P.B. para providenciar o fornecimento de "Streptomicina" aos tuberculosos recolhidos ao "Sanatório Cardoso Fontes", e, mais, para que seja abatida tôda quantia inferior a um cruzeiro nas importancias depositados nos Bancos, a favor do serviço hospitalar do I.A.P.B.

Tiradentes ——

O sr. João Luiz também apresentou indicação solicitando ao prefeito seja transferida da Escola Tiradentes para uma das praças da Esplanada a estátua de Tiradentes. Fundamenta a proposta numa sugestão do Centro Carioca.

Pelos srs. Baraia, Iguatemi e Joaquim Rego foram apresentados requerimentos de informações sôbre os quadros de pessoal das diversas Secretarias e pedindo que os bondes 40 e 41 trafeguem à qualquer hora da manhã e da tarde.

O regresso do ministro da Fazenda

O sr. Correia e Castro, titular da pasta da Fazenda, que deveria regressar hoje de sua propriedade agricola de Itararé, onde se encontra em repouso, adiou o seu embarque para esta capital.

Sua chegada ao Rio, pelo que nos informaram em seu gabinete, só se verificará, provavelmente, amanhã.

Correia e Castro

EXIGENCIA DA RUSSIA

sôbre a guerra na Indonésia

Apoiada pela Austrália, conseguiu que o Conselho de Segurança examine hoje a questão

LAKE SUCCESS, 18 (U. P.) — A Rússia exigiu das Nações Unidas que procedam com maior rapidez com relação à disputa entre a Indonésia e a Holanda, expressando ante o Conselho de Segurança que se está fazendo uso de pressão politica e diplomática para evitar a intervenção das Nações Unidas na contenda. O delegado soviético, Andrei Gromyko, pediu que o Conselho considerasse a questão indonésia esta noite ou amanhã, ao invés de quinta-feira, como se havia disposto. Gromyko uniu-se ao delegado australiano, William Hodgson, na solicitação de rapidez nos debates. O Conselho de Segurança decidiu examinar o assunto amanhã, terça-feira.

COMUNICADO INDONESIO

BATAVIA, 18 (U.P.) — O comunicado de guerra indonésio diz que os holandeses aumentaram a atividade de sua artilharia, assim como os movimentos de suas patrulhas nas duas estradas que vão para Jogjakarta, capital republicana.

TELEVISÃO DENTRO DE UM ANO

Afirma o prof. Barthelemy, em entrevista à imprensa, se houvesse alguem interessado na construção de uma estação transmissora no Rio — A televisão só se propaga em linha reta e numa visibilidade só até 50 quilômetros

O professor René Barthelemy concedeu, ontem, uma entrevista coletiva aos jornalistas cariocas. Recebendo-os na séde do Serviço Francês de Informações o ilustre cientista, cujos estudos, no dominio da televisão, lhe grangearam justificado renome, começou dizendo dos esforços desenvolvido pela França no sentido do desenvolvimento dessa modernissima invenção. A guerra retardou bastante o trabalhos que ali se realizam e que logo prosseguiram com o termino do conflito. Hoje, através da estação instalada na Torre Eiffel, Paris assiste a transmissões diárias de televisão sôbre espetáculos esportivos ou teatrais, concertos e solenidades diversas. A qualidade dessas transmissões é tão boa quanto a que se assiste em Londres ou Nova York.

Diz o prof. Barthelemy que se houvesse alguem interessado em construir uma estação Transmissora no Rio de Janeiro, dentro de um ano teriam os cariocas a televisão em casa. A instalação de uma estação transmissora fica apenas, 30%, mais cara que uma estação de broadcasting comum. A televisão — explica — só se propaga em linha reta, sendo de 50 quilometros o limite de visibilidade, o que obriga, para emissões à distância maiores, a construção de estações retransmissoras.

Concluiu o entrevistado dizendo que, na palestra que realizará hoje, às 17 horas na A. B. I., fará projetar um filme que dará, a assistencia uma visão perfeita do muito que progrediram os franceses no assunto.

MANOBRA COMUNISTA PARA AJUDAR OS GUERRILHEIROS

O "govêrno" do general Markos possibilitaria novas agressões contra a Grécia

LONDRES, 18 (U.P.) — Constantin Tsaldaris, ministro das Relações Exteriores da Grecia, declarou esta noite que a proclamação do "general" Markos, estabelecendo um "govêrno" na Grécia é simples manobra sob a qual os comunistas dos Balcãs preparam novas agressões contra a Grécia. Disse ainda em uma entrevista que o veto russo no Conselho de Segurança, a proclamação de Markos e os novos incidentes da fronteira constituem partes de um plano geral comunista para provocar novos e maiores disturbios nos Balcãs.

"Prevejo — disse — que os iugoslavos, albaneses e búlgaros, reconhecerão o "govêrno" de Markos para lhe dar caráter de legalidade e poder dessa forma, ajudar aos guerrilheiros comunistas. O vetó do senhor Gromyko, indubitavelmente, será seguido de novas agressões que os comunistas tratarão de justificar com a existência do govêrno de Markos".

IRA' AOS EE. UU., A CONVITE DO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO, O PROFESSOR A. CARNEIRO LEÃO

Honroso convite para visitar os Estados Unidos como hóspede oficial do governo norte-americano, vem de ser dirigido ao professor A. Carneiro Leão, pelo embaixador dos Estados Unidos em nosso país, sr. William D. Pawlay. Na carta endereçada ao eminente vulto da intelectualidade brasileira, salienta o embaixador Pawley que esta visita será sobremodo valiosa no tocante ao estabelecimento de um cordial intercambio entre os estudiosos das questões administrativas e as instituições que se propõe a um mesmo fim em seu país e no Brasil.

O professor A. Carneiro Leão permanecerá três meses na grande republica do Norte, onde terá oportunidade de realizar conferências sobre assuntos de sua especialidade nas Universidades de Columbia, em Nova York; de Virginia, no Estado do mesmo nome e na de Stanford, na California, devendo também, realizar um curso na Universidade de Louisiana, em Baton Rouge, atendendo assim a um convite anteriormente formulado pelo Departamento de Educação e atinente à realização desse curso.

O convite ora endereçado ao professor Carneiro Leão inclue o oferecimento da viagem de ida e volta e o custeio da hospedagem, constituindo flagrante distinção e interesse do governo norte-americano às nações irmãs do continente.

CORREIO AÉREO NACIONAL PARA O ACRE

RIO BRANCO, 18 (Asapress) — Depois de haver percorrido todos os municipios acreanos, despertando sua viagem sincero jubilo e entusiasmo popular, regressou à capital da Republica o avião Douglas C-47NR — 2041, pertencente à FAB, que inaugurou a linha regular do Correio Aéreo Nacional para o Acre. O avião teve como tripulantes o capitão Delio Jardim, comandante, o capitão Geraldo Lebre e o tenente Vespasiano Ramos, co-piloto, os sargentos Isaumer Barbosa, Gomes de Souza e Carlos Guise, mecanicos.

QUEIXA-SE A ASSEMBLEIA DO GOVERNADOR DO PIAUI'

Está impedindo que seja publicada a Constituição do Estado

O Ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neto, recebeu do presidente da Assembléia Constituinte do Piauí, Sr. Epaminondas Catello Branco, o seguinte telegrama:

"TEREZINA, 18 — Tenho a honra de levar ao alto conhecimento de V. Excia. o seguinte: A Assembléia Legislativa do Estado concluiu, no dia 11 do corrente mês, a votação da Carta Constitucional do Estado. De acôrdo com o prazo estabelecido pela Constituição Federal deverá a mesma ser promulgada até o dia 25 do corrente mês, sob pena de obrigatoriedade da adoção da Constituição de um dos Estados vizinhos. Os trabalhos de impressão vinham sendo executados nas oficinas da Imprensa Oficial de vez que não há, nesta Capital, outras oficinas convenientemente aparelhadas. Há dois dias o Governador do Estado, movido pela paixão partidária e interessado em que seja esgotado aquele prazo sem a promulgação da Carta Constitucional, ordenou que a Imprensa Oficial suspendesse os trabalhos de impressão. Logo que tomei conhecimento dessa impatriótica deliberação do Governador, designei uma Comissão da Assembléia para entendimento com o mesmo, no intuito de demovê-lo de sua insensata deliberação. Durante o entendimento da Comissão da Assembléia, da qual fiz parte, recebeu esta a garantia de que o Diário da Assembléia circularia hoje até às 10 horas, trazendo o texto da Constituição, a fim de ser o mesmo submetido à votação de sua redação final. Com surpresa, acabo de receber uma comunicação do Governador do Estado, cientificando-me de que, de sua ordem, os serviços de impressão foram novamente suspensos. Cumpre-me esclarecer a Vossa Excelencia que os serviços gráficos de composição estão concluidos deste ontem, quatorze do corrente, faltando apenas o de simples impressão que poderá ser realizado rapidamente. Estando evidente e sendo convicção geral de que o Governador não permitirá prosseguimento dos serviços, a fim de que seja adotada a Constituição de outro Estado, julgo do meu dever levar êste fato, ao conhecimento de V. Excia. para ressalva da responsabilidade da maioria da Assembléia, solicitando ao mesmo tempo que V. Excia se digne de adotar as medidas e providências que parecerem acertadas ao seu esclarecido e elevado espirito. Saudações atenciosas".

Delineam-se os primeiros planos para o Tratado de Petrópolis

(Conclusão da 1ª. pag.)

...to de Vice-Presidente da Comissão, mas pediu permissão para declinar, em vista dos delegados argentinos já estarem muito assoberbados de serviço. O delegado do Brasil, considerando as justas razões da Argentina, propôs que em sua substituição fosse designado o México. Pediram em seguida a palavra os delegados da Bolivia e dos Estados Unidos da América que apoiaram a candidatura do Uruguai no que foram secundados pelo Delegado do Brasil.

Tomando a palavra, o delegado da Argentina mais uma vez agradeceu a proposta do delegado de Cuba, que não pode ser aceita pelos motivos expostos anteriormente. Os delegados do Uruguai e do Equador, por sua vez agradeceram a honrosa investidura.

O delegado do Brasil propôs que a eleição fosse considerada por aclamação. O Presidente submeteu a proposta à Comissão, que a acolheu por entre aplausos.

Tendo em vista o resultado da eleição assumiram imediatamente as funções de Presidente, Vice-Presidente e Relator Geral os srs. Mateo Marques de Castro, Chanceler do Equador; José Gorostiza, Delegado do México e José Vicente Trujillo, Chanceler do Equador.

Nessa ocasião, retirou-se do recinto o Embaixador Faro Junior, deixando a direção dos trabalhos entregues ao Presidente recem-eleito.

Planos de trabalho

Passando à outra parte da Ordem do Dia, determinação dos planos de trabalhos, o Delegado dos Estados Unidos apresentou à Comissão um projeto da autoria de sua delegação. Posto em discussão êsse projeto, pediu a palavra o Delegado do Chile, que após louvar o plano da delegação americana sugeriu um adendo, ou seja, que todos os projetos apresentados ficassem em Mesa por 48 horas. O Presidente recordou, então, o artigo 21 do Regimento e sugeriu que as 24 horas ali mencionadas fossem consideradas como após as 48 propostas pelo Chile. A Comissão aprovou unanimemente essa proposta, apoiada pela delegação do Brasil.

Nada mais havendo a tratar, e de acôrdo com a resolução tomada pela Comissão, o Presidente deliberou convocar nova sessão, após esgotadas as 72 horas previstas para exame das propostas.

Uma proposta da Colômbia

A Colômbia apresentou à 1.ª Comissão um projeto de Principios e preâmbulo, como emenda ao Projeto do Brasil, modificado pelo Panamá.

Método de trabalho para as comissões

A Delegação americana apresentou as seguintes sugestões para o trabalho das Comissões:

O Secretariado Geral poderia preparar um documento para cada Comissão contendo os textos de cada um dos artigos de cada proposta que tenha sido submetida e que é da competência de cada Comissão.

Esses textos poderiam ser preparados sob subtitulos apropriados para cada Comissão. Um guia util determinando essas subdivisões e mostrando quais os artigos que deveriam ser colocados sob os diversos subtitulos, foi feito pela Ata da Comissão do Conselho da União Panamericana, de maio de 1946, na qual as propostas foram analisadas sob os principais titulos seguintes:

I — Principios e Processos de Acordos Pacificos — A — Reafirmação dos principios de acordos pacificos e repudio do emprêgo de fôrças; B) — Processos para acordos pacificos; II — Atos e Ameaças de Agressão; A) — Ataque Armado; B) — Outros Atos e Ameaças de Agressão. 1) — Oportunidades de aplicação das medidas previstas; 2) — Gênero de ação a ser adotado; 3) — Medidas especificas a serem tomadas; 4) — Concordância com a Carta das Nações Unidas. C) — Atos que Constituem Agressão ou Ataque Armado. III — Processos e Orgãos para a Execução do Tratado. A — Mecanismo de Consulta e Ação. 1) — Consulta e Ação; 2) — Processos de Votação; 3) — Funções Administrativas e Processuais. B — Orgão Militar e Fornecimento de Fôrças. IV — Preâmbulo, Artigos Protocolares e Assuntos Diversos.

De acôrdo com a atual organização das Comissões, as seções I e IV ficariam dentro da competência da 1.ª Comissão; seção II, na competência da 2.ª Comissão, e a seção III na competência da 3.ª Comissão.

Uma vez preparada essa norma de trabalho para cada Comissão, sua discussão, em cada uma delas, pode ser focalizada mais facilmente sôbre aqueles pontos, e depois da discussão, talvez uma ou mais subcomissões delineadas poderiam ser nomeadas para preparar um projeto das medidas a serem tomadas.

Segunda Comissão

O Embaixador Luiz Faro Junior, Secretário Geral da Conferência, instalou a 2.ª Comissão incumbida de estudar as "Medidas a serem tomadas nos casos de ameaças ou atos de agressão".

O representante do Uruguai apresentou a seguinte proposta: Para Presidente — o Panamá; para Vice-Presidente — o Chile; e para Relator Geral — a Bolivia.

Submetida a votação, a proposta uruguaia foi aprovada por unanimidade, assumindo a presidência o Chefe da Delegação do Panamá, sr. Ricardo Alfaro. Foram indicados, pelos respectivos Chefes de suas Delegações, para as funções de Vice-Presidente o delegado chileno Enrique Cañas Flores, e para as de Relator o Delegado boliviano Luiz Fernando Guachala.

Em seguida o Delegado uruguaio pediu a palavra e enalteceu a figura do Presidente da Comissão. Este, depois de instalar formalmente a 2.ª Comissão, agradeceu as palavras simpáticas do Delegado uruguaio bem como às demais delegações que acompanharam a iniciativa do Uruguai.

Falaram em seguida os Vice-Presidente e Relator Geral que agradeceram a escolha dos seus nomes para aqueles elevados cargos.

Desentendem-se Honduras e Argentina

Comentando sôbre a Comissão que acabava de ser instalada o Presidente disse não ser tarefa facil, como parecia à primeira vista, a escolha de um plano dos trabalhos, pois que havia diversas propostas. A primeira para se tomar como base de discussão um projeto determinado, qualquer que fosse. A segunda, para que se adotasse a apreciação geral da União Panamericana, ou uma sugestão, como solução intermediária, estudando-se para cada caso, separadamente, os artigos de cada projeto.

O Delegado Argentino propôs que os Delegados se reunissem oficiosamente a fim de que se pusessem de acôrdo quanto à escolha do projeto a ser estudado.

Em seguida, usa da palavra o delegado de Honduras e afirma não ser possivel a fusão, num só, dos tratados apresentados, bem assim a escolha de um projeto que servisse de padrão. Pondera que adote o projeto da União Panamericana com referência ao capitulo das ameaças e agressões, para então estudar-se os artigos comparados e escolher-se um ou mesmo outros. Discorda, porém, do delegado argentino, achando que os casos devem ser discutidos na sala, sem necessidades de conversas particulares, nos corredores. Pede que se use de franqueza e de lealdade, pois todas as nações presentes são irmãs, trabalhando para um ideal comum. O Presidente dá a palavra ao delegado cubano que aprova a proposta argentina. A vista das discussões e mal entendidos, o delegado argentino lamenta a interpretação feita por Honduras e esclarece a assembléia de que a Argentina não tem a intenção de trabalhar senão pelo bem estar e ideal geral dos paises americanos.

Maior consideração

Fala em seguida o Delegado dos Estados Unidos que, depois de fazer o elogio do Presidente da Comissão, diz que há dois trabalhos fundamentais: o primeiro o de organizar todos os esforços; o segundo o de todos estarem completamente seguros para darem a maior consideração a todos os elementos a serem estudados.

O Delegado da República Dominicana opina, em seguida, pela votação da proposta da Argentina.

Depois de lida, novamente a moção argentina, a pedido do Delegado dos Estados Unidos, o Presidente deu a palavra ao Delegado do Uruguai, que sugeriu que se adotasse, como resolveu a 1.ª Comissão, um prazo de 48 horas, a fim de que fosse estudado e apresentado um plano geral de trabalhos.

O Presidente pede a votação da proposta argentina e, em seguida a do Uruguai.

Retirada a proposta argentina

Dá a palavra à Argentina que lamenta a perda de tempo, pois sua intenção fôra abreviar o mais possivel os trabalhos. A vista disso retira a sua proposta apoiando a do Uruguai.

O Presidente levando em consideração a determinação dos planos dos trabalhos, dá a palavra a vários Delegados. Fala o Delegado do Paraguai afirmando que a escolha de um projeto de um determinado país poderia fazer com que os demais viessem a ce ressentir.

Fala o Delegado do Peru pedindo para que as 3 Comissões trabalhem de absoluto acôrdo e que o presidente se reunisse com os das outras Comissões para êsse fim.

As delegações do Uruguai e da Guatemala aderem à proposta do Peru.

Projeto único

Fala em seguida o delegado do Brasil, que considera vantajosa a escolha de um projeto único para discussão, cita que o Brasil foi o primeiro país a apresentar um projeto que, por sinal foi submetido a modificações bastante interessantes, mas que a escolha de qualquer outro teria o apoio da delegação brasileira. Não está de acôrdo, porém, com o pessimismo dos delegados de Honduras e Paraguai. Acha que se possa responder às questões da União Panamericana no capitulo correspondente a esta Comissão, sem prejuizo de outros trabalhos que venham, porventura, a ser apresentados pelos senhores delegados.

Cinco propostas

Fala o representante do México, que comenta as diversas propostas apresentadas, mostrando-se favoravel à do Peru. Todavia, é de opinião que o presidente da Comissão deva conhecer, antes de se reunir os demais presidentes a opinião de todos os membros delegados desta Comissão. Apresenta, em seguida, uma proposta que é lida pelo presidente: "A Comissão considera que se deve adotar um projeto como base para discussão dos trabalhos".

O delegado de Honduras contesta a proposta do México, achando que nenhum projeto deve ser objeto da discussão, mas sim os oito projetos apresentados.

Fala o delegado chileno, que pede para que se ponha um termo às discussões, propondo que se tome como base o questionário do Projeto da União Panamericana, com a revisão dos artigos dos diferentes projetos.

Em seguida fala o delegado da Venezuela, que sustenta a tese de se estudar a Compilação Comparada de todos os projetos apresentados.

O presidente usa da palavra, dizendo que há 5 propostas para discussão. Pede que se concretizem à proposta do México.

Usa da palavra o Equador, que apoia a proposta mexicana.

Fala o delegado peruano, que concorda com a proposta do México, achando, entretanto, prematura essa votação, pois que devem se reunir primeiro os presidentes das 3 Comissões.

O representante do Haiti mostra-se de acôrdo com as propostas do México. O presidente pede a votação e o representante da Guatemala faz considerações sôbre o modo de encarar as diversas propostas. O delegado da República Dominicana pede uma solução concreta para os trabalhos e que, se não se adotar a proposta mexicana, que se adote uma outra, seja a do Chile, do Paraguai ou da Venezuela.

Rejeitada a proposta do México

O presidente considera suficientemente esclarecida a Comissão para que se efetue a votação, dando a palavra ao delegado de Cuba, que lamenta não se ter adotado a proposta argentina, que já teria solucionado a discussão. Pede que se vote a favor da proposta do Chile. O presidente diz haver 6 moções a serem votadas e que submete à votação a proposta mexicana e, em seguida, as demais.

Submetida à votação, a proposta do México foi rejeitada por unanimidade.

Finalmente afala o delegado do Brasil dizendo que não se sentia habilitado a responder afirmativamente, nem negativamente, à questão apresentada, visto como propôs que os relatores das 3 Comissões considerassem a possibilidade de se adotar, para base da discussão, como seria vantajoso um dos projetos de diferentes governos e, no caso afirmativo, escolhessem tal projeto.

O presidente dá por encerrada a sessão, marcando para amanhã, às 10 horas nova reunião.

Costa Rica na presidência

O embaixador Faro Jr. instalou a 3.ª Comissão às 11,20 horas. Com a palavra o delegado do Panamá, propôs fossem escolhidos para presidente, vice-presidente e Relator Geral os delegados de Costa Rica, Peru e Colômbia. Falaram, sucessivamente, apoiando a proposta e dizendo da confiança que inspiravam os nomes dos paises propostos, para assegurar o êxito dos trabalhos da Comissão, os delegados dos Estados Unidos, da Argentina, de Salvador, da Guatemala, do Chile, do Uruguai e do Brasil, indicando êste que a eleição se fizesse por aclamação no que foi apoiado por todos com uma salva de palmas. Falaram, a seguir, para agradecer, os chanceleres do Peru e da Colômbia, indicando, respectivamente, para os cargos de vice-presidente e de relator geral os delegados Manuel C. Gallagher e Augusto Ramirez Moreno.

Ao assumir a presidência da 3.ª Comissão, o delegado de Costa Rica, chanceler Luiz Anderson Morua, agradeceu vivamente a honra que lhe foi concedida a seu país. Declarou estar consciente da responsabilidade do seu posto e mostrou-se tranquilo em virtude de também fazerem parte da mesa os delegados do Peru e da Colômbia.

Delimitação de esfera

O delegado do Brasil, embaixador Acioly, apresentou, em seguida, ao presidente da Comissão a seguinte proposta: "Antes de iniciarmos os nossos trabalhos, desejava pedir a atenção dos senhores delegados e, especialmente, a do nosso presidente, para uma questão preliminar, que me parece de muita importância: é a da delimitação precisa da nossa esfera de ação.

O titulo de nossa comissão indica que nos devemos ocupar de processos e organismos para a execução do tratado que esta Conferência deve elaborar em cumprimento do que foi estipulado no Ato de Chapultepec. Essa simples indicação, porém, não me parece dispensar alguns esclarecimentos, que impeçam todo e qualquer conflito de jurisdição entre a nossa e a 2.ª Comissão.

Consideremos alguns exemplos. Na 2.ª Comissão, que se ocupa de Medidas a tomar em caso de agressão ou ameaça de agressão, pode admitir-se que entre as mesmas figura a consulta, e que, por isto, deve esta entrar na competência da dita Comissão. Mas, não será o método de consultas um dos processos para a execução do tratado?

Por outro lado, quando se trata de consultas, surge o problema de saber se as medidas coletivas adotadas por tal meio devem ter sido tomadas por maioria simples, por maioria qualificada ou por unanimidade. E' de se perguntar, então: pertence essa questão à 2.ª ou à 3.ª Comissão?

A meu ver, pertence a esta última, mas é possivel que a 2.ª Comissão queira reivindicar o assunto para sua jurisdição.

Critério uniforme

Tomo, pois, a liberdade de sugerir um entendimento entre os presidentes da 2.ª e da 3.ª Comissões (já que a esfera de atividades da 1.ª Comissão parece mais claramente delineada), a fim de que se estabeleça um critério uniforme entre as duas sobreditas Comissões.

Penso que o Relatório da Comissão Especial do Conselho Diretor da União Panamericana, designada para analisar os oito primeiros projetos destinados a ser submetidos a esta Conferência, poderia servir de base à solução das dificuldades previstas.

O delegado do Uruguai sugeriu adiar a discussão do assunto para a próxima sessão, pois doutro modo, os membros da Comissão teriam de improvisar suas opiniões. Recomendou ainda que se incluisse o assunto em primeiro lugar na agenda da próxima reunião.

O delegado do México concordou com a proposta brasileira e sugeriu seja elaborado um documento explicando o resultado dos estudos efetuados, o qual deverá circular entre os delegados, a fim de habilitá-los a debate; o assunto.

O delegado do Peru, ao concordar com a consulta a ser feita à 2.ª Comissão, solicitou seja indagado se, no caso de votação, os paises que votarem contra um projeto aprovado estão obrigados a cumprir ou não as determinações aceitas. Propôs também que, ao entrar em entendimento com o presidente da 2.ª Comissão, o presidente da 3.ª esteja acompanhado pelo relator e pelo delegado do Brasil.

O delegado da Colômbia salientou, em seguida, que a Comissão não pode perder tempo em discutir um assunto que parece merecer aprovação por unanimidade. A Comissão deve procurar resolver o caso com a 2.ª, submetendo, só em último caso, o assunto à Comissão de Coordenação.

O delegado do Peru observou a necessidade de entrar em pronto entendimento com a 2.ª Comissão, isto é, antes que a mesma comece a funcionar, pois em São Francisco diversas comissões trataram do mesmo assunto com resultados divergentes.

Um problema que não existe

O delegado do Uruguai explicou após que não dissera julgar indispensável a consulta à Comissão de Coordenação. Aconselhara essa medida apenas em caso de discrepancia entre os dois presidentes.

O delegado dos Estados Unidos declarou que a Comissão vai entrar em debate sôbre um problema que não existe, pois a 2.ª Comissão estabelece principios e a 3.ª processos. Não se deve pressupor que há conflito prima facie. Propôs que se outorgasse ao presidente, ao vice-presidente e ao delegado do Brasil competência para resolver definitivamente o caso com a 2.ª Comissão.

O delegado da Guatemala manifestou-se de acôrdo e pediu fosse a proposta submetida à votação.

O delegado do México solicitou, então: 1.°, sejam o presidente, o vice-presidente e o delegado do Brasil autorizados a tratar com o presidente da 2.ª Comissão; 2. seja considerada definitiva a decisão a que chegarem; 3. seja a mais rápida possível a referida decisão, afim de ser submetida à aprovação na próxima reunião da Comissão.

O delegado do Brasil declarou concordar com as propostas da Guatemala e do México.

O delegado do Chile também se manifestou de acôrdo e o presidente submeteu o caso à aprovação, frisando, conjuntamente com o delegado do México, que a resolução a ser tomada por esta sub-comissão, será considerada como definitiva.

A Comissão aprovou por unanimidade a proposta do México.

Antes do encerramento da sessão, os delegados da Colômbia e do Peru agradeceram a honra que lhes foi concedida de ocuparem, respectivamente, os cargos de relator geral e vice-presidente da Comissão.

Quarta Comissão

A 4.ª Comissão, de Coordenação e Redação, instalou-se às 12 horas, na Sala da Torre do Hotel Quitandinha, sob a presidência provisória do embaixador Faro Jr., secretariado pelo 1.º Secretário João de Guimarães Rosa.

O delegado do Brasil propôs para presidir os trabalhos o sr. Jacques Leger, delegado do Haiti, no que foi secundado pelo delegado da Colômbia. Submetida a proposta a votos foi ela aprovada unanimemente.

Assumindo a presidência dos trabalhos o delegado do Haiti, em primeiro lugar agradeceu a honrosa investidura, para em seguida continuar o restante da Ordem do Dia, ou seja a eleição do vice-presidente e do relator geral. A Comissão entendeu desnecessários êsses cargos, tendo em vista as suas funções especializadas e possuir um numero reduzido de membros.

E nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou os trabalhos.

DESASTRE DE BONDE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18 (Asapress) — Às 7,30 horas de ontem, na avenida Eduardo Guinle, um bonde da Linha 19, conduzido pelo motorneiro Manoel Fernandes, português, com 37 anos, chocou-se violentamente com a trazeira do caminhão n. 260890, dirigido por Arnaldo Almeida. Em consequência, faleceu um dos passageiros do bonde, o operário Antonio Marques Barcelos, português, com 55 anos. O motorneiro está em estado gravissimo, havendo também outros feridos.

CONVIDADO O DIRETOR GERAL DO CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR PARA VISITAR O RIO GRANDE DO SUL

Do Governador Walter Jobin, do Rio Grande do Sul, recebeu o Diretor Geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, Ministro A. de Saboia Lima, o seguinte telegrama: "Tenho a honra de convidar V. Ex. para visitar oficialmente o Rio Grande do Sul, a fim entrar em contacto com os meios econômicos e administrativos, examinando nossos problemas e trazendo-nos cooperação preciosa de sua experiência e autoridade. O Rio Grande do Sul terá grande satisfação em recebê-lo como seu hóspede oficial. Cordiais saudações".

AS ÁGUAS DEVASTAM O CEILÃO

COLOMBO, 18 (U.P.) — Milhares de pessoas ficaram sem lar e teme-se que houve grande numero de mortos em consequência da maior inundação ocorrida no Ceilão. Um deslocamento de terras em Hatton parece ter causado a morte de varias pessoas. Em Kotmale, por motivo idêntico, pereceram outras 20 pessoas. As aguas causaram enorme devastação no norte de Colombo e mais de mil pessoas trabalham dia e noite para impedir que a inundação se estenda ao sul da cidade. As autoridades estão utilizando aviões para levar socorros às zonas afetadas. As eleições gerais, marcadas para 23 do corrente, segundo consta, terão de ser adiadas devido à inundação.

Vim buscar o apoio moral da Conferência

(Conclusão da 1.ª página)

tante problema que o trouxe ao Brasil.

Leonardo Arguello foi deposto pelo ditador Somosa, que por sua vez guindou ao poder um tio seu, tentando com isso cobrir a ilegalidade do ato com a eleição de um parente. Com isso não concordaram os do Partido Liberal, bem como grande parte do povo nicaraguense. Assim, ante a impossibilidade de poder a Nicaragua comparecer à Conferência de Petrópolis — pois é principio assente que um govêrno de fôrça, um govêrno de fato, não pode nem deve ter voz na União Panamericana, — resolveram duas facções daquele país enviar representantes para, cada um a seu modo, esforçar-se no sentido de obter dos conferencistas a simpatia para sua causa.

Quer apenas o apoio moral

O repórter resolve não perder a oportunidade de ouvir o senhor Fialho Gil. Êle também não se faz de rogado.

Que tal tem sido a sua tarefa? — perguntamos.

Êle sorriu e responde:

— Só tenho encontrado boa vontade. O ambiente a favor da legalidade em meu país é o melhor possivel.

Perguntamos-lhe se sabia que estava também em Quitandinha um delegado de Arguello. O senhor Fialho Gil limitou-se a erguer os ombros e preferiu não responder. Em seguida, informou-nos que já apresentou à Secretaria da Conferência suas credenciais e que espera sejam as mesmas satisfatórias para o seu assento em plenário.

Voltando, depois, ao tema de sua presença ali, disse-nos que todos os partidos politicos da Nicaragua estão a favor da volta ao poder do presidente deposto e que êle estava ali, consequentemente, por delegação expressa dos mesmos.

Prosseguindo, diz:

— Estou trabalhando para que do prestigio desta Conferência dependa a aplicação das doutrinas panamericanas, bem porfiadas na teoria, mas não na prática. Os planos futuros para a defesa do Hemisfério são muito bons, mas necessitam depurar ditaduras, como a da Nicaragua, do Continente, para dar um exemplo ao Velho Mundo de nossas realidades democráticas.

Mensagem ao povo de Nicaragua por intermédio de A MANHÃ

Em seguida, o sr. Mariano Fialho Gil quis transmitir ao povo de seu país, por intermédio de A MANHÃ, a seguinte mensagem: "Transmito ao povo nicaraguense minha confiança nas acertadas resoluções da Conferência em relação ao nosso caso que importa a todos os partidos politicos do meu país".

Os russos sempre no "contra"...

VIENA, 18 (R) — Uma cena violenta ocorreu hoje, na comissão das quatro potências para o tratado de paz com a Áustria, quando o delegado norte-americano, Joseph Dodge, expressou seu descontentamento pelo atraso dos trabalhos. Disse que os russos obstaram a tudo o que a comissão decidiu. O delegado soviético, Novikov, deu uma resposta não menos acêrba. Dodge, então, anunciou ter sido chamado pelo seu govêrno, para consultas sôbre os futuros trabalhos da comissão. Será substituido por David Ginsburg.

O PACTO DE DEFESA DAS AMÉRICAS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os peritos militares e politicos desta capital acreditam que a adoção de um pacto de defesa mútua para as Américas, na Conferência do Rio de Janeiro, facilitará o estabelecimento de um mais amplo e mais bem coordenado programa de intercâmbio das missões militares e navais, bem como de adextramento do pessoal de outros estados americanos. O Congresso dos Estados Unidos favorece tal plano, no qual as únicas dificuldades parecem ser as condições mediante as quais seriam fornecidos os materiais de guerra.

GRAVE A SITUAÇÃO DO TRIGO EM S. PAULO

E' possivel que volte o racionamento do pão

S. PAULO, 18 (Asapress) — Informa um jornal local que, dizendo-se baseado em informações seguras, é muito grave a situação da farinha de trigo em São Paulo. Ao que tudo indica, acrescenta, voltará muito breve o racionamento do pão.

Grandes incêndios florestais na Holanda

NIJMEGEN, Holand, 18 (A. P.) — Grandes incêndios florestais — que as autoridades holandesas acreditam sejam causados por sabotagem — lavram na provincia de Liburg, no sudéste da Holanda. As brigadas de bombeiros, que protegem as represas contra as chamas, até agora não conseguiram conter o fogo, iniciado na tarde de sábado, que ameaça estender-se ao longo da fronteira, numa distância de 15 kms.

Homenagem à sra. Eva Perón

A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA, EM COORDENAÇÃO COM 35 INSTITUIÇÕES PROMOVERÁ, HOJE, UMA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO À ILUSTRE VISITANTE

Entre as homenagens com que a sociedade carioca vem assinalando a presença nesta capital da Exma. Sra. Eva Peron, avulta como das mais expressivas a que será levada a efeito, hoje, pelas Asociações cujo programa se prende a obras de assistência social.

Conhecedora do interesse da Primeira Dama argentina pelo importante assunto, a Legião Brasileira de Assistência coordenou, com 35 instituições locais, uma demonstração de apreço das senhoras brasileiras à ilustre visitante e que será realizada hoje às 10 horas, na séde da "Pequena Cruzada" na avenida Epitacia Pessoa.

Além das abrigadas pela benemérita instituição, estarão presentes outras crianças assistidas por entidades congêneres, devendo, as delegações prestar uma carinhosa homenagem à senhora Peron, como demonstração de apreço pela grande obra que vem ela realizando, em seu país, em benefício da Maternidade e da Infância.

EMPRÉSTIMO DE 100 MILHÕES DE CRUZEIROS

GOIANIA, 18 (Asapress) — O govêrno do Estado vai lançar um empréstimo de 100 milhões de cruzeiros, a fim de incentivar a produção de Goiaz, principalmente no fomento, agro-pecuário construção de um sistema rodoviário condizente com as necessidades regionais, bem como pagamento de dividas, que se aproximam a 50 milhões.

CATÁSTROFE NA ESPANHA

Explodiu o Arsenal Militar em Cadiz — Interrompidas as comunicações

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A "B.B.C." informa que ocorreu tremenda explosão perto de Cadiz, na Espanha, e que todos os hospitais e clinicas da região estão cheios de vitimas. O radio de Sevilha fez um apelo a todos os médicos de Cadiz e visinhanças para acorrer ao local da explosão. Acredita-se que explodiu o arsenal militar situado entre Cadiz e Sam Fernando.

Segundo algumas informações, a explosão alcançou uma fábrica de produtos quimicos da dita zona, ocasionando grande numero de vitimas entre os operarios da fábrica.

JEREZ, Espanha, 18 (U.P.) — Pouco depois das 21 horas ouviu-se tremenda explosão nesta cidade, a qual quebrou as vidraças das casas. Foi enviado um pedido ao chefe de policia da cidade de Cadiz para o envio de socorro urgente, inclusive médicos, a Jerez. Ao que parece, a explosão ocorreu num grupo de lanchas e ignora-se a importância da mesma no momento. As comunicações com a cidade de Cadiz estão interrompidas.

A questão entre Cuba e a República Dominicana na Conferência de Petrópolis

Será apresentada pela delegação da segunda — Fornecerá provas e exigirá uma resposta oficial do delegado cubano em plenário — O que consta em Havana — Silêncio do presidente Grau

HAVANA, 18 (U.P.) — De fontes autorizadas desta capital, se soube que a delegação da Republica Dominicana à Conferen- apresentar, ali, sua questão com Cuba, e que apresentará "provas" de "suas acusações, exigindo, ao mesmo tempo, uma resposta ofi- cia de Quitandinha, pretende cial do delegado cubano, perante o plenario da Conferencia. O governo dominicano acusou o de Cuba de dar guarida a elementos revolucionários dominicanos "e comunistas", que diz estariam preparando um ataque armado contra a Republica Dominicana, a fim de derrubar o governo presidido pelo generalissimo Rafael Leonidas Trujillo.

Estas acusações e a advertencia contida no comunicado de ontem à noite do governo dominicano sobre a possibilidade de uma guerra entre os dois paises, "de graves consequências", tem provocado aqui grave preocupação nos meios oficiais. O presidente Grau recusou fazer comentarios e o ministro Rafael Gonzalez Munoz reiterou que o governo cubano não recebeu jamais protesto oficial dominicano sobre a suposta conspiração anti-trujillista em Cuba.

Não obstante, Gonzalez Munoz indicou, significativamente, que Cuba apropriou-se, recentemente, de certos aviões, cujos papeis não estavam em regra, mas recusou dar maiores detalhes sobre este incidente.

Seção de Leitura da Biblioteca Nacional

Durante o mês de julho a Seção de Leitura da Bibliotéca Nacional, teve o seguinte movimento:

Consultantes — 4.245, que consultaram 6.962 obras e 7.479 volumes, assim distribuidos: Obras gerais — 178. Volumes — 183. Filosofia — 369. Volumes — 390. Religião — 268. Volumes — 280. Sociologia — 516. Volumes — 349. Filologia — 544. Volumes — 585. Ciências Naturais — 803. Volumes — 860. Ciências Aplicadas — 923. Volumes — 978. Belas Artes — 266. Volumes — 276. Literatura — 2.270. Volumes — 2.495. História e Geografia — 825 e Volumes — 885, distribuidos nas seguintes linguas: Alemão Obras — 158. Volumes — 158. Espanhol — 331. Volumes — 351. Francês — 1.747. Volumes — 1.884. Inglês — 306. Volumes — 315. Português — 4.051. Volumes — 4.372. Outras linguas — 273. Volumes — 302. Italiano — 96. Volumes — 97. Soma das Obras — 6.962. Soma dos Volumes — 7.479

No mesmo mês a Seção de Periódicos, teve o seguinte movimento:

Consultantes — 873, que consultaram 1.306 volumes, assim distribuidos: Almanaques — Volumes — 59. Anuais — Volumes — 5. Jornais — 656. Outras publicações — Volumes — 9. Relatorios — 2. Revistas — 539. Soma dos Volumes — 14 Francês — 57. Espanhol — 3. Inglês — 5. Italiano — 6. Português — 1.213.

Agressão economica

(Conclusão da 1ª. pag.)

tal maravilhosa do seu belo país a séde desta Assembléia. E aqui estamos, neste lindo recanto da América do Sul, onde se refugiava no verão um grande Imperador, transbordante de beleza, cercado do verde, do ouro e do azul do trópico, que tanto me fazem recordar do panorama da minha pátria.

Talvez seja esta reunião o ponto de partida de uma nova era, de um novo ciclo da história americana. Talvez as determinações desta Assembléia convertam em profeta do Novo Mundo ao ilustre poligrafo cubano, Manuel Sanguily, quando disse que o panamericanismo é a sintese de idéias cuja forma é a república, cuja essencia é a democrácia e cujo termo será a federação.

Não há duvida que esta união das Américas, nestes ultimos anos, baixou das esferas da especulação intelectual, deixando atraz as aproximações transitorias e as uniões pirotecnicas e superficialmente declamatorias, para galvanizar em fatos fisicos a união de todos os povos da América.

Claro que para isso influiram a geografia e a historia, mas muito mais ainda os interesses e, sobretudo, o amor à liberdade e o medo insuperavel de perdê-la. O instinto de conservação, em presença da recente catastrofe mundial e das sucessivas hecatombes politico-sociais precipitam o acontecimento da unidade americana frente às forças apocalipticas que ameaçam a integridade continental. Estranho paradoxo: talvez nossa união seja a unica coisa verdadeiramente util e construtiva deixada no cenario politico do mundo pela tecnica desoladora dos grandes senhores da guerra. Afinal das contas, em tenebrosas tormentas se iniciem e têm epilogo os ciclos do progresso humano e as reações do instinto de conservação são precedidas de traumas psiquicos que, despertando os povos, mobilizam milhões de consciências em busca de novas orientações ou diretrizes de cooperação e concordia.

O mundo, num desequilibrio economico e social que espanta, parece que se prepara para acontecimentos cujos alcances não se podem precisar e cujas consequencias aterrorizam.

Atitudes politicas orientadas por egoismos irreprimiveis e inconscientes ameaçam ensombrecer futuras esperanças, tratando de destruir conquistas materiais e espirituais acumuladas em seculos e amassadas em sangue. A América não pode permanecer desatenta. Creio, pois, que somos nós os chamados a impedir o crepusculo de uma civilização e estou certo de que assim será, já que a América é um constante amanhecer e os filhos destas terras se transformam tantas vezes quantas haja idéias generosas que sirvam de guia a consciencia americana.

Foi em S. Francisco, quando discutindo-se a Carta Fundamental das Nações Unidas, nossa Delegação se empenhou numa dura batalha para que se reconhecessem dentro dessa Carta os Sistemas Regionais. Não vou fazer a historia dessa luta no seio daquela Conferencia para conseguir a inclusão desses Sistemas. Convem recordar, contudo, que de um lado estavam os que reclamavam para as Nações Unidas universalidade absoluta e do outro os que, como Cuba e alguns mais aspiravam a essa universalidade, mas mantendo sempre o Sistema Regional Interamericano. Bem longe de nós, hoje e então, a idéia de manter esse Sistema como um bloco de paizes dentro das Nações Unidas. Nossa intenção foi defendê-lo como uma reserva para o caso de que fracassassem em seus nobres afans a Organização das Nações Unidas e ao mesmo tempo mantê-lo como meio para resolver em familia todas as discordias, querelas ou disputas que pudessem surgir entre os irmãos deste Hemisferio.

Conseguindo o reconhecimento dos Sistemas Regionais pela Carta das Nações Unidas, resta agora a tarefa de fazer um tratado mediante o qual o Sistema Interamericano seja capaz de preservar a paz e a segurança deste Hemisferio.

Certamente não viemos ao Rio para um simples cotejo das assinaturas da Ata de Chapultepec. Aqui viemos e assim o entende a Delegação de Cuba para Ratificar os principios que os Estados americanos vieram incorporando ao seu Direito Internacional desde o ano de 1890 e para incluir outros que tendam a fazer melhores e mais sinceras as relações de amizade entre nossos povos. Não devemos fazer em Petropolis o que se fez em S. Francisco. O tratado que vamos subscrever, a diferença da Carta das Nações Unidas tem que ser absolutamente clara e precisa. Tem que ser um tratado sem clausulas de evasão.

Ha que demonstrar ao mundo que é possivel a cooperação e união sinceras entre os povos americanos, sem turvas reservas mentais. Os principios e as regras que iremos estabelecer aqui devem ser dominantes na letra e no espirito.

A Delegação de Cuba considera que o capitulo que se refere às ameaças e aos atos de agressão será incompleto e carecerá de valor, se não estiverem nele incluidas as ameaças e agressões de carater economico. A simples notificação que um Estado faça a outro de que aplicará sanções ou medidas coercitivas de carater economico, financeiro ou comercial, se não acede a seus pedidos deverá ser considerada como ameaça. A aplicação unilateral destas medidas deverá ser considerada como um ato de agressão. Meu Govêrno confia em que esta doutrina, enunciada pelo nosso Presidente, o Doutor Ramón Grau San Martin será incluida num artigo do tratado que discutimos. Confiamos, tambem, que esse artigo seja aprovado por unanimidade. Como temos a absoluta certeza de que ninguem, absolutamente ninguem pretende aplicar unilateralmente sanções ou medidas coercitivas de carater economico, contra outro Estado, nada mais logico e natural que reconhecer este principio no já tantas vezes mencionado tratado. Os dispositivos do Codigo Penal não preocupam jamais o homem de bem. Um principio que dentro do nosso Sistema funcionaria a favor de todos e não contra ninguem. Um principio, enfim, que não vá dirigido contra o Estado algum e que não tem outra intenção nem outro objetivo senão o de evitar que surjam conflitos entre os povos da América que possam por em perigo a união e solidariedade já conseguidas, base inamovivel onde terá que descansar toda a estrutura do Sistema Interamericano.

O desequilibrio econômico, uma das dolorosas consequencias da Segunda Guerra Mundial faz da economia dirigida uma arma em potencia tão perigosa como uma ameaça de rompimento de relações diplomaticas ou talvez mesmo a de uma declaração de guerra. Pode reduzir-se um país à impotência bloqueando suas costas, ou impedir que cheguem a elas os alimentos e artigos indispensaveis à sua subsistencia. Pode-se tambem reduzir um país à miseria impedindo-lhe o acesso aos mercados e materias primas do mundo. Uma ameaça econômica pode produzir temores iguais a uma ameaça de guerra, em alguns casos a aplicação de sanções econômicas pode ser uma medida tão desastrosa como a propria guerra. A transcendência das sanções econômicas está expressamente reconhecida na Ata de Chapultepec e na Carta das Nações Unidas.

Em ambos instrumentos se fixam as medidas que deverão ser aplicadas como castigo àqueles Estados que puzessem em perigo a paz e a segurança internacionais, entre elas a interrupção total ou parcial das relações econômicas, comerciais ou financeiras. Como podem, senhores Delegados, os Estados que subscreveram a Carta das Nações Unidas e a Ata de Chapultepec, negar-se a reconhecer como ameaças ou atos de agressão aqueles que têm um carater nitidamente econômico?

Um tratado para a preservação da paz e da segurança deste Hemisferio, no qual não se incluem a definição das ameaças e das agressões de carater economico, equivaleria a um tratado para o desarmamento mundial em que não se determinasse claramente o controle da energia atomica. Pretender que esta Conferência não trate das agressões desse carater porque este é um tema economico equivaleria a que em uma Conferencia de desarmamento se pospuzesse a uma discussão sobre a redução ou destruição de canhões e encouraçados para tranferi-la a uma conferencia mundial de industrias do aço.

Foi dito que a questão relativa a assuntos economicos não deve ser objeto de discussão nesta Conferencia, devendo por isso ser adiados ate a Conferencia de Bogotá. Não se trata de um tema economico. Trata-se precisamente de ameaça e agressão e, portanto, o unico momento adequado para debatê-lo é precisamente o atual, em que se vão definir as ameaças e os atos de agressão. Vejam, pois, Senhores Delegados, quanta razão assiste a esta doutrina.

Senhor Presidente e Senhores Delegados, em nome de meu Governo desejo fazer profissão de fé nos ideais do pan-americanismo que nos inspiram e no desejo do exito final de nossos trabalhos nesta Conferencia. Queira o Todo Poderoso iluminar-nos para que a Sua ajuda divina nos permita completar com exito e rapidez a tarefa que nos foi imposta. E para terminar, seja-me permitido recordar textualmente um paragrafo do memoravel discurso pronunciado ha cincoenta anos pelo visionário e peregrino da America, José Martí, Apostolo das liberdades de meu país: "América, gigante orgulhoso, coberto de farrapos de todas as bandeiras, que com os germens de suas côres intoxicou o seu sangue, vai arrancando as suas vestes, vai se desligando destes residuos inamalgamaveis, vai sacudindo a opressão moral que diferentes denominações nele foram deixando, vai-se redimindo da sua confusão, do servilismo das doutrinas importadas e vive vida propria e ora vacilando, logo mais firme, sempre combatido e cercado de estorvos caminha para si mesma, cria suas proprias instituições originais, reforma e acomoda as estrangeiras, põe seu cerebro sôbre o seu coração e contando suas feridas calcula sôbre elas a maneira de exercitar a liberdade". Muito Obrigado.

REUNIÃO DE PLENIPOTENCIARIOS, NÃO DE AGENTES PARTICULARES

(Conclusão da 1ª pag.)

se conta com o apôio de algum país americano para se fazer representar. Quando fomos procurar o embaixador Sacasa estava o mesmo palestrando com um membro da delegação dos Estados Unidos e ficamos esperando bastante tempo até que pudesse nos receber. Entretivemos um "entrevero" com o seu Secretário e ficamos sabendo que o sr. Sacasa vem diariamente a Petrópolis, tendo até um taxi à sua disposição para essa finalidade. Nessas corridas à cidade serrana tem êle mantido contato diplomático com todos os chanceleres dos paises americanos.

A primeira pergunta que fizemos ao delegado da Nicaragua foi a seguinte:

— "O atual govêrno da Nicaragua já foi reconhecido pelas republicas americanas, já que depende fundamentalmente disso a participação desse país na Conferência?"

Respondeu-nos o nosso entrevistado dessa forma:

— "Não sei por quantas chancelarias foi reconhecido.

Assim de memoria e sem contato direto com o meu país, não posso responder de pronto à A MANHÃ.

"Sacamos" uma outra pergunta. E fizêmo-la da seguinte maneira:

— "Seu país conta com o apôio de algumas delegações aqui presentes?"

— "Não estou preparado para afirmar quantas, — declarou-nos — porém asseguro que há muitas opiniões em prol do direito de Nicaragua para tomar assento na Conferência de Petrópolis.

Continuamos a palestrar e o embaixador Sacasa informou-nos que chegará ao Rio, hoje, a delegação de Nicaragua composta dos srs. Mariano Arguello, vice-presidente do país, que vem chefiando a delegação; sr. Lourenço Guerreiro, ex-embaixador no México; sr. Alexandre Arguello, ex-embaixador em México; sr. Julio Quitana, deputado e sr. José Sanson Teran, Secretário da Embaixada. Essa delegação ficará acrescida do embaixador Sacasa, e traz credenciais à plenipotenciários para apresentar à Secretaria Geral da Conferência, o que fará no dia seguinte à chegada ao Rio.

E prosseguindo adiantou-nos ainda mais;

— "São êsses plenipotenciários os únicos representantes autorizados do novo govêrno eleito indiretamente pelo povo do meu país.

Outros não poderão falar em nome de quem não representam. Esta é uma reunião de plenipotenciários e não de agentes de pessoas particulares. O sr. Fialho nunca ocupou o cargo de ministro do Exterior do minha pátria. Não lhe cabe a culpa de que venha passar uma temporada no Brasil, que tanta alegria apresenta ao turista.

Estou muito otimista para pensar que as ilustradas delegações dos paises irmãos levarão em consideração, com serenidade e espirito justiceiro, o direito que assiste ao novo govêrno da Nicaragua para participar do conclave interamericano", — finalizou.

A Colômbia também aceita a necessidade de um tratado econômico

(Conclusão da 1.ª pág.)

proposta é para que — caso aceita, — seja solicitado ao Comitê Econômico da União Panamericana a elaboração de Projeto a ser discutido e ratificado na conferência de Bogotá. Por agora, nada mais desejamos a não ser o cumprimento do que manda o Ato de Chapultepec".

Sôbre se o país aceitava o ponto de vista de Cuba, na questão econômica, declarou o Chefe da Delegação colombiana:

— "Estou de acôrdo com a idéia de que há necessidade de buscar nos meios econômicos um fator primordial para a realização de um melhor tratado de paz. Todavia, êsse assunto poderá ser discutido, como disse antes, na próxima Conferência de Bogotá".

Finalizando as suas declarações, o sr. Domingo Esguerra afirmou a sua satisfação de volver ao Brasil, país em que êle já se habituara a amar, durante os seus quatro anos de estada aqui, como Embaixador de Colômbia.

CRISE NO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 18 (R.)

O vespertino "Critica" anuncia hoje, sob um titulo de oito colunas, que Peron enfrentou sua primeira crise ministerial. Referindo-se à anunciada renúncia do Ministro da Agricultura, Juan Elordy, o jornal prevê novas renuncias no gabinete.

SALVAR O MUNDO PELA MÚSICA

Vila Lobos afirma que isso é possivel

LISBOA, 18 (I. N. S.)

Heitor Vila-Lobos, famoso maestro brasileiro, que se acha atualmente em Portugal, deseja salvar o mundo pela música. Pode-se acalmar e curar pessoas anormais pela música" — disse o maestro. — "A música do povo deve ser recolhida entre o povo e devolvida ao povo, do mesmo modo que os ourives recolhem as pepitas para transformá-las em ornamentos de ouro".

NÃO PENSAM NO FUTURO DOS FILHOS E DA HUMANIDADE

O secretário da O. N. U. afirma que os povos se preparam melhor para a guerra do que para a paz

CHICAGO, 18 (U. P.)

Em artigo publicado na revista do Rotary Club Internacional o sr. Trigve Lie, secretario-geral das Nações Unidas declara que os povos se preparam para a guerra melhor do que para a paz e isto porque carecem das condições reais capazes de assegurar a manutenção da paz. A proposito, o sr. Trigve Lie acentua ainda que somente a paz pode resolver os problemas da vida.

Em seguida, o sr. Trigve Lie expõe a sua idéia de que "a primeira base para a paz estavel é que todos os povos admitam a idéia de "permanencia" não como um sonho de objetivo remoto, mas como um minimo imediato do que desejam e exigem". Sustenta ainda o sr. Trigve Lie que depois de abandonar a idéia de guerra os povos devem concentrar-se nos problemas da fome, enfermidades, casas, analfabetismo e melhoramento das colheitas.

Em outro trecho de seu artigo, o sr. Trigve Lie observa que para algumas pessoas a guerra é necessária, enquanto que outras acreditam ser a paz um descanço entre duas guerras e acrescenta: "Os que pensam assim estão mais preocupados consigo mesmo do que com o futuro de seus filhos e da humanidade ou, o que é mais provável, não pensam absolutamente no problema.

Criticando essa atitude o secretário-geral das Nações Unidas afirma não existirem divergencias entre as nações que não possam ser resolvidas satisfatoriamente por meios pacificos, enquanto que nenhum conflito pode ser aplainado por meio de uma guerra.

VIDA MILITAR

FUNDAMENTOS DO PANAMERICANISMO

O Brasil orgulha-se de ter sido um indiscutivel precursor do panamericanismo.

Em 2 de dezembro de 1823 James Monroe enviava aquela famosa Mensagem ao Parlamento, em seguida à qual declarou, solenemente, "como um principio em que estão envolvidos os direitos e interesses dos Estados Unidos, que os Continentes Americanos, pela livre e independente condição que assumiram, não se podiam considerar, dessa data em diante, como sujeitos a futura colonização por qualquer potência européia".

Estava assim fundada a chamada "Doutrina de Monroe" e a ela o Brasil aderiria imediatamente, pois são de 24 do mês seguinte as "Instruções" do seguinte teôr, dadas ao nosso representante diplomático na América do Norte:

"Os interesses do Brasil se acham em inteira concordância com os principios do Govêrno dos Estados Unidos e de sua politica".

E desde então nunca o Brasil faltou com o seu apôio e a sua integral colaboração a todas as iniciativas destinadas a salvaguardar a segurança continental. Fez isso uma das linhas mestras da sua politica, difundida e praticada, intransigentemente, pelos nossos mais eminentes estadistas. São, por exemplo, do grande Rio Branco essas palavras que definem o ideal da "Doutrina de Monroe", hoje plenamente realizado:

"O dia em que não exista senão um pensamento e uma ação em toda questão internacional, que afetar o Continente, então sim, não haverá ousadia capaz de nos impôr um vexame. Quando já não fôr só questão de ocupar um ponto, senão de bloquear meio Continente sôbre dois oceanos, as coisas andarão substancialmente, não só para a segurança, mas também para o prestigio e o conceito moral da nossa América".

A unidade americana é intangivel, porque não assenta em combinações politicas — sistema precário, movediço, sujeito ao capricho ou à inspiração dos estadistas. Ha uma consciência americana fundada na identificação geográfica e moral.

Aqui não há antagonismos geográficos, não ha fronteiras perpetuamente criticas, não ha ambições territoriais, não ha disputas econômicas com caráter de rivalidade, não ha conflitos raciais gerando ódios, não há preocupações de hegemônia ou de dominio politico. A vida americana rege-se, desde as suas origens, no sentido da liberdade, da igualdade, da tolerancia, da cooperação.

E repousa nesse conjunto de condições, muitas naturais, porém outras, sem dúvida, criadas e cultivadas pelo homem americano, o segrêdo do equilibrio do Novo Mundo, em contraste com a desordem que avassala periòdicamente a velha Europa.

UMBERTO PEREGRINO

Ministério da Guerra

Preparativos para a parada de 7 de setembro — Viajou para S. Paulo o ministro da Guerra — Vão ser apresentados os novos aspirantes da reserva — Boletim da D. P.

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, visitou ontem, pela manhã, o quartel da 1.ª Divisão Blindada do Exército, onde foi recebido pelo respectivo comandante, general Azambuja Brilhante, com quem conferenciou longamente, sôbre a formatura de 7 de setembro, em que aquela Divisão vai tomar parte com grande destaque.

A seguir, o general Zenobio dirigiu-se para as sedes das 1.ªs Companhias de Policia e de Manutenção, onde fez idênticas visitas e sôbre o mesmo assunto. Sábado último esteve na sede do 1.º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Petrópolis.

Com o seu comandante, tenente coronel Hugo Silva, manteve longa palestra sôbre melhoramentos a serem introduzidos no edificio do quartel daquele batalhão que é considerado unidade de elite em nosso Exército.

VAI ASSUMIR A CHEFIA DO S. S

Seguirá para Curitiba na proxima quinta-feira, o tenente coronel Jaime dos Santos, que vai assumir a chefia do Serviço de Subsistência da 5.ª Região Militar, sediada naquela cidade.

O MINISTRO FOI A S. PAULO

Viajou ontem pela manhã, para Campinas, a fim de assistir a parte final das manobras da Escola do Estado Maior, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que se fez acompanhar do coronel Antonio Bastos, tenente coronel Antero de Matos e capitão Rodolfo Paixão, êste ajudante de ordens e aqueles, adjuntos do seu gabinete.

O Chefe do Exército regressará amanhã, em avião da FAB, especialmente posto à sua disposição.

APRESENTAÇÃO DOS ASPIRANTES

O coronel comandante do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, convida, por nosso intermédio, os aspirantes a oficial da Reserva da turma de 1947, a comparecerem no dia 20, às 14,30 horas no pátio do Palácio da Guerra, a fim de serem apresentados ao general Zenobio da Costa, comandante da Zona Aérea e 1.ª Região Militar.

JA NAO NECESSITAM DE ASILO

O ministro mandou excluir do Asilo dos Invàlidos da Pátria, o cabo Antonio Gomes Pedroso e os marinheiros Pedro Gomes da Cunha, Manuel Lira, José Carlos dos Santos e Pedro da Costa Lima, visto terem sido julgado capazes de prover os meios de subsistência.

EXTINÇÃO DE TIRO

O ministro da Guerra assinou portaria, extinguindo o Tiro de Guerra n.º 17, sediado em Cerqueira Cesar Estado de São Paulo.

DISPENSA DE ADJUNTO DE DIREÇÃO

O ministro da Guerra resolveu dispensar das funções de adjunto da direção de Ensino da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o major da arma de Engenharia Arnaldo Augusto da Mata.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Guerra despachou os seguintes requerimentos:

Deferindo — os de Antonio Bendochi Alves — Joaquim Fernandes da Costa — José Xavier Bezerra — Julio Cesar Furtado; Indeferindo — os de Alberto Augusto Tosta — Helio Carneiro Ribeiro — Jylbes Dellaroli e Miguel da Costa; Arquivando — os de Euclides Correia e Francisco Barbosa de Queiroz.

VAI ASSUMIR O COMANDO DA 9.ª REGIAO MILITAR

Embarca hoje para São Paulo, com destino a Mato Grosso, o general Alexandre Zacarias de Assunção. Vai o ex-interventor do Pará assumir o comando da 9.ª Região Militar. Seu embarque está marcado para as 22 horas na gare D. Pedro II e comparecerão as altas autoridades militares.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 189 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

AUTORIZAÇOES — O Ministro autorizou:

— Ir durante o periodo de férias a que lhe for concedido e sem onus para os cofres públicos, às cidades:

De Montevidéu e Buenos Aires, o major da arma de Engenharia, Armindo P. Couto, do 1.º Batalhão Ferroviário.

— A vinda a esta capital, do 1.º tenente Helio Amorim Gonçanves, a serviço, junto à D. M. M.

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — O Diretor do Hospital Central do Exército, comunicou a esta Diretoria haver tido alta daquele Hospital, no dia 11 do corrente mês, o tenente coronel da arma de Engenharia Carlos de Queiroz Falcão, do 5.º Batalhão de Engenharia e adido a esta Diretoria.

ASSUNÇAO DE FUNÇOES — Assumiu as funções de Chefe da S-2 — D-2, a partir de 11-8-1947, durante o impedimento do capitão de Cavalaria Osciram Sebastião Pinheiro de Almeida, que se acha em férias, o 1.º tenente do Q. A. O. da arma de Infantaria, Joaquim Henequim Dantas.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, para efeito de alterações, a partir de 19-4-1947, o major Oscar Jansen Barroso, por ter sido nomeado Instrutor da Policia Militar do Distrito Federal.

PERMISSÕES — Concedidas por esta Diretoria:

Para passar os periodos de trânsito a que têm direito:

Nesta capital, ao 1.º tenente Rubem Moura Jardim, ultimamente transferido do 2.º R. C. Mec. para a E. B. de Rezende:

Na cidade de São Francisco do Sul (Santa Catarina), ao 1.º tenente do Q. A. O. Decio Burgno, recentemente classificado na 3.ª Cia. do 1-Btl. de Fronteira.

Para passar o periodo de seu trânsito, nas cidades de Porto Alegre e Cruz Alta, ambas no Rio Grande do Sul, ao sargento Adão Fontoura Freitas.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS — Por esta Diretoria:

— Transfiro o capitão Fernando de Oliveira Corbel, do 28.º Batalhão de Caçadores — Santos — para o 3.º Regimento de Infantaria — São Gonçalo — por interesse próprio.

— Transfiro do Quadro Suplementar Privativo (Instrutor do 1.º ano da E. M. R.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio Adjunto da Sub-Diretoria do Ensino Fundamental da mesma Escola, o capitão Gotardo Portela de Mirando.

— Transfiro, do Q. O. — 6.º R. I. — para o Q. S. P. e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende, como Instrutor do 1.º ano, o capitão Moacir Lopes de Rezende.

— Transfiro, do Q. S. P. — F. P. P. A. — para o Q. S. G. e nomeio para servir no Depósito Regional de Material Motomecanizado da 3.ª R. M. o 1.º tenente do Q. A. O. Breno Machado Rolim.

— Transfiro, por interesse próprio, do 5.º R. C. Mec. — Bagé — para o 1.º B. C. C. — Distrito Federal — o 1.º tenente Nerosvaldo Mario dos Santos.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral — Fábrica de Realengo — para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º B. C. C. — Deodoro — o 1.º tenente do Q. A. O. Nicomedes Romanini.

— Transfiro, do Q. O. — 6.º R. C. — para o Q. S. G. e nomeio para servir na 16.ª C. R. como Adjunto, o 1.º tenente do Q. A. O. João Nilo Hartz, por interesse próprio.

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA — O Auditor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar comunicou a esta Diretoria haver sido sorteado juiz do Conselho Especial de Justiça Militar daquela Auditoria, que deverá processar e julgar o processo n.º 6.114, em que figuram como acusados o tenente coronel Edgar Buxbaum e outros, o coronel Ciro Riopardense de Rezende, adido a esta D. P.

Solicita, outrossim, o comparecimento na citada Auditoria, no dia 19 do corrente mês, às 13 horas, do oficial sorteado, a fim de prestar o compromisso legal.

(a) General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal:

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete.

MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Formação de pilotos civis e monitores em harmonia com os métodos de instrução da FAB — Os objetivos do programa de suprimento de material de vôo aos Aero Clubes, estabelecido pelo titular da pasta — Atos e despachos

O ministro Armando Trompowski mandou entregar à escola que que a Varig mantém em Porto Alegre, escola de formação de monitores, dois aviões Fairchild, de fabricação nacional. Esta oferta do titular da pasta não constitui um simples gesto de benemerência; destaca-se, ao contrário, como um dos primeiros atos de um vasto plano agora estabelecido para suprir de material de vôo as escolas particulares de monitores e os seus clubes, que são escolas de pilotagem, uniformizando os métodos de instrução pelo padrão em vigor na Escola de Aeronáutica.

De acôrdo com êsse programa, o ministro fará entrega aos aero clubes, que mais se tenham distinguido na formação de novos pilotos e monitores, de aparelhos daquele tipo, que é o melhor material existente, ao mesmo tempo que a instrução se fará em harmonia com o sistema adotado naquela Escola dos Afonsos.

O objetivo do plano é o de preparar pilotos de uma forma homogênea e em condições de mantê-los aptos a uma imediata utilização na reserva da Aeronáutica.

A Varig, pelo seu diretor presidente, agradeceu a oferta, que considera valiosa, acrescentando "que êsse material de vôo é utilissimo para o curso de monitores correntemente mantido pela "Vae" curso que estamos ampliando a pedido da Diretoria de Aeronáutica Civil, para enfrentar a insuficiência de instrutores para os aero clubes".

NOVA TAREFA ATRIBUIDA AO ESTADO MAIOR

Achando-se o Estado Maior da Aeronáutica adaptado ao seu novo regulamento, o ministro resolveu atribuir a êsse orgão a tarefa de distribuir às unidades e Estabelecimentos os aviões de guerra e de instrução, de acôrdo com o programa aprovado e no interêsse do serviço.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro assinou os seguintes atos: Transferindo do Q. G. da 4.ª Zona Aérea para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o maior aviador Casemiro de Abreu Coutinho e o capitão aviador Amilcar da Fonseca Lima e da Escola de Aeronáutica para a Diretoria do Pessoal, o segundo tenente aviador da reserva convocado Zilco Ribeiro; dispensando das funções de instrutor da disciplina de instrução militar e educação fisica do 1.º Grupamento do C. P. O. R. (extinto), o capitão de Infantaria de Guarda, Edson Monteiro Brandão.

SITUAÇÃO DOS CANDIDATOS AO CURSO DE ENFERMEIROS

Nos requerimentos das praças e civis, candidatos à inscrição no concurso de admissão ao Curso de Formação de Enfermeiros da Aeronáutica, a Diretoria de Saúde exarou os seguintes despachos:

DEFERIDOS: Cabos Althier da Silva Escobar — Altamiro Oavid do Cale — Antonio Batista da Rosa — Dermeval Ferreira do Amaral — Diogo da Piedade Vieira — Edson Pereira — Eduardo Teixeira — Jacques Soares Neto — João Bastos de Freitas — João da Silva Lopes — Joaquim Telésfero da Silva — Joraci de Almeida — Jorge João — José da Paixão Silva — José da Costa Ferreira Neto — José da Silva Figueiredo — Helio Pinto Fernandes — Luiz dos Reis — Manuel Jesus Gomes de Almeida — Miguel Correia — Mozart Leonidas de Souza — Sebastião do Carmo — Servulo Dionisio de Jesus Tomás Gomes de Lima Freire — Valdemar Caixeta — Valdir Ramos Monteiro — Vanderlei da Silva Pinto e Washington Luiz de Souza.

SOLDADOS DE 1.ª Classe: Edgar Antunes Guedes Pinto da Costa — Geraldo Hernandes Amaral — Gilberto Pahy — Herberto Dias de Souza — Ideval Serra Jardim de Ataide — Jaciro Fernandes Ferreira — Jaime Antunes de Matos — Joaquim Braga da Silva — Manuel da Silva — Mario da Costa Hercowitz — Mario Lopes Teixeira — Napoleão Xavier de Lima — Ney Simões — Odilon de Carvalho — Rosemiro Borges de Campos e Sebastião de Souza Pereira.

SOLDADOS DE 2.ª CLASSE: Antonio Marin Junior — Pinto Correia — Jair Coimbra — João Queiroz de Figueiredo — João Martins da Silva — Laurêmio Caetano de Araujo — Messias Rezende — Onofre Trindade da Mota — Raimundo Lima Brito — Raimundo José Rodrigues — Sergio dos Santos e Silas de Oliveira Malafaia.

TAIFEIROS: Sergio Martins Lameiro — Antonio Melinaro e José Bonifacio da Trindade.

CIVIS: Jair Caetano Nogueira e Nelson Amaro de Brito.

DEFERIDO, devendo o interessado apresentar em tempo permissão ministerial da Guerra: Civil: Geraldo Teixeira.

INDEFERIDOS, por não terem satisfeito às exigências regulamentares em vigor: CABOS, Elizario de Santana e Jorge Rangel.

SOLDADOS DE 1.ª CLASSE: Antonio Roberto — Benedito Machado de Moura — Francisco Sales Viot de Souza — Ivan Geraldino Lucas — Luiz Gonzaga de Oliveira e Pedro Proença dos Santos.

SOLDADOS DE 2.ª CLASSE: Eraldo Bastos Zanardini. TAIFEIRO Otacilio Ferreira de Freitas. CIVIS: Carlos Alberto Burges de Macedo — Joaquim Simeão de Faria Filho e Nelson Paiva Santiago.

CHAMADOS A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Devem comparecer à Escola de Especialistas do Galeão para tratar de assuntos de seus interesses, os seguintes candidatos ao Concurso de Admissão em setembro próximo:

Alberto Maria de Azevedo — Alberto Peixoto Vale Rego — Alvaro da Mota Mesquita — Antonio Campos — Altamiro Silveira de Andrade — Alvino Rosa — Antonio Ventura — Armando Teixeira Coimbra — Claudio Dias de Barros — Coaracy Ribeiro Granja — Darci Pereira — Edson José de Andrade — Eglair da Silva Edmar Duboc — Geraldo Carlos Dutra Veloso — Helio José Inacio — Hilton dos Santos Girão — Humberto Gomes da Costa — Irapuan Costa Brandão Junior — Jorge Batista da Silva — Jorge Cardoso da Mota — Jorge Pereira da Silva — Julio do Pinho Paiva — José dos Santos Bolla — José Reginaldo Saramago Filho — Manuel Cipriano Alves — Milton dos Santos Duarte — Milton Rodrigues da Silva — Nelio Cesar de Faria — Nilmar Ferreira Bastos — Odir Ribeiro Pimentel — Paulo Antunes Marinho — Raimundo José Bonates de Queiroz — Roberto Lopes de Almeida — Rubem de Matos Vieira — Sebastião Alves da Costa — Iedson Faria — Valdir Martins da Rocha — Valmick Figueiredo Amorim — Valdir Rangel — Valter Pereira da Silva — Wilson Maciel Monteiro e Zacarias Dauria.

VÃO BUSCAR AVIÕES MILITARES PARA O URUGUAI, NOS ESTADOS UNIDOS

Transitaram, domingo, pelo Rio, a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, com destino a Miami, vinte e quatro oficiais e componentes da Fôrça Aérea Uruguaia que, sob o comando do tenente coronel Gualberto F. Trelles e do capitão Mario S. Arenas, vão a Santo Antonio do Texas buscar aviões de guerra, recentemente adquiridos pelo govêrno da República Oriental.

HOMENAGEADO O COMANDANTE RAUL REIS — Por motivo de seu aniversário natalicio, o comandante Raul Reis Gonçalves de Souza, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República recebeu, ontem, diversas homenagens, deslocando-se as que lhe prestaram os membros do Gabinete Militar da Presidência, no qual o general Alcio Souto teve ocasião de pôr em relevo os dotes de espirito e de coração que caracterizam o ilustre marinheiro. A essa manifestação seguiu-se a dos jornalistas acreditados junto à Secretária da Presidência, na qual usou da palavra o jornalista Paschoal Ferrone, representante do "Correio da Manhã". A solenidade na Sala de Imprensa foi abrilhantada com a presença do prof. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência. A foto acima é um aspecto da homenagem

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a libra a Cr$ 75,38 48, a dolar a Cr$ 18,73 e o pêso argentino a Cr$ 4,63 87 e comprava a Cr$ 74,02 63, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 4,53 87, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 58, sôbre Londres, a Cr$ 18,50, sôbre Nova Iorque e a Cr$ .... 4,56,79, sôbre Buenos Aires.

As 15,30 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:

	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	75,20 48	74,02 58
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	1,44 87	—
Pêso uruguaio	9,95 74	9,59 79
Pêso chileno	0,60 38	0,58 30
Pêso argentino	4,65 87	4,53 87
Franco suiço	4,37 38	4,35 96
Franco belga	0,43 71	0,41 58
Franco francês	0,15 74	0,15 66
Escudo	0,75 79	0,73 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 03	3,83

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 58
Libra (30 dias)	74,32 28
Libra (60 dias)	74,23 18
Libra (90 dias)	74,13 08
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 08
Escudo	0,74 90
Argentina	4,56 79
Pêso uruguaio	9,08 06
Franco suiço	4,28 74

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MÉDIAS DE CAMBIO
Em 18 de Agosto de 1947.

Londres	75,38 48
Nova Iorque	18,73
França	0,15 74
Portugal	0,76 24
Suiça	4,37 38
Argentina	4,63 87
Uruguai	9,95 74
Tchecoslováquia	0,37 44
Bélgica (Franco belga)	0,42 71
Suécia	5,21 09
Dinamarca	3,90 03

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou bastante movimentada e com negocios desenvolvidos nos diversos titulos em atividade. Regularam firmes e com os preços melhorados a apolices da União. Os demais valores não despertaram grande interêsse e fecharam com as cotações variaveis, como se vê adiante:

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 41,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações inalteradas.

Os corretores deram para o tipo 7 o preço anterior de Cr$ 41,00, por dez quilos e durante os trabalhos foram vendidas 1.270 sacas.

O mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 5	Nominais
Tipo 7	Cr$ 41,00
Tipo 8	Cr$ 40,00

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4.10
Estado de Minas (Café fino)	9,10
Estado do Rio (Café comum)	4,00

— MOVIMENTO ESTATISTICO: —
ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Espirito Santo	2.416
Minas	820
Rio	1.000
MARITIMA:	
São Paulo	11
TOTAL	4.233

EMBARQUES

América do Norte	480
América do Sul	3.061
Cabotagem	1.600
TOTAL	5.150
Existência	389.027
Cafe despachado para embarque	82.789

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Mêses:	Vend.	Comp.
Agosto	42,30	41,00
Setembro	41,60	41,70
Outubro	41,10	40,80
Novembro	40,00	40,40
Dezembro	40,40	40,30
Janeiro (1948)	40,30	40,10

Vendas — 6.000 sacas
Mercado — Calmo.

FECHAMENTO

Mêses:	Vend.	Comp.
Agosto	42,50	41,80
Setembro	42,40	42,00
Outubro	41,80	41,30
Novembro	41,30	41,20
Dezembro	41,10	40,80
Janeiro (1948)	41,00	40,90

Vendas — 6.000 sacas.
Mercado — Estavel.

AÇUCAR

Com os preços inalterados, em posição sustentada e com regular movimento de negocios funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 8.582 sacos de Campos. Sairam 8.582 e ficaram em depósito 61.630 ditos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações em declinio.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 350 fardos e ficaram em depósito 17.443 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Fibra longa:	
Seridó	
Tipo 3	136,00 a 138,00
Tipo 4	128,00 a 130,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	116,00 a 117,00
Tipo 5	106,00 a 108,00
Fibra curta:	
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	100,00 a 102,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	118,00 a 120,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.804	120
Farinha (sacos)	—	320
Arroz (sacos)	4910	837
Milho (sacos)	1.873	—
Açucar (sacos)	14.065	87
Banha (quilos)	155	11
Charque (fardos)	391	—
Batatas (sacos)	2.331	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços
	UNIAO Apls: Divida Pública	CR$
120	Gerais	770,00
1	D. Emis. Cr$ 200, — Nom	140,00
317	Idem Cr$ 1.000, — Nom.	770,00
311	Idem Port.	670,00
28	Idem	672,00
730	Idem Caut. C J a partr de 1-8-1946	700,00
343	Reaj. Económico	750,00
49	Idem	742,00
10	Ob. Guerra Cr$ 100,	73,00
7	Idem Cr$ 200,	150,00
3	Idem Cr$ 500,	376,00
1	Idem	374,00
298	Idem Cr$ 1.000,	762,00
83	Idem	763,00
45	Idem	764,00
3	Idem Cr$ 5.000,	3.800,00
54	Idem	3.815,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
6	Pref. Dec. 2339	180,00
171	Idem Emp. 1931	165,00
13	Belo Horizonte	720,00
	ESTADUAIS:	
50	Minas, 7% Port.	790,00
213	Idem Dec. 1177	772,00
26	Idem	773,00
70	Idem 1.ª serie	186,00
7	Idem 2.ª serie	172,50
400	Idem	173,00
721	Idem 3.ª serie	173,00
42	Pernambuco	88,50
60	Red. Est. Rio	378,00
	Idem	880,00
3	Rio Eletrific.	830,00
37	Idem	835,00
4	Red. Rio G. Sul	930,00
142	S. Paulo 5%	202,00
90	Idem 5% Unif.	1.030,00
27	Idem	1.032,00
103	Idem	1.033,00
	DIVIDA PARTICULAR: Ações de Bancos:	
50	Comércio Nom.	340,00
8	Crédito Res. Ord.	130,00
32	Idem Pref.	120,00
10	Prefeitura Integ.	100,00
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
200	Bras. Energ. Elet.	205,00
93	Docas Santos Pt.	208,00
130	Motor União C. e Importadora	200,00
300	Panair do Brasil	160,00
230	Belgo Mineira	420,00
	DEBENTURES:	
5	Cervej. Brahma	1.040,00
	ALVARÁ:	
13	Ap. D. Emis. Nom.	770,00
4½	Ac. Bco. Mercantil C/Direitos	880,00
1	Tit. Jockey Club	28.500,00
25	Ac. Bco. Brasil	865,00
1	Tit. Sul América Cap. 10.000,00	4.430,00
6	Ap. Mun. 1917.	177,00
3	Idem 1931 amt.	165,00
5	Ac. Nav. Aer. Brasileira	90,00
2/3	Ac. Tec. Aliança	133,00

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

MOORE McCORMACK LINES The Good Neighbor Fleet

"SERVIÇO DE PASSAGEIROS"

PROCEDÊNCIA: De NOVA YORK para RIO — "ARGENTINA" — Saída de Nova York atrazada devido a gréve

DESTINO: De RIO para NOVA YORK — "ARGENTINA" — Atrazado devido a gréve

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: BOSTON, NORFOLK, WILMINGTON, BALTIMORE, PHILADELPHIA, CHESTER, NEW YORK e SAVANNAH — Entrada

"RAFAEL R. RIVERA" — No porto
"WILLIS VAN DEVANTER" — No porto
"MORMACREED" — Setembro 5

DESTINO: PHILADELPHIA, NOVA YORK, BOSTON Via Curacao e Aruba

MORMACGULF — Entrada Setembro 1 — Saída Setembro 3

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: De VANCOUVER, SEATTLE, PORTLAND, SAN FRANCISCO e LOS ANGELES — "JOSIAH ROYCE" — Entrada No porto

DESTINO: Para LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER (VIA CURAÇAO) — "CLEARWATER VICTORY" — Entrada Agosto 28 — Saída Agosto 29

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento dirêto de embarque.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO CANADÁ"

PROCEDÊNCIA: PORT ALFRED, THREE RIVERS e MONTREAL — Entrada

DESTINO: MONTREAL Via Curacao, ARUBA, PHILADELPHIA, NOVA YORK E BOSTON — "MOMARCGULF" — Entrada Setembro 1 — Saída Setembro 3

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELEM - BAHIA - SAO PAULO - SANTOS - RECIFE - SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1297
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-8673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA'
5200 tons. deslocamento
Sairá a 23 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL, FORTALEZA, TUTOIA, S. LUIZ e BELEM

"D. PEDRO II"
10.000 tons. deslocamento
Sairá a 18 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"RODRIGUES ALVES"
5200 tons. deslocamento
Sairá breve para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL, FORTALEZA, TUTOIA, S. LUIZ e BELEM

SUL

SERVIÇO DE CARGAS

"CABEDELO"
Sairá a 26 de Agosto para:
RIO GRANDE,
PELOTAS
e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA

"A. JACEGUAY"
Sairá a 23 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO.

"CUYABA'"
Sairá a 24 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMERICA DO NORTE

"CEARALOIDE"
Sairá breve para:
VITORIA — TRINIDAD — CHRISTOBAL — N. ORLEANS

"MINASLOIDE"
Sairá à 22 do corrente:
VITORIA — RECIFE — TRINIDAD — N. YORK

"CANTUARIA"
Sairá breve para:
SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD e N. YORK

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇOES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAQUICE
Sai 5.ª feira, 21 do corrente às 14 horas para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

ITANAGE'
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ARATIMBO
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

ITAPERA
Sairá para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

ARAGANO
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 20 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 38 — 1.º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel 5708

TELEFONES:
23-3268 — 23-1297
e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

NAS GARRAS DE UM FLAGELO O POVO DA RUMANIA

Por não se submeter ao comunismo — Apelo do ex-"premier" Radescu à imprensa mundial

LISBOA, 18 (I. N. S.)

O general Nicolas Radescu, ex-"premier" da Rumânia, que atualmente se encontra exilado em Portugal, fez um apêlo à imprensa mundial para que defenda o povo rumeno que atualmente se encontra nas garras de um terrivel flagelo por se negar a se submeter ao comunismo. O general Radescu declarou: "O ex-"premier" Julius Maniu, apesar de se encontrar acamado num hospital, na iminência de morrer, devido ao tratamento selvagem a que foi submetido, foi lançado numa prisão, segundo noticias diretas recebidas da Rumânia. Entretanto, os seus camaradas de luta pela democracia e independência são submetidos a torturas que ultrapassam a imaginação. O terror que se apoderou da população em tôda a Rumânia é tal que todos só têm um pensamento: fugir" O general Redescu conseguiu fugir da Rumânia em 1946, mas foi condenado "in absentia" a dois anos de prisão no mês de novembro passado, acusando-o o tribunal de estar implicado numa conspiração contra o govêrno.»

Comércio carioca

89.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DOS LABORATORIOS COELHO, BARBOSA & CIA.

A 15 do corrente venceram mais uma etapa em sua vida comercial, os grandes Laboratorios Homeopáticos de Coelho Barbosa e Cia. manipuladores da homeopathia marca Coelho, fundada em 1858.

São, portanto, decorridos 89 anos que aquela conceituada organização vem cumprindo um programa de bem servir seus inumeros clientes de todo o Brasil. Com essa efeméride, os Laboratorios Coelho, Barbosa e Cia. dão um passo à frente na sua brilhante trajetoria, fazendo, assim, jús às manifestações de solidariedade e apreço que, por certo, receberão de seus fregueses e amigos.

Colhido por um bloco de granito

MORTE HORRIVEL DE UM ESTIVADOR

Ontem à tarde seachava atracado junto ao Armazem 10 do Cais do Porto o navio "Augusto Rio Doce", quando em determido momento foi iniciado o descarregamento de um enorme bloco de granito, pesando cerca de 13 toneladas.

O guindaste ia suspendendo a carga, quando em determinado momento partiu-se a lingada indo a grande pedra colher o estivador Rubem Nogueira Fernandes o qual teve morte imediata.

O fato foi comunicado à delegacia do 13.º distrito, sendo o cadaver do trabalhador, recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Curso de Clínica Médica na Santa Casa

Terá inicio hoje, às 14,30 horas no anfiteatro "Francisco de Castro" da Santa Casa da Misericordia, o Curso de Clinica Medica do prof. João de Albuquerque, livre docente da Faculdade Nacional de Medicina. Esse curso versará principalmente sôbre afecções dos aparelho digestivo, respiratório e dos orgãos hematopoiéticos. A aula inaugural versará sobre o tema. "Abcessos do figado". As demais aulas serão dadas sempre as terças e quintas feiras das 14,30 às 15,30, horas.

Excursão da "Colmeia" à Raiz da Serra, de Petrópolis

A fim de estudar aspectos pitorescos da mata-virgem, das cascat e montanhas que se encontram na raiz da Serra de Petropolis, um numeroso grupo de colmeianos sob a orientação do Prof. Levino Fanzeres irá no proximo sabado, 23 do corrente, pela manhã, aquele local, no primeiro trem da Leopoldina.

O encontro dos excursionistas será às 5 e 30 na Estação Barão de Mauá, devendo levar cada um o seu farnel para passar ali o dia.

Advertido, tentou matar o próprio irmão

Ontem, na rua Sousa Franco, desenrolou-se impressionante cena de sangue. Antonio Miranda Filho, com 28 anos, solteiro, operário, morador no Morro do Macaco n.º 63 censurou o seu irmão, Avelino Miranda, de 24 anos, pois o rapaz estava se entregando a vida desregrada, em companhia de uma mulher, conhecida pelo seu mau proceder. Irritado, Avelino sacou de uma faca, golpeando Antonio que, com ferimento penetrante no torax e no braço esquerdo, caiu ao solo, gravemente atingido.

Após o brutal gesto, Avelino fugiu e a policia do 18.º distrito policial promove a sua captura.

PASSARÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO PARA O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Em mãos do presidente da República o plano de reloteamento do pessoal do T.S.T.

Soubemos ontem, de pessoa do Tribunal Superior do Trabalho, que o plano de reloteamento do pessoal, atualmente funcionando como subordinado do Ministério do Trabalho, encontra-se já com o presidente da República, devendo ser assinado por estes dias.

PARA O MINISTERIO DA JUSTIÇA

Como é sabido, a partir de janeiro de 1948, o Tribunal Superior do Trabalho funcionará sob a jurisdição do Ministério da Justiça.

Desse modo, a reestruturação do pessoal do Ministério do Trabalho, em andamento há meses, não atingirá mais os funcionários do T.S.T.

O COMÉRCIO ARGENTINO-BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Depois dos Estados Unidos, o Brasil foi o maior fornecedor do mercado argentino durante o mês de maio passado, tendo vendido artigos no valor de 43.400,00 pesos e comprado artigos no valor de 26.300.000 pesos, ocupando assim o terceiro lugar como comprador.

O larápio foi preso em flagrante

TENTOU AGREDIR O GUARDA, SENDO POR SUA VEZ LINCHADO POR POPULARES

Os assaltos se reproduzem assustadoramente, sem que uma providencia acertada seja tomada, a fim de evitar isso que já pode ser chamado de calamidade pública. Agora os larapios agem a luz do dia, o sempre armados, além de retirarem os haveres de suas vitimas causam-lhe os mais serios ferimentos. Ontem, porem, ao caso foi contra o meliante.

O ladrão Osvaldo Ramalho, de 34 anos de idade, solteiro, morador na rua Arapá 247, cerca das 16 horas, usando uma chave falsa, pretendia penetrar no apartamento n.º 202, do predio 124, da rua Bastos Coutinho, quando foi surpreendido pelo guarda Cremil Viana de n.º 1.441. Vendo sua ação impedida pelo policia, o perigoso individuo tentou agredi-lo e já na rua populares perceberam o que se passava e indo em socorro do guarda, deram-lhe merecida surra.

A custo foi ele levado para o 20.º distrito e depois para o Hospital Miguel Couto, onde foi submetido a tratamento pois apresentava varias contusões pelo corpo.

Tentou matar o companheiro de farra

Na tarde de domingo, encontravam-se num café do Campo do Ipiranga, em Niterol tomando umas cervejas, José Rodrigues França, de 35 anos, solteiro, morador à rua Tenente Osório n.º 488 e o operario Braz Messias, de 32 anos, solteiro, residente numa casa s.n. naquele campo. A medida que os copos iam-se esvasiando, José Rodrigues França passou a insultar o seu companheiro de farra. Em determinado instante, Braz resolveu retribuir os insultos, dirigidos a sua pessoa, travando, então, acalorada discussão.

José Rodrigues França, para surpresa dos que ali se achavam, sacou de um furador de gelo, desferindo certeiro golpe à altura do abdomen de seu antagonista.

Esvaindo-se em sangue, foi Braz removido para o Hospital de São João Batista, onde se encontra internado em estado grave.

O comissario Alonso Otéro de dia à Policia Central, tomando conhecimento do ocorrido, compareceu ao local, efetuando a prisão do acusado.

Atropelada

Zulmira da Rocha, de 63 anos, viuva, brasileira, moradora em Nilópolis, à rua Conselheiro Antonio Carlos, n.º 101, foi atropelada por um automovel, na avenida Presidente Vargas, em frente ao Quartel General, sofrendo fratura da perna direita. Em estado grave a sexagenária foi internada no Hospital Pronto Socorro.

Cairam e foram pisados

Infelizmente as cenas diarias de atropelo se repetem nas plataformas da "Gare" Pedro II. Ontem, Pedro Pires, de 14 anos, estudante morador em Marechal Hermes, à rua Paraopeba n.º 221 e Laert Silva, de 22 anos, solteiro, lustrador residente à rua Ambassai n.º 41, foram vitimas de atropelo ao embarcar nos trens elétricos O primeiro recebeu ferida contusa nos joelhos e no torax e, o segundo, no frontal e região lombar, sendo medicados no Posto Central de Assistência.

Temuta, peixeiro desonesto

Na rua dos Arcos, esquina de Lavradio, o detetive n. 412, da Delegacia de Economia Popular, prendeu, ontem, em flagrante, o peixeiro ambulante Temuta Francisco, italiano, solteiro, residente à rua Barão de São Felix, n. 116.

O acusado foi detido na ocasião em que vendia a uma senhora, dois quilos de "enxova", já retalhado, pela quantia de 38 cruzeiros. Após a competente lavratura do flagrante, foi o infrator recolhido no Depósito de Prêsos à disposição da Justiça.

DESPERTOU SOBRE OS TRILHOS DO TREM

Grave ocorrência — Teria sido narcotizado

Ocorrência estranha, que ainda está a merecer providências das autoridades fluminenses, registrou-se na madrugada de domingo, em São Gonçalo. Um jovem despachante da Viação Mauá, após ser convidado por um individuo para em sua companhia tomar alguns copos de cerveja, num café local, foi por este narcotizado e a seguir atirado, sem sentidos, no leito da linha férrea, só não vindo a morrer estraçalhado pelas rodas de um trem, graças a intervenção de um transeunte que o salvou, à última hora, da critica situação.

"A MANHÃ" OUVE A VITIMA

A reportagem de A MANHÃ, procurando colher detalhes da misteriosa ocorrência, ouviu ontem, no Hospital local, Alvim Neves Rodrigues, solteiro, de 18 anos, morador à rua Dr. Juremen n. 372, a vitima do atentado.

Inicialmente, disse-nos:

— Há dias tive uma discussão com uns soldados do Exército, figurando entre eles Nelson c' tal. Ontem, quando me encontrava num café do Rodo de São Gonçalo, fui convidado por um individuo para, em sua companhia, tomar uns copos de cerveja. Após ter tomado o primeiro gole, passei a me sentir mal, tendo em seguida perdido os sentidos.

JOGADO AO LEITO DA LINHA FERREA

Alvim Neves faz uma pausa e prossegue:

— Tenho a impressão de que depois de ter perdido os sentidos, fui carregado pelo individuo que momentos antes me convidara, a uma distância de 200 metros e depois atirado ao leito da linha férrea, de onde, horas depois, fui retirado por um traseunte e conduzido a este hospital.

Concluindo, Alvim declarou que até agora a policia não havia tomado nenhuma providência.

SOLUÇÃO CAUSTICA

Apurou ainda a reportagem que os médicos que atenderam Alvim afirmaram ter êle tomado uma solução caustica.

LUVAS DE 40 MIL CRUZEIROS

Queria o alemão um aluguel de Cr$ 1.800,00 mensais — Está no xadrez

Uma senhora procurou, na tarde de ontem, o comissário Nilo Raposo, do 2.º distrito, relatando que precisando de alugar uma casa e sabendo que o apartamento 301 do prédio n. 33 da rua Siqueira Campos estava vazio, procurou o porteiro do edificio informando este que o responsável era o sr. Walter Gottschalk, morador na mesma rua n. 29. ap. 901.

A pretendente para lá se dirigiu e qual não foi sua surprêsa quando lhe foi pedido o alugel de 1.800 cruzeiros mensais e "luvas" de 40 mil.

Revoltada com o que acabava de acontecer, levou o fato ao conhecimento do comissário Nilo Raposo, o qual tomando providências tratou de intimar o acusado, que comparecendo à delegacia não soube apresentar provas convincentes de sua inocência. Por outro lado, a autoridade verificando seus documentos apurou que Walter é de nacionalidade alemã e tinha todos os papéis irregulares, que não lhe davam permissão de ficar no Brasil desde 1935.

Em suas declarações, disse o acusado que os apartamentos são de propriedade de um senhor de nome Paulo, morador na rua Adolfo Bergamini, 190, ap. 201, que trabalha no Banco Econômico.

Walter Gottschalk

O alemão foi recolhido ao xadrez, devendo prestar contas à justiça, agora por dois crimes.

Todo mundo "em cana"!

Foram prêsos na madrugada de domingo, por uma patrulha da Policia Militar, na Praça da República, esquina da avenida Presidente Vargas, quando se empenhavam em violenta luta corporal, as mulheres Elsa Loiola, residente à rua Laurindo Rabelo n. 9-A e Paula Gomes de Almeida, moradora no Morro de São Carlos; um homem de côr preta; Manoel Timoteo, prático de quimica, residente à rua Evaristo Lobato, 28 e João Pedro de Lima, funcionário público e morador na rua Feliciano n. 26.

Há muito custo foram conduzidos ao décimo distrito policial, uma vez que as mulheres se encontravam visivelmente embriagadas.

Manoel Timoteo e João Pedro de Lima, interrogados pelo comissário Esteves, ali de serviço declararam que quando passavam por aquele logradouro, foram agarrados pelas mulheres, bem como por um homem que as acompanhavam. A fim de não serem assaltados, tiveram que se defender. Em vista do estado que se achavam as mulheres, aquela autoridade solicitou o comparecimento de uma ambulância do Posto Central de Assistência. Enquanto que o homem que as acompanhava foi recolhido ao xadrez onde ainda permanece dormindo. As diligências prosseguem a respeito.

Nova exibição do "ballet" da "União das Operárias de Jesus"

Constituiu um êxito sem precedentes a estreia do "Conjunto Coreográfico Brasileiro" no Teatro Fenix. Os pequenos grandes dançarinos do professor Vaslav Veltche animaram com muita segurança o programa constituido de composições de Chopin, Moussorgsky e Vila Lobos, sendo calorosamente ovacionados pela assistencia. A segunda parte do programa "Quadros de uma exposição" constituiu algo de novo e surpreendente para a sensibilidade dos espectadores.

Hoje, ás 21 horas realiza-se no Fenix o segundo espetaculo do "Balet" juvenil, com um programa novo.

"PERSONA GRATA"

Distinguido pelo Adélia F. C. o presidente do Argentino F. C. — As homenagens prestadas pelos "carijós" a Osmar Fernandes Lage

Na elegante séde do Adélia F. C., teve logar domingo ultimo, sugestiva homenagem ao grande desportista e conceituado automobilista, sr. Osmar Fernandes Lage, o popular Vôvô. Os "adelienses" dedicaram a sua domingueira ao denodado desportista pelo sucesso alcançado pela realização da 3ª Volta de Cascadura.

"PERSONA GRATA".

Em face do grande interesse que Vôvô, vem demonstrando ultimamente pelos desportos amadores, onde ha alguns anos, foi ardoroso militante e numerosos feitos colheu para a sua longa bagagem desportivas o Adelia F. Clube, deu-lhe o sugestivo titulo de "persona grata", titulo esse, conferido pela atual diretoria como reconhecimento aos esforços de Osmar Fernandes Lage, para engrandecer o clube co-irmão, amigo tradicional do Adelia, que atualmente segue sua orientação.

ASSOCIADOS DOS "CARIJÓS".

Agradecendo a honraria com que fora distinguido, o presidente do Argentino F. C., usou da palavra, o vice-presidente do gremio de Cascadura, agradecendo o gesto simpatico do Adelia F. C.. Osmar Fernandes Lage antes de se retirar num gesto que muito o caracteriza, assinou proposta para socio do querido clube da Rua das Oficinas. O presidente do Argentino F. C. se fazia acompanhar de luzida embaixada de gentis senhoritas e vários diretores inclusive socios do clube "alvi-celeste". Aos presentes, foi servido um delicioso "drink" no bar do clube.

OSSEO-TONICO Calcificante dos ossos

Turfe

HERON VENCEU EM "CANTER" O GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN"

RESULTADO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM — PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Resumo tecnico da reunião de ante-ontem

1º PAREO — 1.600 metros — 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram: 1º Dabul, 52, D. Ferreira; 2º Don Pedro II, 32 1/2 8. Ferreira; 3º Fleña, 31, E. Castillo. — Correram mais: Serro de Prata (M. Tavares); Meeting (L. Rigoni); Bougy, (A. Ribas); Alberdi, (P. Simões) e Gran Duque (N. Linhares). — Tempo: 103. — Rateios do vencedor; 98,00. — Dupla (14): 155,00. — Places: 35,00 — 31,00. — Apostas: 430.170,00. — Ganho por 3 corpos; do 2º ao 3º 3 corpos.

2º PAREO — 1.400 metros — 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. — Venceram: 1º Jaez, 55, J. Martins; 2º Camacho, 56/3, P. Coelho; 3º Paraguaia, 54, J. Mesquita. — Não correu; Cairo. — Correram mais: Hirondelle (O. Thomaz); Caiapó (E. Silva) e Hannibal (A. Barbosa). — Tempo: 90 4/5. — Rateios: do vencedor,.. 23,50: dupla (23), 97,00; places, 14,60-17,00: apostas, 467.310,00; ganho por 1 corpo; do 2º ao 3º pescoço.

3º PAREO — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. — Venceram: 1º Urutú, 36/4 S. Ferreira; 2º Horus, 56, O. Ulloa; 3º Hunter, 56, P. Simões. — Correram mais: Riachão (L. Rigoni), Iheta (E. Castillo,) Mavilis (L. Souza) e Fluxo (D.Ferreira). — Tempo: 87 2/5; rateios: do vencedor, 46,00; dupla (21), 31,00; places: 12,50-11,00; apostas: ..... 369.100,00; ganho por 1 corpos; do 2º ao 3º, pescoço.

4º PAREO — 1.600 metros — 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00. — Venceram: 1º Incauto, 55, O. Ulloa; 2º Vavau, 55, R. Freitas; 3º Hivon, 55, L. Rigoni. — Correram mais; Varsovia (D. Ferreira), Ubtana (S. Ferreira), Irak (A. Ribas), Alto Mar (J. Santos), Lombardia (J. Mesquita), Aporé (E. Castillo). — Tempo: 101 1/5; rateios: do vencedor, 18,00; dupla (14), 36,00; places, 12,00-14,00; apostas, 655,080,00; ganho por 2 corpos; do 2º ao 3º 3 corpos —

5º PAREO — 2.000 metros — 36.000,00; 10.800,00 e 3.400,00 — Venceram; 1º Dante, 54, C. Cruz; 2º Mirasol, 58, W. Andrade; 3º Dominó, 69, F. Irigoyen. — Correram mais: Mar revolto (J. Portilho) e Retumbante (D. Ferreira). — Tempo: 120 3/5: rateios: do vencedor, 119,00; dupla (13) 94,00; places, não houve; apostas, ... 664.730,00; ganho por meio corpo; do 2º ao 3º 2 corpos.

6º PAREO — 1.400 metros — 22,000,00; 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram; 1º Coty, 58/5, M. Coutinho; 2º Ganges, 54, D. Ferreira; 3º Cerro Claro, 54 J. Martins. — Não correram Rolante e Seafire. — Correram mais; Giria (E. Castillo), Inferior (R. Freitas), Alameda (F. Irigoyen), Garrida (A. Ribas), Segredo (L. Rigoni), Cayena (J. Vidal), Genipapo (S. Batista). Tempo: 88 2/3; rateios; do vencedor, 60,00; dupla (12), .. 58,00; places, 18,00-15,00-14,50; apostas, 653,430,00; ganho por cabeça; do 2º ao 3º, 3 corpos.

7º PAREO — 2.800 metros — "Grande Premio Doutor Frontin" 25.000,00 — Venceram; 1º Heron, 52, O. Ulloa; 2º Goyo, 53, R. Freitas; 3º Trick, 58, L. Rigoni. — Não correram: Camaron, Multiple, Vencimiento, — Correram mais: Zorro (F. Irigoyen), Chasquillo (W. Andrade), Erebus (J. Vidal), Furão (E. Castillo), Valipor (A. Ribas). — Tempo; 176 — 250.000,00, 50.060,00 e ...... 3/5; rateios: do vencedor, 12,60: dupla (14), 29,00; places, 10,50-13,50-16,00: apostas, 696.320,00: ganho por 5 corpos, do 2º ao 3º, 2 corpos.

8º PAREO — 1.600 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1º Bordonéo, 55, W. Andrade; 2º Porungo, 32, A. Araujo; 3º Miralumo, 50, A. Ribas. — Correram mais: Miami (S. Ferreira); Defiant (Greme Jor.) Encoracado (J. Portilho); Estrondo (O. Ulloa); Polvora (O. Macedo); Gin (D. Ferreira). — Tempo; 100: rateios: do vencedor, 31,00: dupla (24), 34,00; places 321,620,00: ganho por 2 corpos; do 19,00-27,50-23,00; apostas, ... ao 3º 5 corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 4.980.780,00.

Heron volta à repesagem seguro pelo S. Francisco Eduardo de Paula Machado, depois de um magnifico triunfo no G. P. "Dr. Frontin"

No flagrante que se nota abaixo. Heron cruza o disco de chegada sem se aperceber de seus adversários

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Solarinho, 50 quilos; Dama de Ouros, 56; Con Botas, 55; Tarlabé, 55; e Wild Hope, 55.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Leste, 55 quilos; Onze, 55; Estalo, 55; Caipora, 55; Intruso, 55; Coracá, 55; Carinhosa, 53; e Hunter Prince, 55.

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Kit, 54 quilos; Urutú, 56; Jacuhi, 56; Malmiquer, 56; Avante, 56; e Sky, 56.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Garua, 50 quilos; Moema, 50; Mimi, 50; Dabul, 52; Fiteiro, 54; Flor do Campo, 52; Tango, 56; Alvinegro, 58; e Três Pontas, 52.

5.º páreo — 1.000 metros — (pista de grama) — Cr$ 22.000,00 — Bronzeada, 54 quilos; Paraguaia, 54; Huron, 56; Hiava, 54; Urvio, 56; Hélicon, 56; Caiapó, 56; Galante II, 56; Chibante, 54; Escudeiro, 56; Jambo, 56; Bambinha, 54; Faloaz, 56; e Camacho, 56.

6.º páreo — 1.600 metros — Vice-Versa, 52 quilos; Explendor, 56; Gabardine, 52; Colombina, 52; Lady, 50; Moritz, 54; Bilontra, 56; Rio Negro, 52; Acatado, 56; Bolo, 54; Outono, 56; Jaguarão Chico, 56; e Impervio, 52.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Lobuna, 50 quilos; Carnavalesca, 50; Porungo, 52; Miami, 50; Senaleja, 50; Royal Statute, 53; Maran, 51; e Topetudo, 50.

Páreos do Betting — 5.º, 6.º e 7.º.

1.º páreo — Prêmio General Andrade Neves — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Kelvin, 52 quilos; Heroico, 52; Esquadra, 56; Fine Champagne, 54; Urucungo, 54; Aquilon, 54; Rocanora, 50; Manful, 52; Que Lindo, 54; Enanio, 54; Fantasia, 50; Folia, 52; e Flexa, 54.

2.º páreo — Prêmio General Ozorio — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Fandango, 52 quilos; Expoente, 54; Escorpion, 58; Cacique, 54; Diamant, 52; e Marrocos, 58.

3.º páreo — Prêmio Marechal Deodoro da Fonseca — 1.400 metros — C.$ 30.000,00 — Irussú, 55 quilos; Ibicuhy, 51; Hivon, 55; Tupiara, 53; Ubatana, 53; Irak, 55; Vavau, 55; Guanumbi, 55; e Aporé, 55.

4.º páreo — Grande Prêmio Distrito Federal — 3a. prova da Triplice Coroa — 3.000 metros — Cr$ 250.000,00 — Heliaco, 56 quilos; Heremon, 56; Calouro, 56; Heréo, 56; e Caxambu, 56.

5.º páreo — Grande Prêmio Duque de Caxias — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Sandalia, 59 quilos; Arabesca, 55; Guiara, 54; Galhardia, 54; Fiducia, 57; Cantata, 57; e Hurona, 57.

6.º páreo — Prêmio General Menna Barreto — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Guapeba, 56 quilos; Don Paulito, 58; Itaipú, 52; Grão Mogol, 56; Juliana, 56; Rolante, 54; Nedda, 52; Guadalupe, 54; Giria, 56; Garrida, 52; Fleugma, 56; Thelina, 56; Ganges, 54; e Guadalajara, 52.

7.º páreo — Prêmio General Câmara — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Marqueza, 54 quilos; Gildo, 56; Zamor, 56; Cavador, 56; Ureno, 56; Dulipé, 56; Arabiana, 54; Farçola, 56; Dixie, 54; Jaez, 56; Montese, 56; e Caviar, 56.

8.º páreo — Prêmio Marechal Floriano Peixoto — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Retumbante, 50 quilos; Mar Revuelto, 59; Dante, 58; Peral, 60; Nacarado, 53; Domin, 59; e Jundiahy, 50.

Pádeos de Betting — 6.º, 7.º e 8.º.

NO ESPORTE AMADOR

ELEITO DIRETOR DE PROPAGANDA DO E. C. VASCO

Vem de ser indicado para responder pelo departamento de Propaganda e Publicidade do Esporte Clube Vasco do Engenho de Dentro o sr. Rossini Pacheco, figura assás bastante conhecida e popular nas hostes amadoristas suburbanas. Essa foi uma das grandes aquisições da nova diretoria do querido clube de Salim.

AO E. C. QUITUNGO

Por intermedio deste jornal, a direção técnica responsavel pelos quadros do Abrantes Futebol Clube, avisa ao seu valoroso coirmão S.C. Quintungo, que por motivo de força maior, resolveu cancelar o jogo que deveria realizar-se domingo passado.

Outrossim, comunica ao clube da Estação de Cordovil, que será marcada outra data para a disputa dos referidos jogos.

VENCEU A COMPANHIA DE METRALHADORAS

No encontro "revanche" travado sábado entre as equipes de futebol do 11 da Vila E. C. e a Companhia de Metralhadoras do Corpo de Fuzileiros Navais, levou melhor a segunda pelo score de 3 x 1.

O 11 da Vila que vinha de vencer o primeiro encontro por 4 x 1 era apontado como favorito portanto, não correspondeu a expectativa geral.

O 11 da Vila jogando abaixo da critica deu margem para que o ataque adversario por três vezes encontrasse as rêdes do arqueiro Arnaldo. Os tentos do vencedor foram marcados por Licio 1 e Tenente 2.

O tento de honra foi marcado por Raimundo. Na preliminar, 11 da Vila venceu o seu adversario por 4 x 0, goal de Almir 2, Rogerio 1 e Ernani 1.

"EM DEZEMBRO, DANÇAREI UMA VALSA NA SEDE PRÓPRIA DO RIVER"

(Conclusão da 11.ª pág.)..

orgulhar o nosso subúrbio. Irrequieto, sempre disposto à luta, Luiz Gama Filho, convidado a ocupar a presidência do River F.C., imediatamente se dispôs a aceitar sua indicação, traçando desde logo um programa arrojado, tido para muitos, embora sabedores de sua fibra, como que quase impossivel. Da promessa a realização foi questão de pouco tempo. O River F.C. de um passado glorioso, porém com seus movimentos atrofiados em sua marcha progressiva, passou a se emancipar gradativamente, e, concretizando uma velha aspiração, tiveram os riverenses na manhã de domingo último o seu grande dia, o seu dia de gala. Mas... Luiz Gama Filho, quando por ocasião de seu vibronte discurso durante as solenidades de domingo, reconhecendo que uma "andorinha só não faz verão", fez justiça aos que com êle trabalham nessa obra de vulto, assim se expressando: Não é apenas o presidente que trabalha, vigorizo-me por um bloco coeso e forte de companheiros, em o esfôrço e a boa vontade dos quais não me era possivel realizar".

PRONTA EM DEZEMBRO

O contrato para a construção da sede própria do River F.C. teve suas demarches concluidas em 28 de julho p. passado. O jovem construtor Paulo Aguiar foi feliz ao apresentar o projeto e plantas de sua autoria, tanto assim que satisfazendo plenamente as exigências da diretoria do querido clube suburbano, lhe foi confiada a grande obra Ainda em seu discurso, o professor Gama Filho, dando vazas ao seu entusiasmo e, tranquilizando os riverenses, afirmou: «Não tenham dúvidas sôbre as nossas promessas. O marco que hoje foi lançado nesta praça de esportes, deixou de constituir uma promessa. Em dezembro, se Deus me der vida e saúde, dançarei na nova sede do River F.C., uma valsa com a dama mais antiga de meu clube".

ATA DA SESSÃO COMEMORATIVA

Por especial deferência da diretoria do River F.C., foi oferecida à reportagem de A MANHÃ uma copia da Ata Comemorativa ao acontecimento, cujo teor é o que se segue: "River F.C. — Rio de Janeiro, 17 de agôsto de 1947 — Ata da sessão extraordinária comemorativa do lançamento da pedra fundamental da futura sede social do River F.C..

Aos dezessete de agôsto de 1947, com a presença de todo o quadro social, directoria, autoridades municipais, imprensa e o povo suburbano, foi solenemente lançada a pedra fundamental que ficará como um marco histórico, assinalando a nova era do progresso na vida do River F.C.

Rio de Janeiro, 17-8147 — (a) Octavio Freitas, 1.º secretário, seguindo-se as assinaturas;

Luiz Gama Filho, Indio da Silveira, Damião Magalhães, Joá Reis, José Joaquim da Trindade Filho, Antonio Rodrigues de Araujo, Nelson Teixôeira Faria, Reinaldo T. Pinheiro, Kleber Machado, Evaldo de Aguiar, João de Souza Morais, Manoel Tavares dos Santos, Radamés Jandiroba, José Alves da Silva, Leo Melo Simões Antero Rodrigues de Araujo, Orlando da Silva Proença, Alvaro Teixeira Bastos, Orlando Carrazone, Orlando Ribeiro de Almeida, Marina Caldas Gomes, Octacilio Rezende, pela Associação de Cronistas Desportivos e pela A MANHÃ.

O PROGRAMA COMEMORATIVO

Várias representações de clubes foram levar votos de congratulações ao River F.C., tendo se efetuado um magnifico programa comemorativo que constou do seguinte:

As 6 horas Salva de 21 tiros ao som da banda marcial: hasteamento dos pavilhões Nacional e do Clube, ouvindo-se nessa ocasião o Hino Nacional executado pela banda do Ginásio Piedade; entrega das medalhas aos tri-campeões juvenis de 1945, ato que se revestiu de expressiva significação e, logo após o lançamento da pedra fundamental, a realização de uma interessante e movimentada partida de basquete entre as turmas dos "passaros azuis" e do Ginásio Piedade, cujo resultado terminou favorável a este último pela contagem de 35 x 18.

DISTINGUIDA "A MANHÃ" E A A. C. D.

Esteve presente às solenidades o nosso companheiro Octacilio Rezende que, representando o nosso matutino e a Associação de Cronistas Desportivos, felicitou a diretoria do tradicional grêmio de Piedade em nome de A MANHÃ e da prestigiosa entidade de classe. Agradecemos sensibilizados as deferências feitas ao nosso jornal e prometemos voltar ao assunto, referente à grande iniciativa do River, para oferecer melhores detalhes aos nossos leitores.

Mais um que tomba ante o Quitungo

Foi realizado domingo p. p. no campo do A. E. da Penha um sensacional embate entre as fortes equipes do clube local e do E. C. Quitungo, querida agremiação de Cordovil. Este prélio que foi arduamente disputado trouxe em constantes sobressaltos a numerosa assistência que ali compareceu para assistir a êste cotejo que nada ficou a dever a quem o assitiu. A primeira fase foi bem disputada e terminou empatada por um tento. Na segunda fase apesar da resistência oferecida pelos locais, coube ao Quitungo tirar melhor partido nas jogadas, consignando mais três tentos, terminando assim o embate com a vitória do Quitungo pelo escore de 4 x 1. O clube de Cordovil jogou assim constituido: Mutiá (Albino); Filola e Celso; Rapadura (Tião), Joãozinho e Amauri; Chimbirra, Nelson, Ideal (Rapadura), Machado e Peracio. Fizeram os tentos: Ideal, Joãozinho, Rapadura e Peracio, um cada.

Nos segundos quadros venceu o A. E. da Penha pela contagem minima.

FUNDADO O E. C. ALVERCA

EMPOSSADA A DIRETORIA DA NOVEL AGREMIAÇÃO DA RUA DA ALFÂNDEGA

O E.C. "Alverca", recentemente fundado é composto dos funcionários das firmas Carvalhal Tecidos S.A. e sua filial Fernandes Bordalo e Cia. Ltda., com sede à rua da Anfandega, 251.

Em sua 1.ª reunião nomeou, para comporem sua diretoria os seguintes representantes:

Presidente — O sr. Joaquim Fernandes Bordalo, dignissimo dirigente das firmas supra citadas.

Vice-presidente — O sr. Guilherme da Silva Lage, socio da firma Fernandes Bordalo.

Diretor Técnico — Batista dos Santos Moreira, acionista da Carvalhal S.A.

Tesoureiro — Américo Melo, caixa da Carvalhal S.A.

Diretor de esporte — Nuno Rodrigues Larangeira.

Primeiro secretario — Sr. Saraiva, socio da firma; 2.º secretario — Angelo Carvalho; diretor de patrimonio — Armando Barbeta; secretario do diretor de patrimonio — Manoel Duarte Rodrigues; cobrador — Sotero Mario Pimentel e Julio Peixoto. Esta diretoria foi aprovada por todos os membros da reunião.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Edif. DARKE — Sala 1.825 Av. 13 de Maio, N. 23 — 18.º and.

LOTERIA FEDERAL
MILHÃO DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

RADIOGRAFIAS DOS DENTES NELSON MEANDA
ATENDE-SE A DOMICILIO — Ouv. 169, 4.º s. 409. Tel. 43-3177
CIRUR.-DENTISTA RADIOLOG.-DENTARIO



MARCO DE UMA NOVA ERA DE PROGRESSO PARA O RIVER — A nossa reportagem fotográfica, coadjuvada pela magia da objetiva de Osmundo Sales, esteve em atividade, domingo último, no estádio da rua João Pinheiro. Os flagrantes que registramos atestam de maneira mais positiva o entusiasmo de quantos assistiram as solenidades do lançamento da pedra fundamental da séde própria do River, acontecimento que veiu marcar uma nova éra de progresso na vida do tradicional grêmio suburbano. Na gravura, da esquerda para a direita, o Vereador Luiz Gama Filho, atual presidente do River, quando lançava a pedra fundamental; seguindo-se flagrante de uma parte da multidão que se comprimia no local das solenidades; um atleta juvenil recebendo a medalha de tri-campeão e um grupo onde, entre o Sr. Gama Filho, aparecem quatro antigos presidentes do River F. C.

"EM DEZEMBRO, DANÇAREI UMA VALSA NA SEDE PROPRIA DO RIVER"

Afirmou em seu discurso, o vereador Luiz Gama Filho, atual presidente do tradicional grêmio da Piedade — Um acontecimento marcante, as solenidades do lançamento da pedra fundamental — Da promessa à realidade — Passado de realizações que credenciam o trabalho de um vulto empreendedor — Outros detalhes

Piedade, próspero subúrbio da Central do Brasil, viveu anteontem um dia de festa. Tôda população local e dos bairros circunvizinhos acorreu à rua João Pinheiro onde um acontecimento de remarcada expressão estava tomando forma no campo do River F.C. A principal via pública daquela localidade suburbana, em harmonia com o bonito dia de sol de domingo, apresentava um aspecto magnífico, descortinando-se em tôda a sua extensão, além de bem confeccionados paineis, pavilhões e bandeirolas. Justificava-se o aparato, já que uma iniciativa de capital importância se concretizava para gaudio do próprio desenvolvimento esportivo da estação de Piedade, quiçá da cultura física da juventude suburbana.

AGIGANTA-SE O RIVER F.C.

Conforme tivemos ocasião de noticiar, estava anunciado para a manhã do domingo que passou o lançamento da pedra fundamental da sede própria do River F.C. Realmente, as solenidades tiveram curso na hora fixada, com a presença de altas autoridades, figuras de destaque do nosso mundo social-esportivo e uma multidão apreciável. Foram momentos de indizivel satisfação para quantos estiveram na manhã de ante-ontem no bonito estadinho "João M. Macedo", isto porque o acontecimento partia expontâneo de um grupo de figuras proeminentes em prol de uma instituição tradicional, cujo surto progressivo tem merece atingir os culminâncias.

LANÇADA A PRIMEIRA PEDRA

Sob os aplausos dos presentes e ao som de uma banda de música juvenil do Ginásio Piedade, o vereador Luiz Gama Filho, presidente atual do River F.C., procedeu à cerimônia do lançamento da pedra fundamental da sede. Terminada esta parte, vários oradores fizeram-se ouvir enaltecendo o acontecimento e elogiando o programa de ação do professor Gama Filho, destacando-se entre eles os professores João de Souza Morais, José Joaquim da Trindade Filho, major Nelson Teixeira Faria e Jeovah de Oliveira; este último, antes de iniciar sua oração, fez entrega ao presidente Gama Filho de uma linda corbeille em homenagem ao acontecimento.

"NÃO TRABALHO SÓ. VIGORIZO-ME ESTIMULADO POR UM BLOCO COESO E FORTE"

Encerrando a série de discursos, ocupou o microfone o vereador Luiz Gama Filho, inegavelmente um elemento de escol, cuja ação em prol do desenvolvimento desportivo e do progresso da estação de Piedade tem-se feito sentir de maneira positiva. Antes de citar algumas palavras do inconfundivel legislador da cidade, queremos ressaltar algumas de suas obras em benefício da coletividade. Ginásio Piedade, por exemplo, serviria para consagrá-lo, porém além daquele grandioso monumento que constitui a sua grande realização em prol da educação intelectual dos homens do Brasil de amanhã, Luiz Gama Filho foi mais além na sequência de suas realizações. Fundou uma Casa de Saude e uma Maternidade modêlo em Piedade, onde relevantes serviços têm sido prestados à humanidade. Passando ao setor esportivo, sua ação não tem sido menos empreendedora. Incompreendido, certa vez, quando seu nome foi indicado para a presidência do Madureira, não arrefeceu seu entusiasmo pelas coisas do esporte, pois a sua convicção de que havia sido preterido por um trabalho feito à socapa, de elementos reacionários e vaidosos, sentiu-se mais forte e, logo a seguir, demonstrando até que ponto poderá lutar por um ideal, fundou o Madureira Tenis Clube, inegavelmente uma instituição da qual se pode

(Conclui na 10.ª pág.)

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Terça Feira, 19 de Agôsto de 1947 | NÚMERO 1.848

ACIDENTADA A SEXTA RODADA AMADORISTA

GRAVES INCIDENTES NO CAMPO DO ANCHIETA — PORTUGUESA, DEL CASTILO E NACIONAL SÃO OS PONTEIROS DA SEGUNDA, ENQUANTO BENFICA E CRUZEIRO SÃO OS LÍDERES DA TERCEIRA CATEGORIA

Infelizmente, voltamos a repisar um assunto que nos é desagradável. E êste, é sôbre os campos amadoristas, onde máus esportistas, procuram aqueles locais, para fazer daquilo um "facsmile" de films de "mocinho", onde a vitima, é sempre o juiz, que atuando bem ou mal, sofre as consequências do "torcedor" que está com a cabeça inchada.

HOUVE MISÉRIAS NO CAMPO DO ANCHIETA

No campo do Anchieta, houve "misérias". Depois de uma peleja bem disputada, onde o quadro do Campo Grande, numa tarde infeliz, não apresentara um padrão de jôgo de que é costumeiro viu-se contornado pelo valente "onze" do Anchieta, que pisou o gramado para buscar a sua reabilitação, o qual viu coroados os seus esforços, conseguindo abater o "lider" por 1 x 0. Até ai tudo foi um céu de rosas. Mas quando o "árbitro" da peleja, sr. Mauricio Costa, dava a pugna como encerrada, houve completa invasão do campo, onde apareceu a simpática figura de Modesto Rodrigues, que se esforçou para que os "torcedores" nada fizessem ao juiz. Mas, seus apêlos foram em vão, e o que se viu foi aquilo, uma "torcida" em luta contra outra. Houve o "diabo"; cabeça quebrada, tiro, atropelamento, carros quebrados e uma correria louca. E quando serenaram os ânimos, parecia um campo de batalha, homens, crianças e mulheres, com diversos ferimentos, tudo isto por falta de policiamento...

CONDUTA EXEMPLAR DOS VINTE DOIS JOGADORES

Felizmente, no meio de tal ambiente, houve quem se salvasse, e êstes, foram os amadores dos dois clubes e diretores, que mantiveram-se fora do "sururú", e se alguns desses se feriram, foram os que tentaram acudir o "árbitro".

O JÔGO

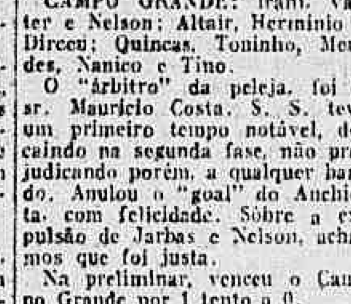
Conforme citamos linha acima, coube a vitória ao Anchieta, pela contagem minima, cabendo a Vinicius a autoria do único tento da tarde.

Os dois quadros, apresentaram-se com as seguintes organizações: ANCHIETA: — Valter, Rubens e Silvio; Italo, Vado e Baiaco; Conceição, Vadinho, Jarbas, Valdir e Vinicio.





Modesto Rodrigues, que apesar dos esforços, não conseguiu acalmar a "torcida" exaltada.



CAMPO GRANDE: Irani, Valter e Nelson; Altair, Herminio e Dirceu; Quincas, Toninho, Mendes, Nanico e Tino.

O "árbitro" da peleja, foi o sr. Mauricio Costa. S. S. teve um primeiro tempo notável, decaindo na segunda fase, não prejudicando porém, a qualquer bando. Anulou o "goal" do Anchieta, com felicidade. Sôbre a expulsão de Jarbas e Nelson, achamos que foi justa.

Na preliminar, venceu o Campo Grande por 1 tento a 0.

A renda atingiu a soma de Cr$ 1.342,00.

RIVER 3 x DEL CASTILLO 3

No estádio da Rua João Pinheiro, depois de uma manhã festiva, pois o simpático clube de Piedade, viu lançar a pedra fundamental de sua futura sede, o clube local deu combate ao Del Castillo. Depois de 90 minutos de uma peleja movimentada, o "placard" acusou um empate de três tentos. Os dois quadros obedeceram as seguintes constituição: RIVER: Ari, Lenine e João; Zezé, Hélio e Cláudio; Valmir, Miguel, Vanderley, Madureira e Galeão. DEL CASTILLO: Altair, Henrique e Xavier; Dedeco, Osvaldo e Alfredo; Ari, Camarão, Fernandoca, Valter e Ari II.

Na preliminar entre juvenis, venceu o River por 1 x 0.

A renda, foi de Cr$ 782,00.

EMPATOU A PORTUGUESA

A peleja programada para o campo da Rua Silva Xavier entre a A. A. Portuguesa, lider da 2.ª categoria, contra o Oposição, terminou empatada por 2 a 2, após uma disputa renhida. Com êsse resultado a Portuguesa desce mais um ponto na tabela de colocação, sem contudo, perder o título de lider uma vez que o Valim, segundo colocado, com apenas um ponto de diferença, tombou para o Mavilis por 4 a 3 e o Del Castillo, também vice-lider, empatou com o River. Os demais jogos da 2.ª categoria ofereceram os seguintes resultados: Irajá 3 x Distinta 1. Juvenis 1 a 1; Olti 2 x Guanabara 1. Juvenis empate 1 a 1; Achieta 1 x Campo Grande 0. Juvenis Campo Grande 1 x 0; River 3 x Del Castilo 3. Juvenis River 1 x 0; Rui Barbosa 3 x Confiança 1. Juvenis Rui Barbosa 4 x 0; Ideal 4 x Engenho de Dentro 1. Juvenis Ideal 4 x 0; Oposição 2 x Portuguesa 2. Juvenis Oposição 1 a 0; Mavilis 4 x Valim 3. Juvenis Mavilis 3 x 0.

CONTINUAM INVICTOS

Tanto o Cruzeiro de Realengo como o Benfica, continuam invictos na Zona Norte e Sul, respectivamente da 3.ª categoria. O primeiro levou de vencida o quadro do Roial por 4 a 1, enquanto o Benfica conseguiu no prélio travado à noite contra o Modesto, significativa vitória por 3 a 1. Os resultados dos demais jogos foram os seguintes: União 5 x Corintians 0. Juvenis União 2 x 1. Cruzeiro 4 x Roial 1. Juvenis Cruzeiro 2 a 0; São José 4 x Parames 3. Juvenis S. José 3 x 1. Cosmos 2 x Realengo 2. Juvenis Realengo 2 x 1. Astória W x Aldeia 0. (Não compareceu o quadro do Aldeia). Modesto 1 x Benfica 3. Juvenis Benfica 3 x 1; Rio 6 x Sampaio 3. Juvenis Sampaio 1 x 0; Racing 1 x Pau Ferro 3. Juvenis empate de 2 tentos.

O ESTRELA NOVA VENCEU BEM

Caiu o Amantes F. C. por 4 x 0 — Suspensos os festejos

O Estrela Nova F. C. recebeu a visita no último domingo, da aguerrida equipe do Amantes F. C. de Botafogo para com ele prelIar numa partida amistosa. A peleja, não teve transcurso dos melhores, pois um "torcedor" do clube de Botafogo, tentou agredir um jogador dos locais, somente não levando a fim sua intenção devido à interferência de terceiros.

VENCEU BEM O ESTRELA NOVA

Depois de 90 minutos de jogo, o Estrela Nova, conseguiu derrotar seu adversário, pela contagem de 4 x 0, tentos de Guilherme, Geninho, Tião e Patricio.

O quadro vencedor estava assim organizado: Jaú, Guilherme e Esquerdinha; Hugo, Mário e Bringela; Patricio, Geninho, Tião, Matos e Julião.

Na preliminar, conseguiu ainda vencer o Estrela Nova, por 3 x 0.

A festa do clube de Copacabana, que vinha se descurolando de maneira alegre, e cheia de vivacidade, teve que ser suspensa, pois em frente ao campo da Av. Epitácio Pessoa, houve um triste desastre, no qual perderam a vida uma jovem e uma criança, muito estimadas pelos moradores do local.

Concurso do Cruzeiro F. C. da Praça Mauá

Nova candidata ao título de madrinha — O aniversário do clube — Floripes Gonçalves Monção, convidada de honra

Continua ganhando vulto o Concurso instituido pelo Cruzeiro F. C. para eleger a sua madrinha. Idealizado nos moldes do elegante plebiscito que A MANHÃ já teve ensejo de realizar com invulgar sucesso, o concurso do clube da Praça Mauá, vem despertando grande entusiasmo entre os associados e adeptos do querido grêmio.

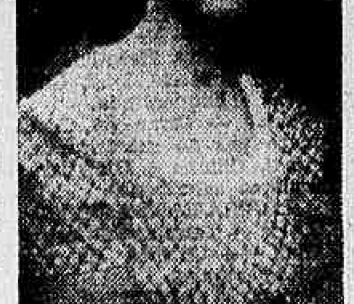
NOVA CANDIDATA

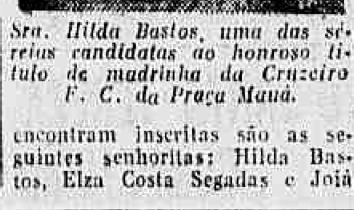
Nova candidata vem de solicitar inscrição no Concurso. Trata-se da jovem Hilde de Souza, que segundo teve ensejo em declarar à nossa reportagem, espera laurear-se vencedora, muito embora, reconheça que tem concorrentes dificeis e com identicas credenciais a que leva para usufruir para si o pomposo e expressivo título.

O ANIVERSARIO DO CLUBE

A apuração que o Cruzeiro F. C. realizará, coincidirá com a sua data magna, o que vem realçar ainda mais o interesse que reina em tôrno de sua consumação. As concorrentes que se encontram inscritas são as seguintes senhoritas: Hilda Bastos, Elza Costa Segadas e Joiá Cavalieri, todas possuidoras de invejavel beleza.







Srta. Hilda Bastos, uma das sérias candidatas ao honroso título de madrinha do Cruzeiro F. C. da Praça Mauá.

FLORIPES MONÇÃO CONVIDADA

A graciosa senhorita Floripes Gonçalves Monção, eleita Madrinha do Esporte Amador de 47, vem de ser convidada a colocar a faixa simbolica na vencedora.

SAGROU-SE O UNIDOS DE BRAZ DE PINA F. C. CAMPEÃO DO "TORNEIO AMIZADE"

Na "finalíssima" o E. C. 1.º de Maio foi derrotado por 6 x 2 — Como transcorreu o atraente certame

Realizou-se domingo no campo do Irapuá F. C. o "I Torneio Leopoldinense de Amizade" esmeradamente organizado com o propósito de pacificar os clubes independentes do subúrbio da Leopoldina, sendo instituido para esse fim um artistico troféu, Gurupá F. C., — E. C. 1.º de Maio — C. R. União e Unidos de Braz de Pina F. C. foram os patrocinadores deste elogiável certame que atraiu aos dominios do Irapuá F. C. uma grande leva de aficionados. Irmanados num mesmo ideal, a comunhão dos depostistas para o progresso do futebol leopoldinense, tiveram os diretores dos referidos clubes seus esforços coroados de absoluto êxito, pois o que vimos naquela atraente festa de confraternização, foi muita disciplina, gentilezas e incontestável noção da verdadeira nórma da sã esportividade, um espetáculo, podemos afirmar, cem por cento formidavel. Oxalá fosse essa iniciativa imitada pelas demais agremiações porque quem lucraria era o futebol amadorista.

Não pararão aí os idealizadores da campanha pró-união dos clubes independentes da Leopoldina. O "I Torneio Leopoldinense de Amizade", foi de carater experimental com a participação apenas, de grêmios sediados no bairro de Braz de Pina, para o certame vindouro, porém, será convidado um representante de cada estação, o que sem dúvida será mais interessante porque abrangerá todo o subúrbio da Leopoldina.

Infelizmente temos a lamentar a ausência de um dos organizadores, o Gurupá F. C. Atingido que foi por violenta crise interna a diretoria resolveu paralisar as atividades do simpático grêmio por tempo indeterminado, porém, graças a bôa vontade e ao espirito de colaboração do Presidente do Independentes da Campista F. C. colocando sua equipe a disposição dos organizadores do certame, não houve embaraço para empanar o brilho do Torneio Amizade.

O primeiro jogo programado reuniu as equipes do E. C. 1.º de Maio e do Independente da Campista F. C., terminando com a justa vitória do E. C. 1.º de Maio pelo escore de 1x0. A prova seguinte foi disputada entre o Unidos de Braz de Pina e o C. R. União, cujo resultado foi favorável aos rubros-anis pelo escore de 1x0.

A FINALISSIMA

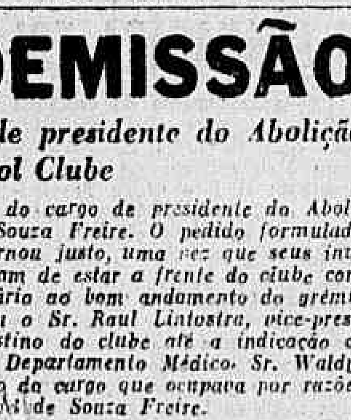
O E. C. 1.º de Maio e Unidos de Braz de Pina F. C. foram os classificados para a "negra". O prélio travado entre esses dois valorosos clubes foi bastante disputado, prevalecendo todavia, o melhor preparo técnico dos rapazes do Unidos de Braz de Pina F. C. que derrotou o seu adversário pelo expressivo escore de 6x2, sagrando-se merecidamente CAMPEÃO DO "I TORNEIO LEOPOLDINENSE DE AMIZADE".

O conjunto campeão formou assim constituido: Armando; Jorge I e Carioca; Rodrigo, Batoca e Jair; Cachorrinha, Mauricio, José, Wilson e Nardinho.

Os artilheiros foram: no jogo com o C. R. União — Mauricio. No jogo com o E. C. 1.º de Maio — Wilson (2) — José (2) — Nardinho (1) e Cachorrinha (1).

PEDIU DEMISSÃO

Exonerou-se do cargo de presidente do Abolição Futebol Clube



Vem de solicitar demissão do cargo de presidente do Abolição F. Clube o Sr. Edgar de Souza Freire. O pedido formulado pelo estimado desportista se tornou justo, uma vez que seus inumeros afazeres, o impossibilitavam de estar a frente do clube com o desvelo que julga ser necessário ao bom andamento do grêmio suburbano. Em seu lugar, ficou o Sr. Raul Lintostra, vice-presidente, que responderá pelo destino do clube até a indicação do novo presidente. O Diretor do Departamento Médico Sr. Waldyr Souza também pediu exoneração do cargo que ocupava por razões idênticas a do presidente, Edgar de Souza Freire.

"A MANHÃ" ORGÃO OFICIAL DE MAIS UM CLUBE

COMO ESTA' CONSTITUIDA A ATUAL DIRETORIA DO GRÊMIO COMERCIAL REPUBLICANO

Já temos sobejas provas do quanto lutamos pelo desenvolvimento do esporte amador em nossa capital. Os numerosos oficios que diariamente nos chegam às mãos, evidenciam o conceito que desfrutamos, mercê da nossa atuação em difundir o noticiário dos grêmios amadoristas, em todos os setores que participam.

GREMIO COMERCIAL REPUBLICANO

Ainda agora, acabamos de receber do Grêmio Comercial Republicano, um autentico oficio, no qual, aquele clube nos distinguia como seu orgão noticioso. Acompanhando o oficio em apreço, recebemos tambem uma copia dos Estatutos pelo qual se rege no momento o simpatico clube. Esse Estatuto rigorosamente confecionado, obedece a todos os requisitos necessarios a formação de um clube cujo objetivo está no seu engrandecimento, a par de um dispositivo interno, que nesse caso é o referido Estatuto, que os credencie perante a qualquer um que dele se tornar leitor e rigido cumpridor de seus artigos.

A ATUAL DIRETORIA

Atualmente o simpatico clube tem à sua frente um conjunto de desportistas bastante conhecidos, razão primordial do sucesso que o Gremio está conseguindo nas lides amadoristas. Essa diretoria está integrada dos seguintes nomes:

Presidente de Honra — Dr. José Franco de F. Machado; Presidente — Jacy Corrêa da Costa; Vice-presidente e Diretor Art. — Jurandyr José dos Santos; Secretario Geral e Diretor de Ping-Pong — Diamantino Ferreira; 1.º Secretario — José da Silva Tavares Junior; 2.º Secretario — Valter Fernandes; 1.º Tesoureiro — Antonio Ruade; 2.º Tesoureiro — Antonio Francisco de Sauza F.º; Diret. Social e Futebol — Ary Costa; Bibliotecário — Erminda da Soledade Ferreira; Diret. Geral de Esportes — Cosme Vieira Nunes; Direct. de Volley — Altayr Texeira Couto; Diret. de Basquete — Rubem de Assis; Diret. de Volley-Femin. Margarida Marques Escaleira.

BRILHANTE VITÓRIA DO ATLÉTICO

Realizou-se domingo ultimo, no Campo do Rio Branco F.C., o esperado encontro entre as equipes representativas do clube local e o Atletico F.C..

Depois do tempo regulamentar, terminou a luta com a justa vitória do Atlético pelo escore de 2 x 1. Na equipe vencedora destacaram-se: Chico, que foi a figura soberba do gramado, Mirim, Coca-Cola, Mario, Mosquito e Paulo e o quadro vencedor, atuou assim: Chico, Paulo e Domingos; Rosa, Jorge e Balde; Mario, Mosquito, Tião, Mirim e Coca-Cola.

SOCIAIS ESPORTIVAS

O dia de hoje registra uma efeméride bastante grata a quantos se abrigam sob o glorioso pavilhão do Star F. Clube. O sr. Joaquim Gomes, diretor-geral de esportes do querido gremio de Botafogo está comemorando nesta data, a passagem de seu aniversário natalicio. Querido por quantos têm a felicidade de privar de sua amizade, o aniversariante está sendo alvo das homenagens a que faz jús, ressaltando-se a distinção que lhe reserva a diretoria do Star F. C. que na sede social do clube, oferecendo ao sr. Joaquim Gomes uma lembrança pela passagem da auspiciosa data.

FUNDADO O E. CLUBE LORENA

Os nomes que compõem a sua primeira diretoria

Vem de ser fundado mais um grêmio amadorista. Criado com o objetivo de difundir os esportes, o Esporte Clube Lorena, dedicar-se-á inicialmente a prática do futebol. O clube em apreço foi fundado no dia 10 p. p. e tem à frente de seus destinos figuras desejosas de trabalharem pelo sucesso do clube nas lides amadoristas metropolitana.

A SUA DIRETORIA

A sua primeira diretoria ficou assim organizada: Pesidente José Evaristo da Penha; Sup.-Geral: — Reynaldo S. Campos; Secretário, Joel P. Cardoso; 1.º tesoureiro, Américo Rosa; 2.º tesoureiro José R. Andrade; D. Esportes, João Alves: Diretor de Propaganda, Sebastião de Souza; Procurador Geral, Sebastião de Souza; Madrinha de Honra, Jurena Silva Cardoso.

O Belford Roxo cedeu a co-liderança ao Filhos de Iguaçu

EMPATANDO COM O NOVA CIDADE, O S. C. IGUAÇU CONTINUOU NA VANGUARDA — ARRASADO O SÃO PAULO

O cartaz do campeonato iguaçuano oferecia grandes probabilidades de agradar, pois estariam em chóque os lideres Belford Roxo e S. C. Iguaçú contra os vice-lideres Nova Cidade e Filhos de Iguaçú.

Empatando com o Nova Cidade, o S. C. Iguaçú manteve a liderança, passando a ter novo companheiro, que agora é o "Filhos de Iguaçú", o qual abateu o forte conjunto do Belford Roxo, por 2 x 1.

Em sintese, os resultados foram os seguintes: Nova Cidade 3 S. C. Iguaçú 3 — Aspirantes, Nova Cidade 3 x 1; Filho de Iguaçú 2, Belford Roxo 1 — Aspirantes, Belford Roxo 2 x 1; São Paulo 1 Queimados 11 — Aspirantes, Queimados 6 x 0 e União 2 Aliados 1 — Aspirantes, Aliados 2 x 1.

A SITUAÇÃO ATUAL DOS CONCORRENTES

Assim, a tabela apresenta agora a seguinte classificação: 1.º S. C. Iguaçú e Filhos de Iguaçú, 3 p. p.; 2.º Belford Roxo e Nova Cidade, 4 p. p. 3.º União 8 p. p.; 4.º São Paulo, Queimados, 9 p. p. e 6. Morro Agudo 11 pp.

DOMINGO PROXIMO, O FLA-FLU

Domingo próximo, teremos o "Fla-Flu" de Nova Iguaçú, o sensacional chóque entre os esquadrões do Filhos de Iguaçú e do S C Iguaçú.

REABILITOU-SE O SANTA CRUZ E.C.

DERROTADO O RIO COMPRIDO F. C. POR 3X1

Depois de cinco jogos em que o quadro do Santa Cruz E. C. não conheceu sabor de uma vitoria, conseguiu domingo ultimo a sua primeira grande proeza derrotando o esquadrão do Rio Comprido F. C., pela contagem de 3 X 1. O feito dos rapazes do Santa Cruz, teve um cunho especial, devido ter seu "onze" titular de lançar mão a diversos suplentes, que jogaram na preliminar. Depois de uma peleja em que a superioridade do vencedor foi demonstrada logo de inicio, veio concretizar, com os tentos conquistado por Enedino 2 e Othon enquanto seu adversário conquistava um unico tento.

O quadro vencedor obedeceu a seguinte ordem: Walter, Helio Waldemiro; Evaristo (Batista) — Celio, Nestor (Evaristo); Batista (Nestor), Enedino — Orlando — Alfredo — Othon.

Na preliminar, coube a vitoria aos Aspirantes do Rio Comprido, pela contagem de 5 X 1.

AO GRÊMIO ESPORTIVO PEDRO ERNESTO

O Diretoria do E.C. Nova Aurora, solicita por nosso intermedio ao co-irmão Gremio Esportivo Pedro Ernesto, a confirmação da data em que este clube se comprometeu a preliar em sua praça de esportes.

PAULINHO FOI A MAIOR FIGURA EM CAMPO

Voltou a vencer o Abolição por 4 a 2 — O quadro vencedor



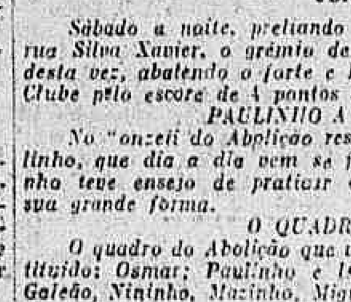
Sábado a noite, preliando no gramado do E. C. Oposição, à rua Silva Xavier, o grêmio de Dentinho, conseguiu novo triunfo desta vez, abatendo o forte e homogeneo conjunto do Cajueiro F. Clube pelo escore de 4 pontos a 2.

PAULINHO A GRANDE FIGURA



No "onze" do Abolição ressaltou-se a figura do zagueiro Paulinho, que dia a dia vem se firmando, na dificil posição. Paulinho teve ensejo de praticar oportunas intervenções provando a sua grande forma.

O QUADRO VENCEDOR



O quadro do Abolição que venceu o Cajueiro estava assim constituido: Osmar; Paulinho e Inguiar; Zezé, Tião II e Zequinha; Galeão, Nininho, Mazinho, Miguel e Sales.

ESGOTOU-SE A PACIENCIA DE CARLITO!

Segundo apurou a nossa reportagem, Carlito Rocha, contristado com os acontecimentos verificados no campo do S. C. Anchieta, no qual o árbitro foi agredido, resolveu não mais indicar juizes para os jogos do Campo Grande F. C. Essa deliberação do interventor do Colégio de Árbitros foi tomada em virtude do apelo que lhe fizeram diversos juizes, os quais afirmaram categoricamente que é uma temeridade atuar jogos daquele e de outros clubes da zona norte.

NO RIO OS CESTOBOLISTAS BRASILEIROS

O DESEMBARQUE, ÀS 18 HORAS DE ONTEM, NO CAIS DO PORTO — "FIZEMOS UMA ESPLÊNDIDA VIAGEM PELO "ALMIRANTE ALEXANDRINO" — DEZOITO DIAS A BORDO



Flagrantes da chegada dos cestobolistas brasileiros, ontem, no Cais do Porto. À esquerda, os nossos "ases" quando desciam do "Almirante Alexandrino" e à direita, quando em companhia do nosso companheiro Lourival D. Pereira, os cestobolistas nacionais aguardavam, no Armazem de Bagagem, o desembaraço das autoridades aduaneiras

A seleção brasileira de basquebol encontrava-se de há muito, em Portugal, realizando uma temporada.

Os nossos representantes, como tem sido divulgado, cumpriram uma boa campanha naquele país.

O DESEMBARQUE DOS "ASES" CESTOBOLISTAS

Desde cerca des 11.00 horas de ontem, esperava-se o atracamento do "Almirante Alexandrino", que conduzia em seu bordo, dentre os seus passageiros, a delegação brasileira de cestobol. Mas somente, às 18.00 horas, quando o Cais do Porto se achava repleto de "fans" e familias dos nossos "ases", é que deu-se o desembarque, sob grandes aclamações.

18 DIAS À BORDO

Os nossos "cracks" de cestobol deixaram Lisboa no dia 31 próximo passado. Por conseguinte, viajaram durante 18 dias nessa travessia Portugal-Rio.

FIZEMOS UMA ESPLENDIDA VIAGEM

A reportagem de A MANHÃ que se encontrava no Cais, teve oportunidade de ouvir vários membros da embaixada sôbre a viagem e a estadia em Portugal.

Lourival D. Pereira, nosso companheiro de redação e os "cracks" Caiubí e Plutão assim se expressaram:

"Fizemos uma esplendida viagem pelo "Almirante Alexandrino". Tôda a travessia foi das mais notáveis. Muito melhor do que a ida. Apenas em águas brasileiras, pegamos um máu tempo e sofremos um pouco; mas isso foi "café pequeno".

No mais tudo correu "O. K.". Em Portugal, fomos tratados muito bem. Voltamos uns verdadeiros "fans" da "Terra de Camões".

MUITAS SAUDADES

Inquiridos sôbre se haviam tidos saudades do Brasil durante o tempo que estiveram em terras portuguêsas, assim se expressaram:

"Não convém nem dizer nada. Divertimo-nos à valer. Gozavamos muito. Porém, quando pensavamos no Brasil e nos nossos entes queridos, aí é que a coisa ficava séria. Tinhamos saudades "em penca".

Mas, afinal, estamos novamente de volta à nossa terra querida".

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça Feira, 19 de Agôsto de 1947 — NUMERO 1.848

SEM SURPRESAS A 3.ª RODADA

VENCERAM OS LIDERES E SUB-LIDERES, CONSERVANDO, ASSIM, AS COLOCAÇÕES ANTES ASSEGURADAS — RESUMO TÉCNICO

A terceira rodada do campeonato carioca de futebol, iniciada sábado e terminada no domingo, não apresentou novidades, mantendo-se os primeiros colocados nos lugares já assegurados anteriormente. Houve surpresas, isso sim, nos principais encontros, em que o Olaria e o S. Cristovão ofereceram tremenda resistência frente, respectivamente, ao Botafogo e Flamengo; nesses jogos, venceram estes últimos por mera questão de "chance", pois o desenrolar de ambos teve como principal caracteristica o equilibrio. Pode-se afirmar que a derrota dos primeiros foi absolutamente injusta, pois o empate seria o resultado lógico. Vale acentuar, entretanto, que os vencedores souberam aproveitar as únicas oportunidades surgidas, o que não deixa de constituir certo mérito. Em Conselhêiro Galvão, o Fluminense, um dos segundos colocados, teve pela frente a equipe do Bangú e não encontrou maiores dificuldades para se impor pelo cômodo "placard" de quatro tentos a zero. Já o outro sub-lider, o América, defrontando-se com o Madureira, após uma primeira fase francamente favorável às suas cores, acabou lutando desesperadamente para que a vitória não lhe fugisse das mãos... A "virada" do Madureira foi, de fato, sensacional e se a partida houvesse demorado mais alguns minutos, os rubros estariam, talvez, a estas horas, amargando um reves.

O "GOAL" QUE NÃO VALEU — Estava "mudo" ainda o marcador, quando Magalhães "encaixou" o couro nas redes de Tarzan. Mario Viana, porém, surpreendentemente, não validou o tento. Na gravura, um flagrante do "goal" que não valeu.

O Bonsucesso, apesar de haver atuado em seus próprios dominios, não pôde resistir à maior classe do Vasco, acabando batido pela ampla contagem de quatro a um.

FLAMENGO x S. CRISTOVÃO

Local — Campo da Gávea.

Juiz — Mario Viana, regular.

Renda — Cr$ 54.390,00.

Preliminar — Flamengo 1 x 0.

Quadros — Flamengo: Tarzan, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Jair, Pirilo, Peracio e Tião.

S. Cristovão — Louro, Mundinho e Pelado; Indio, Tico e Souza; Cidinho, Mical, Bidon, Nestor e Magalhães.

Tento — Pirilo.

AMERICA x MADUREIRA

Local — Estádio de São Januário.

Juiz — Guilherme Gomes, regular.

Renda — Cr$ 18.522,00.

Preliminar — América 8 x 2.

Quadros — América: Osni, Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cezar, Lima e Esquerdinha.

Madureira — Nenem, Danilo e Julinho; Araty, Herminio e Mineiro; Lupércio, Didi, Cilinho, Durval e Esquerdinha.

Tentos — Cezar (2), Lima e Amaro par ao samericanos e Durval, Cilinho e Didi para os tricolores suburbanos.

BONSUCESSO x VASCO

Local — Teixeira de Castro.

Juiz — Alberto da Gama Malcer, regular.

Renda — Cr$ 65.921,00.

Preliminar — Vasco 7 x 2.

Quadros — Vasco: Barbosa, Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Dimas, Lelé e Chico.

Bonsucesso — Oncinha, Nanatti e Hernandez; Cambui, Mirim e Nelson; Zé Luiz, Ubaldo, Jorge (Eunapio), Flavio e Eunapio (Jorge).

Tentos — Maneca (2), Dimas (2) para os vascainos e Zé Luiz para os leopoldinenses.

BANGÚ x FLUMINENSE

Local — Campo do Madureira.

Juiz — Geraldo Fernandes, fraco.

Renda — Cr$ 31.082,00.

Preliminar — Fluminense, 7x2.

Quadros — Fluminense: Robertinho, Gualter e Helvio; Pascoal, Telesca e Bigode; Pinhegas, Ademir, Simões, Careca e Rodrigues.

Bangú — Rossari, Marmorato e Bilulu; Sula, Moacyr II e Adauto; Sonó, Ubirajara, Moacir, Menezes e Sá Pinto.

Tentos — Pinhegas (3) e Simões.

BOTAFOGO x OLARIA

Local — Estádio de General Severiano.

Juiz — Aristoclio da Rocha, regular.

Renda — Cr$ 47.666,00.

Preliminar — Botafogo 1 x 0.

Quadros — Botafogo: Ari, Rubens e Gerson; Nilton II, Avila e Juvenal; Teixeirinha, Otavio, Santo Cristo, Geninho e Rogerio.

Olaria — Martinho, Leleco e Amauri; Spinelli, Claudio e Ananias; Alcino, Limoeirinho, Baiano, Tim e Gerson.

Tento — Avila.

O BRASIL IRA' A GUAYAQUIL

O QUE DELIBEROU, ONTEM, O CONSELHO TÉCNICO DE FUTEBOL DA C. B. D.

O Brasil irá a Guayaquil. Ontem, o Conselho Tecnico de Futebol considerando que o governo auxiliará a C.B.D. financeiramente, resolveu reabrir a questão e opinar de modo favoravel a ida ao Sul Americano do Equador.

Deveremos intervir no certame, e talvez representado por uma equipe com elementos até do Rio e de São Paulo.

UM APELO

Um apelo será feito aos clubes da metropole e da paulicela no sentido deles fornecerem elementos para a seleção nacional. A C.B.D., não fará requisição. Todavia, aceitará a cooperação dos clubes dos maiores centros desportivos do país.

REQUISIÇÃO DOS "CRACKS" DOS ESTADOS

Já em relação aos "cracks" dos Estados a cousa será diferente. Haverá requisição dos melhores "cracks". É aliás, pensamento da C.B.D., fazer uma concentração com estes elementos fora do Rio.

Também deverá haver uma mesa redonda entre os paredros, jornalistas e tecnicos para tratar da seleção.

VENCEU A ESCOLA DE ENGENHARIA

Cento e cinco pontos na frente do segundo colocado — 7 marcas melhoradas no Campeonato Atlético Universitário

Foi coroado de pleno êxito o campeonato atlético da F. A. E. A parte técnica e o "duelo" das "torcidas", foram vencidos pela Escola Nacional de Engenharia, de maneira brilhante.

Quatro marcas foram superadas na tarde de domingo. A primeira na prova dos 100 metros rasos, vencida pelo atleta José Gil Carneiro de Mendonça, com o tempo de 11"5; a segunda obtida pela turma de 4x100 da Escola de Engenharia, com o tempo de 49"0s; a 3.ª no arremesso do peso vencida pelo representante da Escola de Engenharia, Peres Becker, com 13,74; finalizando, o atleta José Ibesen Marques, da Faculdade Catolica de Filosofia, melhorou o "record" de prova de salto em altura, com 1,81.

O "duelo" entre as "torcidas" organizadas das diversas Faculdades, teve como vencedora a Escola de Engenharia, que portou-se com maior entusiasmo.

A CONTAGEM FINAL

A contagem final do campeonato foi a seguinte:

1.º lugar — Campeão — Escola Nacional de Engenharia com 246 pontos — 2.º — Vice-campeão — Faculdade Nacional de Medicina com 121 — 3.º — Faculdade de Ciências Médicas com 70 — 4.º — Escola Nacional de Quimica com 61 — 5.º — Escola Nacional de Educação Fisica com 36 — 6.º — Faculdade Nacional de Arquitetura com 24 — 7.º — Escola Nacional de Veterinaria com 23 — 8.º — Escola Nacional de Agronomia com 21 — 9.º — Faculdade Catolica de Filosofia com 18 — 10.º — Faculdade Nacional de Direito com 14 — 11.º. — Faculdade Catolica de Direito com 5 e 12.º — Faculdade de Direito do Rio de Janeiro com 2.

OS JOGOS DA QUARTA RODADA

São os seguintes os jogos da próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

FLUMINENSE x BONSUCESSO
Nas Laranjeiras.

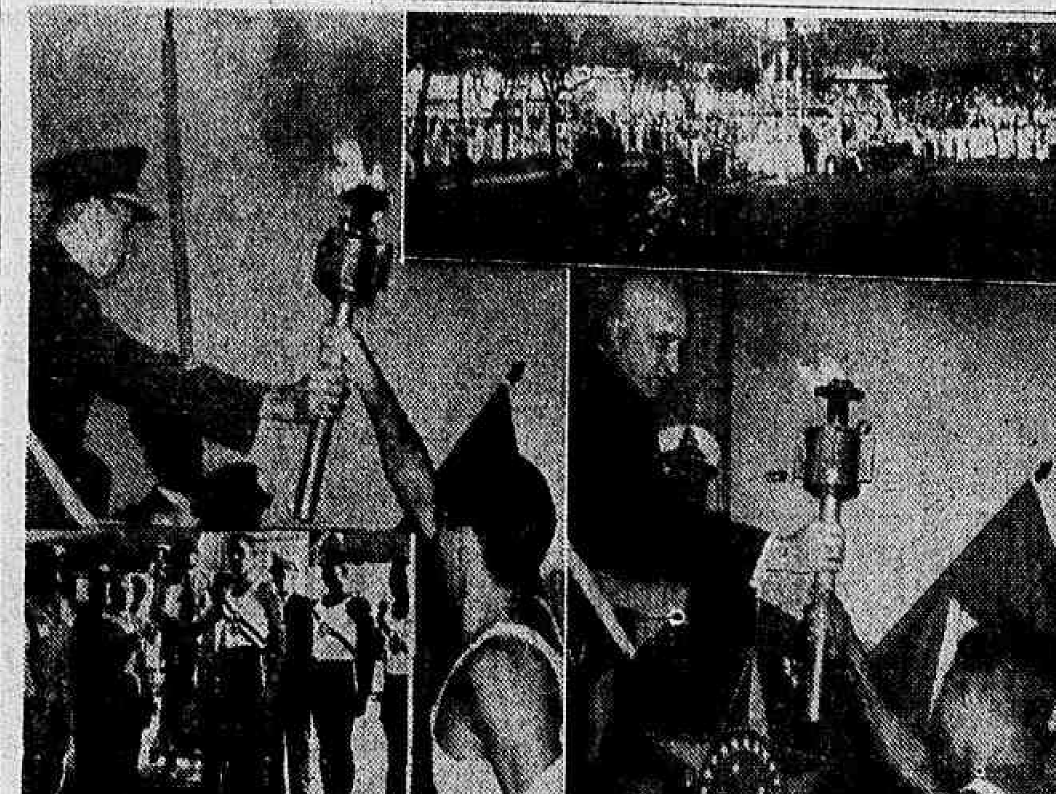
S. CRISTOVÃO X BOTAFOGO
Em Figueira de Melo.

C. DO RIO X FLAMENGO
No "Caio Martins".

MADUREIRA X BANGU
Em Conselheiro Galvão.

VASCO X OLARIA
Em São Januário.

NOTA — Esses cinco encontros estão programados para domingo. Todavia, o S. Cristovão, segundo dizem, pretende antecipar o seu "match" contra o "Glorioso" para sábado, à tarde. Tudo, polém, está ainda dependendo dos alvi-negros entrarem em acôrdo. Mas achamos que semelhante coisa não acontecerá, visto que os botafoguenses não estão interessados no recúo do embate.



CHEGOU O "FOGO SIMBÓLICO" — Constituiu um acontecimento de excepcional relevo a chegada a esta Capital do "Fogo Simbólico" da Pátria. O facho foi conduzido em avião Militar de Pistóia, chegando ao Galeão, de onde foi transportado para a Praça Mauá, em navio da Marinha. Defronte ao Edificio de "A NOITE" e de "A MANHÃ estava instalado um belo coreto e ao redor dos mesmo formaram várias representações militares. Coube a um atleta conduzir o facho e passá-lo à mão do general Odilio Denis, comandante da Infantaria Divisionária da 1.ª Região Militar. Essa autoridade militar, por sua vez, fez entrega do mesmo ao prefeito desta Capital, que o transmitiu a outro atleta. Na gravura aparecem flagrantes colhidos ontem, na Praça Mauá, por ocasião da chegada do "Fogo Simbólico" da Pátria, que chegou de Pistóia, aparecendo na parte inferior, à esquerda, o momento em que após cobrir o percurso de mais de 10 mil quilometros, o facho foi recebido pelo marechal Mascarenhas de Morais.

Recepção do Vasco à imprensa

A diretoria do Vasco da Gama, que festeja durante esta semana o seu 49.º aniversário de fundação, recepcionará na sede social os jornalistas e locutores desportivos hoje, às 18 horas.

Como parte da semana de aniversário, haverá também à noite no Estádio uma partida amistosa de volleyball com o Esporte Clube Minerva, às 20 horas.

Os festejos de aniversário continuam amanhã, com uma sessão de cinema no Departamento Infanto-Juvenil e um torneio individual de tenis de mesa.

O Departamento de Volleyball do Vasco convoca todos os seus amadores para comparecerem hoje, no Estádio, onde se realiza às 20 horas, a partida amistosa com o Esporte Clube Minerva, que visita o grêmio cruzmaltino a fim de participar do seu programa de aniversário.

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os resultados da terceira rodada, é a seguinte a colocação dos disputantes, por pontos perdidos:

1.º — Vasco, Botafogo, Flamengo e Canto do Rio. 0
2.º — Fluminense e América 2
3.º — São Cristovão e Madureira 4
4.º — Olaria, Bonsucesso e Bangú 6

Irão correr na Itália três volantes

O Automovel Clube do Brasil acaba de credenciar o seu assistente técnico, sr. Pedro Santalúcia, para tratar da disputa da Copa "República do Brasil".

Conforme noticiamos, foi êsse trofeu instituido pelo Automovel Clube de Bari para ser disputado no próximo ano, entre volantes brasileiros e italianos, juntamente com a realização do "Grande Prêmio da Itália". Pedro Santalúcia vai tratar do assunto em Bari, para onde viajará amanhã. Podemos adiantar que a idéia é mandar à Itália três volantes brasileiros. Seu retôrno ao Rio ocorrerá entre 10 e 15 de setembro próximo.

O GUANABARA TRI-CAMPEAO DE VELA

Na tarde ventosa de domingo último realizou-se o encontro dos dois finalistas do Campeonato Metropolitano de Vela por Equipes: O Iate Clube Brasileiro e o Club de Regatas Guanabara. O encontro referia-se ao Campeonato de 1946 e que por vários motivos, inclusive avaria em iates do Iate Club Brasileiro ficara adiado. Demonstrando uma grande igualdade de forças das duas equipes disputaram as duas regatas do programa, com troca de iates, havendo vencido a equipe do Clube de Regatas Guanabara por 38,25 contra 33,25 do Iate Clube Brasileiro. A vitória conseguida pelo gremio azul turqueza veio assim dar-lhe o titulo de Tri-Campeão de Vela por Equipes, de vez que foi o vencedor de 1944, 1945 e agora o de 1946. A equipe vencedora era constituida dos seguintes veleiros: Gastão Pereira de Souza, Carlos Flores, João Pinho Filho, Mauro Pinho Gomes, Vitor Demaison, Flavio Porto Barroso, Fernando Pimentel Duarte e Caio Scyla.

ANÚNCIOS NA

A MANHÃ

A NOITE

PRAÇA MAUÁ, 7
Telefone: 23-1910
Ramais: 38 e 59

DE BALCÃO
De 9 às 17 horas, na caixa, saguão do Edificio

A CRÉDITO
De 9 às 19 horas, na seção de Publicidade, 4.º andar, exceto aos sábados, que é de 9 às 16 horas.

AOS DOMINGOS
De 9 às 18 horas, na portaria do 3.º andar.
De 18 às 23 horas, na portaria do Edificio, andar térreo

POSTO NA AVENIDA
Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — Lojas 18 e 20, funciona até às 19 horas, um pôsto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHÃ e demais publicações da Emprêsa A NOITE

— ★ —

Recebe, também, encomendas de cópias fotostáticas

Pela melhoria do futebol — Regras oficiais — Recomendações aos jogadores

Estudem as regras cuidadosamente. Só dessa maneira se póde vir a ser um bom jogador e apreciar devidamente uma partida de football. Se todos os jogadores tivessem pleno conhecimento das regras e, particularmente, estivessem bem ao par dos poderes conferidos ao juiz, verificar-se-iam menos reclamações, que tantas vezes resultam na advertência aos jogadores.

Nunca discutam as decisões do juiz porque, em questão de fatos relativos ao jogo, elas são finais — nos casos discutidos apoiem o juiz. Qualquer desrespeito ao juiz fóra de campo será julgado como ocorrido dentro do campo.

Divulgação a pedido do Colégio de Arbitros.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

PROVAS PARA TODOS OS CARROS DE PASSEIO

Está marcado para o dia 31 do corrente uma grande competição automobilistica. Serão disputadas seis provas com a participação de carros de corrida e de turismo. O Automovel Clube do Brasil já escolheu o local de sua realização, determinou o percurso e estabeleceu as provas, que são as seguintes:

1.ª prova — para carros de tudrada (tôdas as classes).

5.ª prova — para carros de turismo e desporto, de fôrça livre.

6.ª prova — para carros de corrida (força livre).

Nessas competições não serão feitas restrições.

As máquinas podem sofrer as modificações que os interessados desejarem introduzir.

O percurso é de 4.600 metros, em subida. As partidas serão dadas "na Usina", da Tijuca e as chegadas próximo "ao Alto da Boa Vista". Os carros partirão com o intervalo de 2 minutos e entre uma e outra prova o intervalo será apenas de 5 minutos. Apesar disso rismo de força até 750cc de cilindrada (conhecidos como "Pulgas").

2.ª prova — para carros de turismo de 751 a 1.200cc de cilindrada ("Citroen").

3.ª prova — para carros de turismo de 1.201 a 2.500cc de cilindrada ("Citroen").

4.ª prova — para carros de turismo de 2.501 a 4.000cc de cilindros concorrentes poderão competir com dois ou mais carros e tomar parte nas diversas provas.

Na sede do A.C.B. já estão abertas as inscrições e aos concorrentes que melhor classificação obtiverem serão oferecidos troféus e medalhas.

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
OSSOS E ARTICULAÇÕES
Fisioterapia — IONTOFORESIS
TELS. Clinica — 32-0484 — às 17 horas. Hospital — 32-2250
Pela manhã. Residência — 28-0992

AINDA A INDICIAÇÃO DE BADU

O DIE repele o protesto do Tribunal de Justiça

Do Departamento de Imprensa Desportiva, da ABI, recebemos a seguinte "nota oficial":

"A' margem dos acontecimentos ligados às ultimas decisões do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, os quais foram comentados por alguns cronistas esportivos, o Dr. Martinho Garcez Netto, houve por bem emitir comentarios e conceitos referentes à cronica esportiva, que em absoluto não estão nos moldes comumentes usados pelos diversos poderes daquela Federação. E por isso, o Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., sociedade que congrega elevado numero de cronistas, vem declarar o seguinte:

a) — que não aceita, repele e devolve ao seu autor tais conceitos, pois vivemos uma época em que a liberdade de imprensa é plenamente assegurada, restando a quem se julgar ofendido, recorrer aos meios legais;

b) — que, mesmo que as criticas publicadas por alguns cronistas esportivos não se ajustassem aos fatos, não cabia, como não cabe a um poder subordinado ao Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, um protesto grosseiro e destoante de quem o formulou, de quem o aprovou e, especialmente, para quem ele é dirigido.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1947. Dioceano Ferreira Gomes, Diretor Geral."

O SANTA TEREZA VENCEU A SEGUNDA COMPETIÇÃO INTER-CLUBES

O Santa Teresa venceu a segunda competição inter-clubes, patrocinada pelo Gragoatá, em disputa da "Taça Gragoatá". A competição, que foi realizada na piscina do "Caio Martins", contou com a presença de um público numeroso e entusiasta. Apesar de não ter havido marcas excepcionais, o transcurso técnico da competição correspondeu plenamente à expectativa. O Gragoatá, segundo colocado, disputou com ardor a vitória com o Santa Teresa. Vasco e Flamengo tudo fizeram para não ficar na última colocação, levando a melhor o grêmio cruzmaltino.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

O resultado final da competição foi o seguinte:

1.º lugar — Santa Teresa, com 264 pontos e meio.

2.º lugar — Gragoatá com 231 pontos.

3.º lugar — Vasco com 186 pontos.

4.º lugar — Flamengo com 36 pontos.

Com êste resultado a contagem para posse da referida taça ficou sendo a seguinte:

1.º — Santa Teresa com 475 e meio pontos.

2.º — Gragoatá com 468 e meio pontos.

3.º — Vasco com 370 e meio pontos.

4.º — Flamengo com 84 pontos.

Adiado o concurso de hipismo de Quitandinha

Foram adiadas as provas do concurso hípico organizado em homenagem aos delegados das 21 nações americanas, reunidas em Quitandinha. A nova programação estabelece que a Prova "Gal. Eurico Dutra" se realizará no próximo sábado, dia 23. As demais, "Gal. Marshall" e "Conferência de Quitandinha" serão, respectivamente nos dias 24 e 26 do corrente.

ARTILHEIROS

São os seguintes os "artilheiros" do certame:

Dimas (V) 6; Cezar (A), Pinhegas (Flu) 4; Maneca (V), Durval (M), Amaro (A) 3; Lelé (V), Teixeirinha (Bot.) Avila (Bot.), Santo Cristo (Bot.), Ponce de Leon (Bot.), Geraldina (C.R.), Ademir (Flu) e Didi (M) 2; Friaça (V), Esquerdinha (M), Pascoal (Flu), Jair((Fla), Ubaldo (Bons), Mirim (Bons), Tião (Fla), Biguá (Fla), Carango (G. R.), Leleco (O), Januário (Bangu), Nilton I (Bot), Otavio (Bot), Careca (Flu), Moacir (Ban), Vaguinho (Fla), Norival (Fla), Tim (O), Waldemar (C. Rio), Raymundo (C. Rio), Noronha (C. Rio) Cidinho (SC), Nestor (SC), Magalhães (SC), Simões (Flu), Zé Luiz (Bons) Lima (A), Pirilo (Fla) com 1 tento cada um.

ARTILHEIRO NEGATIVO

Mundinho (SC).

"ENCRENCA" POR CAUSA DA BOLA

QUASE NÃO HOUVE O JOGO FLUMINENSE X BANGU

A partida Fluminense x Bangu esteve na iminência de não ser disputada. E' que os dirigentes do grêmio tricolor, no momento de ser iniciada a pugna exigiram que se utilizasse a bola internacional. O juiz mineiro Geraldo Fernandes procurou os dirigentes do clube suburbano e informou o que estava ocorrendo. Foram os paredros do Bangu ao encontro dos do Fluminense, e teve inicio a discussão. Mostraram os banguenses o boletim oficial da Federação Metropolitana, no qual era facultado aos clubes utilizarem a bola argentina "até o dia 24 do corrente". Deselegantemente o sr. Reis Carneiro ameaçou retirar o seu quadro de campo se não prevalecesse o desejo do seu clube, qual seja o de se jogar com a bola internacional. Ante essa ameaça os dirigentes do Bangu se atemorizaram e resolveram transigir.

E a partida foi mesmo disputada com a bola internacional.

Vai a Londres o presidente da Confederação Sul-americana de Natação

Chegou ontem, de Buenos Aires e seguirá, hoje, para Paris, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o engenheiro Mario Negri, presidente da Federação Argentina de Natação e da Confederação Sulamericana de Natação, com sede na capital platina. Em viagem de recreio à Europa, o sr. Negri aproveitará a estada no Velho Mundo para tratar, em Londres, com os dirigentes esportistas da Grã-Bretanha, de alguns detalhes para a realização das Olimpiadas de 1948, às quais a Republica Argentina pretende comparecer com excelentes equipes.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

Departamento Desportivo do Exército

Este Departamento já está funcionando devendo no dia 25 do corrente, Dia do Soldado, haver a primeira competição sob o seu patrimonio no Estadio de São Januario.

V. S. tem seu médico de confiança, é lógico. Tenha também um TÉCNICO DE CONFIANÇA para consertar seu RADIO

RADIO MOURISCO

A casa que se recomenda, pois tem uma oficina especializada para consertos — Radio — Vitrolas — Geladeiras, etc. — Alugam-se amplificadores

PRAIA DE BOTAFOGO, 442 — Esq. de São Clemente — Tel. 26-5200